FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1964

ANO 44.º — NÚMERO 14 989

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Turquia declarará guerra à Grécia se Makários proclamar a «Enosis»

— segundo declarações atribuídas a Ismet Inonu

ANKARA, 6 — (F. P.) — Se Makários proclamasse a «Enosis» (união á Grécia), o Governo turco não reconheceria essa decisão e declararia a guerra á Grécia — teria declarado o presidente do Conselho turco, Ismet Inonu, na reunião á porta fechada do seu grupo parlamentar, segundo relata o jornal «Hurriyet». Inonu teria acrescentado que perguntara a Washington se os Estados Unidos apoiariam a Turquia, caso este país fosse atacado pela U. R. S. S. em caso de guerra com a Grécia. A resposta dos Estados Unidos teria sido: «Não vos deixaremos sós».

Ainda de acordo com o diário de Ankara, o presidente do Conselho sublinhou ter pedido garantias definitivas a este respeito — mas que tais garantias não foram dadas. Por outro lado, a Bulgária e a Jugoslávia apoiariam, sem duvida, a Grécia em caso de conflito. Inonu teria ainda frizado que as grandes potências preferiam não intervir em caso de uma guerra heleno-turca, tendo dado a entender que a Grécia e a Turquia, em caso de guerra entre os dois países, ficariam sós, frente a frente.

ANKARA PEDIU A CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 6 — (A. N. I.) — A Turquia pediu a convocação, «tão breve quanto possível», do Conselho de Segurança das Nações Unidas — foi hoje anunciado, em Nova York, por um informador turco.

Por sua vez, a Grécia fez ontem um pedido semelhante, dado «o rápido agravamento das relações greco-turcas».

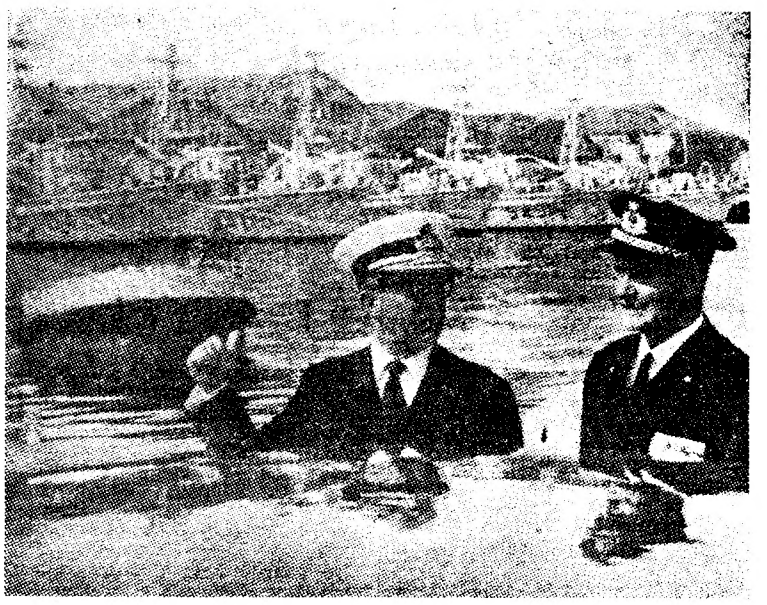
Os rebeldes congoleses ocuparam Boende

LEOPOLDVILLE, 6 — (F. P.) — A cidade de Boende, entre Stanleyville e Coquilhatville, caiu ontem em poder dos rebeldes, segundo informação de boa fonte. A torre de «controle» do aeroporto deixou de responder.

DISCURSO MODERADO DE TSCHOMBÉ EM ADDIS-ABEBA

ADDIS-ABEBA, 6 — (F. P.) — As 31 delegações africanas presentes nesta capital, recomeçaram os seus trabalhos, esta manhã, á porta fechada.

O discurso pronunciado por Moisés Tschombé causou profunda impressão e foi bem acolhido por grande numero de delegações — dizem de boa fonte. O primeiro-ministro congolês teria declarado que não queria acusar ninguém. Pretendia apenas o auxílio da Organização para a Unidade Africana. Acrescentou ter necessidade de tropas para restabelecer a ordem, a serenidade e a paz no Congo. Frizou que lhe podiam fornecer tropas africanas para uso nas regiões já pacificadas, o que permitiria ás forças congolesas concentrar os seus esforços noutras regiões sob o domínio dos rebeldes. Tschombé teria reiterado o seu apelo aos rebeldes para que deponham as armas.



O comandante-chefe da Armada turca, almirante Necdet Uran (á esquerda) durante a visita que fez recentemente á Marinha italiana

Em ambiente de tensão

começam amanhã em Londres as negociações entre os Governos britânico e sul-rodesiano

LONDRES, 6 — (F. P.) — Em ambiente de tensão, começam amanhã as negociações da «ultima oportunidade» entre os Governos da Grã-Bretanha e da Rodésia do Sul.

Não se esperam resultados milagrosos, capazes de resolver uma questão que se arrasta há um ano. De qualquer modo, os dois «adversários» ficarão a conhecer-se melhor, e poderão precisar as suas respectivas posições, nomeadamente se se está, como alguns julgam, em vésperas de uma «prova de força».

Em Salisbury, os partidários da independência unilateral defendem abertamente essa «prova de força». Segundo boatos não desmentidos, os que pretendem a revolução teriam já elaborado um plano a executar no «Dia D» da independência: o Governo que representa a rainha de Inglaterra, os principais dirigentes da oposição e o comandante-chefe do Exército sul-rodesiano seriam detidos ou colocados em residência vigiada. O Governo nomearia então um chefe de Estado, rompendo todos os laços constitucionais com a Metrópole.

OS «FIÉIS» PARECEM PREPARAR UM «CONTRA GOLPE»

A aplicar-se, este «plano» teria grande oposição tanto dentro como

(Continua na 9.ª página)

Seis mortos por hora em acidentes nos Estados Unidos

CHICAGO, 6 — (A. N. I.) — E' de seis mortos por hora a média de vítimas dos acidentes de diversos tipos registados no primeiro terço do feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos — anuncia o Conselho Nacional de Segurança.

Apesar das precauções tomadas, registaram-se até ás 21 e 30 (2 e 30 de Lisboa), 145 mortos em desastres de viação, quatro em desastres de avião e quinze em acidentes diversos, além de oito afogamentos. O total era, então, de 173 vítimas.

O Conselho prevê que, durante as 78 horas do feriado, que começou na sexta-feira, ás 18 horas, terminando amanhã, á meia-noite, se registem, só em acidentes de transito, entre 490 a 590 mortos.

Loiças portuguesas — um friso de cor na Feira da Luz

A Feira da Luz

abriu esta manhã com a habitual animação

Nesta época estival de Agosto e Setembro, em que Portugal se enche de festas, feiras e romarias. Entre todas destaca-se, este mês, a Feira da Luz, no jardim publico fronteiro ao Colégio Militar, e agora estendida até uma galeria contigua, onde funcionam várias instalações para divertimentos.

A feira abriu hoje, e prossegue até ao fim do mês. Registou, como

(Continua na 10.ª página)

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

FIM DE SEMANA

RIO DE JANEIRO, Setembro — A coisa foi assim. Na ultima sexta-feira, depois de uma semana de trabalho violento e com uns dias de inesperado Verão dourado, resolvemos ir descansar na (segundo os guias turisticos) romântica ilha de Paquetá (a meia hora, em lancha, do Rio de Janero) e que é uma Sintra poisada como gaivota nas águas da Baia da Guanabara.

Tomámos a barca das sete da tarde. Iamos em busca de silêncio e de paz, que é só o que a ilha nos pode fornecer com generosidade. Ao chegarmos, porém, já da barca vimos Paquetá em festa. O acaso ali nos levava na véspera do dia de São Roque. Foguetes, fogos de artifício, bandinha tocando, confusão, poeira, comes-e-bebes, enfim uma miniatura de qualque romaria saloia, aí nos arredores de Lisboa, sem saloios, é claro, mas com abundancia de peles escurinhas. Um dos companheiros desta fuga ao fim de semana carioca, e

(Continua na página central)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

Natural de Bordéus, Simone Cardeot tem 22 anos e, julgando-se dotada para o ensino, procurou lugar numa escola de Inglaterra. Mas, se bem que os alunos estivessem muito satisfeitos com a sua mestra francesa, esta preferiu mudar de profissão, fazendo-se manequim em Manchester, para o que aliás não lhe faltam também os melhores dotes...

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Arnaldo Monteiro

RÉGUA, 6. — Faleceu o sr. José Arnaldo Monteiro, de 51 anos, sócio da Imprensa do Douro, desta vila, e antigo correspondente do «Diário de Lisboa».

Deixa viúva a sr.ª D. Albertina Ferreira Almeida Monteiro, era pai da sr.ª D. Maria dos Anjos Monteiro, e irmão do sr. Arnaldo Monteiro Júnior, funcionário superior da Casa do Douro e correspondente do nosso jornal.

À família enlutada apresentamos sentidos pesames.

SUFRÁGIOS

D. Isabel dos Santos Boavida Carrondo

Sufragando a alma da sr.ª D. Isabel dos Santos Boavida Carrondo, no 30.º dia do seu falecimento, reza-se amanhã, às 19 e 30, na igreja de Nossa Senhora da Penha de França, missa de sufrágio, mandada dizer por seus filhos, sr.ª dr.ª Maria Boavida Martins Carrondo e eng.º José Martins Carrondo.

Padre dr. Abel Varzim

A presidência da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, os assistentes dos Serviços Centrais, e, entre estes, os que mais de perto colaboraram na sua expansão e desenvolvimento e, designadamente, nas suas actividades, mandam celebrar missa de sufrágio por alma do dr. Abel Varzim, no próximo dia 21, — 30.º dia do falecimento — às 18 e 30, na igreja de S. Domingos.

D. Domiciana Ponce Dentinho

No dia 9 de Agosto passado, sepultou-se no cemitério dos Prazeres, a sr.ª D. Domiciana Ponce Dentinho, esposa do sr. capitão-de-mar-e-guerra Luciano Sena Dentinho. Era mãe das sr.as D. Maria Helena Saldanha de Sousa e Meneses, casada com o sr. José Saldanha de Sousa e Meneses, e D. Maria Leonor Ponce Dentinho Serzedelo de Almeida, viuva, e dos srs. Alvaro Ponce Dentinho, e Fernando Ponce Dentinho, e irmã dos srs. Santiago da Silva Ponce, coronel Fernando da Silva Ponce, Alvaro da Silva Ponce e Mário da Silva Ponce e das sr.as D. Maria do Rosário Silva Ponce, D. Aida Ponce Vasconcelos Esteves e D. Ilda Ponce Bandeira de Lima. Senhora de excelsas virtudes, deixa profunda saudade em todas as pessoas que com ela privaram.

A família manda celebrar amanhã, ás 8 horas, na igreja de São Francisco de Paula, e na próxima quarta-feira, ás 12 e 15, na igreja de São Mamede, missas pelo eterno descanso da sua alma.

Bolsas de estudo para licenciados em Economia e Finanças

A Fundação Calouste Gulbenkian, no intuito de estimular o gosto pela investigação, instituiu bolsas de estudo, no valor de 5 mil escudos mensais, destinadas a jovens licenciados em Economia e Finanças, pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras ou pela Faculdade de Economia do Porto.

De acordo com a prioridade estabelecida, serão de considerar, em primeiro lugar, os candidatos que concluirem este ano a sua licenciatura; em segundo lugar os que a tiverem concluído há um ano; e, finalmente, considerar-se-ão os licenciados há 2 anos.

Todas as informações deverão ser pedidas para o Centro de Estudos de Estatística Económica, Avenida Infante Santo, 68, 1.º C.

Esta palavra «Turismo»

TRIBUNA LIVRE

Lembro-me dos anos 30. Uma intensa crise económica lavrava na Europa e eu tinha vinte anos. Ter vinte anos e o optimismo da mocidade — o mundo à nossa frente!...

Os comboios estavam quase sempre vazios e a preços reduzidos obtinham-se as mais belas cabinas nos melhores barcos. Hoje tudo viaja — as estradas são linhas de fuga. Os ingleses constroem casas montáveis em 30 minutos; o Santo Padre, vai de helicóptero; as correntes marítimas deslocam-se modificando os climas; os engenheiros criam lagos artificiais, esvaziam os mares; as migrações infiltráveis riem-se das fronteiras onde redactores de tratados de paz se esforçaram durante gerações por delimitar territórios. O muro de Berlim é um fenómeno tão regressivo como a muralha da China ou o muro dos romanos contra os Pictos da Escócia.

Uma visita às nossas cidades-campings, às nossas cidades transportáveis, é um ensinamento: nalgumas horas tudo desaparece — tendas dobradas, camas enroladas, motores em andamento para reaparecerem noutro sítio, como os circos, modificando a economia local num ponto difícil de imaginar. Há dois anos um maiorquino disse-me: «Este Verão não conseguimos sair da ilha; todos os meios de transporte eram reservados aos estrangeiros; vinte aviões chegavam a Palma, vindos de Londres, durante o dia; no mês de Agosto há mais turistas estrangeiros que habitantes em toda a ilha».

Trata-se ali de um fenómeno curioso: «a civilização da caravana», substituída pelo autocarro sem outras raízes que as suas rodas.

Porque ao princípio a viagem foi primeiro colectiva—migrações, guerras, peregrinações, êxodos — eis que hoje volta às suas origens: as deslocações das multidões. As férias têm agora outro nome dado pelos sociólogos: «transplantações estacionais» (há quem as chame «activités des loisirs»). Um dos lugares mais selectos da Côte d'Azur lança a sua publicidade com este eufemismo: «a solidão colectiva».

Existe, todavia, uma razão profunda para estas deslocações contínuas, para estas migrações infiltradas: a meu ver é um reflexo de defesa do indivíduo, um gesto anti-social. O viajante é um insubmisso. Trata-se de escapar ao Estado, à família, ao casamento, ao fisco, às contravenções. Refúgios, fugas, viagens, liberdade são um só. Trata-se de estar longe, sem mais nem menos — os ingleses longe dos seus nevoeiros, os americanos longe do tédio do Middle West. Também se foge às mães tirânicas, às esposas rabujentas.

É que o viajante, no seu subconsciente, deseja afirmar-se em lugar de se dissolver no magma quotidiano... Valéry escrevia no «Faust»: «Gostaria de fazer uma viagem que me assegurasse que eu também existo».

Mas, voltemos ao turismo nacional. Um dia um amigo disse-me: «Sabes, a coisa pior que nos poderia acontecer era sermos transformados num país turístico!» Era, certamente, uma «boutade».

Não se pode, por enquanto, transformar o turismo deste País em turismo para milionários. A maioria dos visitantes não frequenta os bons restaurantes nem tão-pouco os grandes hoteis. Estes sòmente estão cheios três vezes por ano, o que é pouco... A maioria dos visitantes é gente de classe menos que média, mas, mesmo assim, ela é útil e em geral, falando com uns e outros, ou até ouvindo-os, estão satisfeitos da sua estadia em Portugal. São bem recebidos e, afora uma conta exagerada, são unânimes: «Portugal, apesar de estar longe, não foi uma decepção, vale a viagem»...

Todavia e voltando ao turismo de luxo — o único, afinal, que interessa, porque o luxo é o grande inimigo da vulgaridade — sòmente a construção de grandes hoteis, com seu parque de diversões, é que poderá atrair a classe rica. O Ritz foi o primeiro passo para tornar Lisboa uma cidade cosmopolita, que não era antes. Um hotel Ritz no Algarve, com a sua praia privativa, a sua «boite», era um chamariz e seria certamente rentável.

Em tempo defendemos a construção de um porto de iates em Cascais. Creio que esta sugestão foi já ouvida e que dentro de três anos Cascais poderá drenar os iates que cruzam ao largo sem parar entre nós por deficiência de instalações. Transformar Cascais no Cannes português é absolutamente viável. É pena que este problema do «yachting» não tenha mais cedo chamado a atenção das autoridades. Visto falarmos em «yachting», talvez possa acrescentar: Passei uma semana deliciosa, com a minha tripulação, nas costas do Algarve. Um dia visitava-se uma enseada, noutro desembarcava-se numa praia solitária onde uma areia branca e uma água quente nos esperavam. Levámos uma vida de bons selvagens. Infelizmente, o pior era a comida; não havia no «hinterland» sítios capazes; a comida fez-se a bordo, portanto. Mas não haverá, nada mais agradável que encontrar um restaurante típico num lugar ermo e solitário? Porque os bons petiscos são os prazeres da vida... Ora, quem percorre a «Côte d'Azur», verificará que não há um sítio, um tanto povoado, sem a sua casa de comes e bebes.

À noite, os rapazes queriam sair. Em Portimão não havia nada; sòmente em Albufeira havia uma «boîte» dirigida por dois jovens ingleses. O ambiente era da melhor e dá mais sã alegria. Mas, para 140 quilómetros de praia é pouco. Que querem? Somos agarrados ao fado, que não conseguiu ainda ser um artigo de exportação...

A tristeza é como a fealdade—não se vende! Ora, o turismo é alegria. Alegria de viver, rejeitar longe de si todas as maçadas da vida quotidiana, porque as pessoas não se deslocam para chorar, mas sim para se divertirem...

Que os responsáveis pelo turismo em Portugal não o esqueçam.

CONDE DE STUCKY DE QUAY

O PROF. PORTUGUÊS RAUL KARMA

DISTINGUIDO ENTRE MIL CONCORRENTES NO IX CONGRESSO MÁGICO INTERNACIONAL DE BARCELONA

BARCELONA, 5. — Os trabalhos mais misteriosos do século, apresentados no IX Congresso Mágico Internacional, realizado aqui no Palácio das Nações, com a presença de mil participantes representando quarenta países, devem-se ao representante de Portugal, professor Raul Karma, mestre de ciências psíquicas, que os exibiu em ambiente solene conjuntamente com a «medium» Bette, escultural figura feminina, também de nacionalidade portuguesa, que alcançou, igualmente, estrondoso êxito neste certame como precursora de ciências ocultas.

As experiências apresentadas pelo prof. Karma e a «medium» Bette sobre magnetismo, visão paraótica, bem como os seus perfeitos exercícios de transposição dos sentidos e outros sobre fenómenos parapsicológicos (muitos deles totalmente desconhecidos), merecendo-lhes as mais apoteóticas homenagens do juri e dos congressistas, quando o mestre português, entre aclamações gerais, recebeu o título de membro de honra do Centro Espanhol de Artes Mágicas.

O prof. Karma e a «medium» Bette foram, por tal facto, recebidos pelo «alcalde» de Barcelona no «Ayuntamiento», sendo ambos os unicos concorrentes filmados pela TV e Actualidades Espanholas. A delegação portuguesa foi, também, objecto de grandes atenções dispensadas pelas principais autarquias de Barcelona e o prof. Karma convidado a actuar com a sua «medium» em vários países do Mundo.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS

1º CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIA

CIDLA

CIDLA
XXV ANIVERSÁRIO

A CIDLA, desejando proporcionar aos concorrentes a possibilidade de obter imagens das instalações do ROSAIRINHO, grandioso parque de armazenagem e enchimento e a melhor unidade congénere da Península, a inaugurar em 6 de Outubro próximo

DECIDIU PRORROGAR O PRAZO DE ENTREGA DOS TRABALHOS ATÉ 30/10/64

Informações: CIDLA, Pr. Marquês de Pombal Nº. 1 8º; Foto-Clube 6x6, Lisboa; Associação Fotográfica do Porto; Clube Câmara de Coimbra; Associação Fotográfica do Sul, Evora, e em casas de artigos fotográficos

ABERTO A TODOS OS FOTÓGRAFOS RESIDENTES EM PORTUGAL

MAIS DE 60 CONTOS DE PREMIOS E 24 PLACAS EM PRATA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Regressou ao Brasil a actriz Beatriz Costa, que esteve uma longa temporada a residir entre nós.*
- *O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), deve encenar algumas das peças que o Teatro Moderno de Lisboa vai apresentar no Império, na próxima temporada, sob patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian. Vem a propósito dizer que na próxima temporada está previsto o auxílio da Fundação a pelo menos três ou quatro companhias teatrais que funcionarão em Lisboa*
- *A peça «O Bem Amado», que está em ensaios no Teatro Monumental, deve estrear-se no Avenida no fim do corrente mês.*
- *A actriz Susana Prado faz parte do elenco que, no ABC, vai interpretar a revista de inauguração da temporada, que tem um elenco só de mulheres, do qual será primeira figura a cantadeira Herminia Silva, que assim regressa a um contacto regular com o publico, fora do ambito da casa de fados que dirige.*

NO MONUMENTAL

«Férias em Lisboa», hoje com «matinée»

Um dos motivos do êxito que vem obtendo a luxuosa revista «Férias em Lisboa», agora valorizada com a presença de Badaró e Tristão da Silva, reside no facto de ter sido escolhido um elenco onde se destacam, Henriqueta Maya, Nicholson Manuel Maria, Braga Santos, o fantasista Max. Conjunto Sem Nome, discípulas e modelos e ainda a valorizá-la o extraordinário «ballet» de Alfredo Alaria com os seus deslumbrantes bailados, onde sobressaem Inês Marco, Manuel Barrios e Nina Braccio, e a pequena Cristina Mignon. Hoje, es-

(Continua na 5.ª página)

Três nomes famosos no actual «show» do Casino Estoril

Três grandes nomes do «music-hall» internacional figuram no actual cartaz do Casino Estoril: Joan Rhodes, Teddy Martino e Leon Grieg, este acompanhado pelas suas vedetas June Hazel e Robert Kapikian e pelo seu famoso Bailet Mondial. Qualquer destes artistas justificaria, só por si, um espectáculo de bom nível, acontecendo, portanto, que assim se obtém um «show» triplamente valioso.

Leon Grieg e o seu afinado agrupamento coreográfico continuam a impor-se, mercê da qualidade dos seus bailados e das características pessoais que sabe imprimir ás suas actuações. Para esta segunda quinzena de permanência no Casino Estoril — onde se mantém por mérito próprio e satisfazendo o desejo do publico — o excelente bailarino escolheu, do seu vasto reportório, uma série de bailados afro-cubanos, um vistoso numero inspirado na antiguidade egípcia e um outro que é um repositório das danças selvagens de todos os continentes.

Quanto a Joan Rhodes nada há a dizer para os que já a conhecem (e são muitos os que a viram no filme «O mundo á noite»). Para aqueles que nunca a viram apenas um conselho: — vão vê-la, elegantíssima, extraordinàriamente feminina, sem perder uma parcela sequer dos seus predicados de mulher, exibindo um poder muscular de que pouquíssimos homens podem gabar-se. Sem truques nem mistificações, Joan Rhodes parte pregos como nós partimos fósforos, dobra barras de ferro como nós torcemos o fato de banho ou rasga listas telefónicas com a mesma facilidade com que nós rasgamos um bilhete de carro eléctrico. Verdadeiramente assombrosa.

Por sua vez, Teddy Martino é um autêntico furacão de alegria, cantando, dançando e tocando bateria com uma destreza notável. Este jovem, aliás, já é conhecido do nosso publico que o admirou e aplaudiu há cerca de um ano. Pois Teddy Martino vem melhor, mais desembaraçado e impondo com maior facilidade as suas qualidades de «entertainer» consagrado.

Há ainda, no actual espectáculo do Casino Estoril, mais um motivo de atracção: — o conjunto Bailados Portugueses, que continua a recolher fartos aplausos, principalmente dos estrangeiros.

Estes mesmos artistas actuam também, todas as noites, no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

MÓVEIS — USADOS

vendo barato várias mobílias: quartos casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, loucelros, armários Renascença, roupeiros jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha), telefone 46928.

Actualidades mundiais

★ Brandon de Wilde em «A primeira vitória»

HONOLULU, 6 — Brandon de Wilde, que representa o papel de filho de John Wayne, no filme de Otto Preminger «A primeira vitória» («The First Victory»), chegou aqui recentemente.

O jovem actor junta-se assim ao elenco famoso de que fazem parte Kirk Douglas, Patricia Neal, Tom Tryon, Paula Prentiss, Jill Haworth, Dana Andrews, Stanley Holloway, Burgess Meredith, Franchot Tone, Patrick O'Neal, Slim Pickens, Barbara Bouchet, Hugh O'Brian e Chill Wills.

«A primeira vitória», que já se encontra em filmagens que se prolongarão por um período de três meses, é baseado no êxito de livraria de James Bassett, que descreve a história dos homens e mulheres envolvidos no conflito do Pacífico, imediatamente após o ataque nipónico a Pearl Harbour.

«A primeira vitória» é uma realização de Otto Preminger, em Panavision, para a Paramount.

★ Tab Hunter filma em Espanha

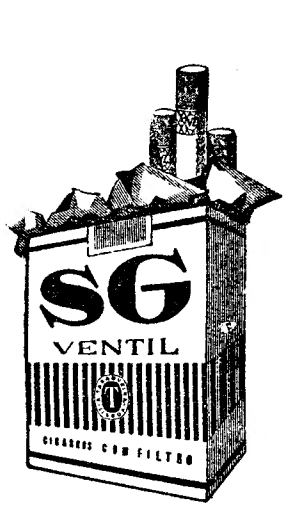
MADRID, 6 — (A. N. I.) — O actor de cinema norte-americano Tab Hunter chegou a esta capital, vindo de Hollywood, a fim de participar na filmagem de uma produção norte-americana, em Cadaques, povoação onde nasceu o pintor Salvador Dali.

★ Decresce o número de cinemas belgas

BRUXELAS, 6 — (A. N. I.)—Continua a baixar o numero de cinemas na Bélgica — anuncia a «Cinegraphie Belge» dizendo que, nos ultimos três meses, 29 cinemas encerraram as suas portas.

No fim de Junho, contavam-se no país 1180 salas de cinema, contra 1585 na temporada 1957-58.

O facto é atribuído á concorrência da Televisão e aos altos impostos.

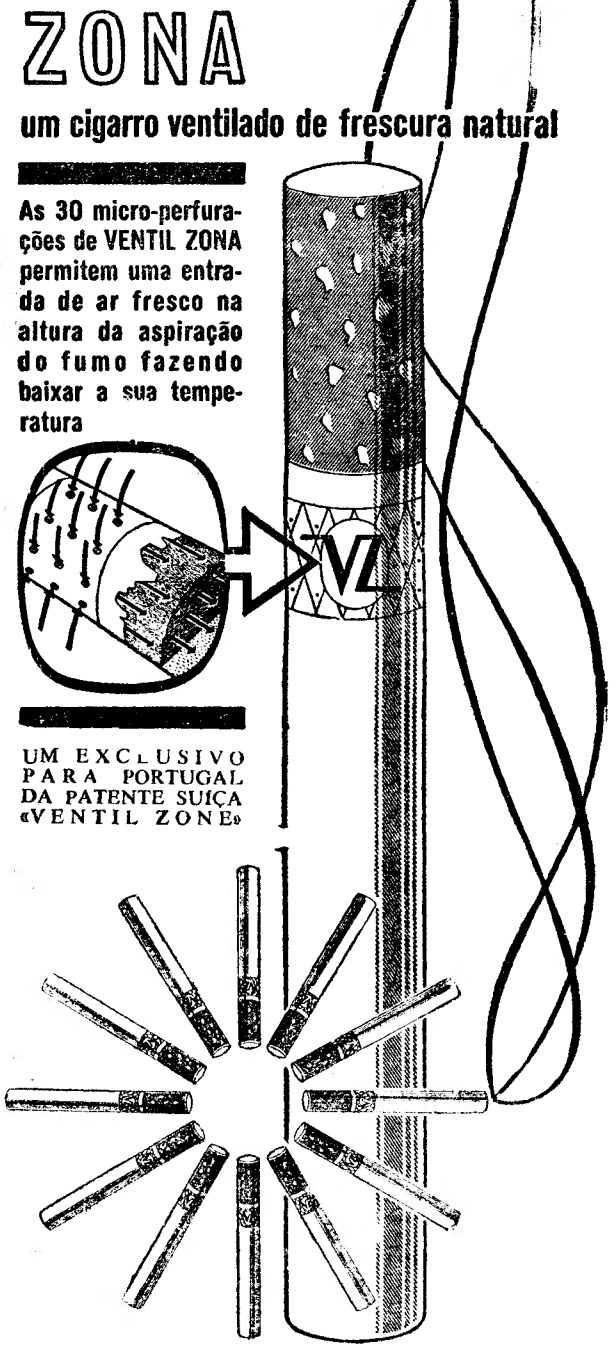


VZ

VENTIL ZONA

um cigarro ventilado de frescura natural

As 30 micro-perfurações de VENTIL ZONA permitem uma entrada de ar fresco na altura da aspiração do fumo fazendo baixar a sua temperatura



UM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL DA PATENTE SUIÇA «VENTIL ZONE»

UMA FRESCURA NOVA NO SEU CIGARRO DE SEMPRE

a partir de agora poderá escolher entre:

SG FILTRO * SG VENTIL * SG GIGANTE

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

LEON GRIEG

COM JUNE HAZEL

ROBERT KAPIKIAN

e o famoso BALLET MONDIAL

E AINDA

JOAN RHODES

prodígio de força num elegante corpo de mulher

BAILADOS PORTUGUESES

TEDDY MARTINO

espectacular «entertainer» sul-americano

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

LYCÈE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE

AV. DUARTE PACHECO — TEL. 68 11 01

CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO

Criação de um curso audio-visual para o ensino rápido e eficaz da língua Francesa.

CURSO LICEAL PARA ADULTOS

Sob a responsabilidade pedagógica do Liceu Francês.

F. MARIA

«LISBOA À NOITE»

(RESTAURANTE TÍPICO)

ONDE O FADO É MAIS FADO...

Valorizando o seu já famoso elenco

FERNANDA MARIA

apresenta amanhã em estreia neste restaurante a voz bonita de

BEATRIZ FERREIRA

e ainda esta semana mais uma estreia sensacional...

RUA DAS GAVEAS, 69 — TELF. 368557 — (M. 17 anos)

(AR CONDICIONADO)

UMA OBRA-PRIMA de

CLAUDE CHABROL

ALIDA VALLI
JULIETTE MAYNIEL
ANDRÉ JOCELYN

OFÉLIA

AMANHÃ ESTREIA **TIVOLI**

ADULTOS

O FILHO SUSPEITAVA DUM CRIME!

EXCLUSIVO SONORO FILME

Quer viva no campo ou na cidade

CRIE DINHEIRO!...
CRIANDO «CHINCHILAS»

mas só o conseguirá com as garantias e condições da

«SOCRICHILA»

Soc. Port. Criadora de Chinchila, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º Dt.º
LISBOA, 1

a única organização do género que lhe pode proporcionar bons rendimentos.

TOIROS em CASCAIS

MAIORES DE 6 ANOS

DOMINGO, 13 DE SETEMBRO, ÀS 17 HORAS

GRANDIOSA COMPETIÇÃO ENTRE OS CONSAGRADOS CAVALEIROS

MANUEL CONDE * D. JOSÉ DE ATAYDE

MESTRE BATISTA * JOSÉ S. LÚPI

OS VALENTES FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM CHEFIADOS PELO EX.mo SR. RHODES SÉRGIO

☆

4 TOIROS DO EX.mo SR. D. JOÃO DE MASCARENHAS
2 TOIROS DE H. DE PAULINO DA CUNHA E SILVA

☆

PREÇOS DESDE 20$00

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)

Uma comédia engraçadíssima com James Garner e Lee Remick

CAMAS SEPARADAS

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

ERROL FLYNN no famoso clássico do cinema de aventuras

VIDA NOVA

(DODGE CITY V. O.)

com Olivia de Havilland e Ann Sheridan

Realização de Michael Curtiz
Technicolor (Ar Condicionado)

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Uma fabulosa comédia inglesa com Dirk Bogarde, Sanantha Edgar e James Robertson Justice

DIGA 33... E MEIO

POLITEAMA — Telef. 326305

A's 15.15, 18.15 e 21.30

A DAMA MARCADA

com Susan Hayward e Charlton Heston

A história de uma mulher caluniada, a quem o destino reservou uma existência gloriosa.

Uma realização excepcional

(Maiores 17 anos)

CASINO ESTORIL — Telefone 320917

A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)

QUE TAL A MINHA IRMÃ?

com Dany Robin, France Anglade e Claude Rich

TERRASSE — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 17 anos)

AMAR UM DESCONHECIDO
O POMBO QUE CONQUISTOU ROMA

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)

Uma sátira cáustica á fúria do dinheiro!

O VIUVO ALEGRE

(IL VEDOVO — V. O.)

com o maior actor satírico da Europa Alberto Sordi — Franca Valeri e Leonora Rufo

Realização de Dino Risi

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Um «oeste» de grande categoria

DUELO NO RIO DO DIABO

com Audie Murphy e Ben Cooper

ÉDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Um filme cheio de espírito

Em EASTMANCOLOR

TAMMY E O DOUTOR

com Sandra Dee e Peter Fonda

Um hospital inteiro em reboliço

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 e 21.30

UM ÊXITO QUE CONTINUA SENSACIONAL

LAVADEIRAS DE PORTUGAL

com Paquita Rico, artistas portugueses e o Rancho «TÁ-MAR», da Nazaré

DYALISCOPE — EASTMANCOLOR

(Maiores 12 anos)

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (Adultos) Eastmancolor

ACORDA... QUERIDA!

com Daniel Gélin e François Périer

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 h. (M. 12 anos)

O ULTIMO VIKING
O REI DA PRADARIA

LUX — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

AMOR CLANDESTINO
O MESTRE IMPOSTOR

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15 e ás 20.30 (M. 17 anos)

Reabertura deste cinema com um filme inesquecível

E TUDO O VENTO LEVOU

com Clark Gable — Vivien Leigh

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15 e ás 20.30

SENSACIONAL REPOSIÇÃO (M. 17 anos)

E TUDO O VENTO LEVOU

Se ainda não viu, não falte

com Clark Gable — Olivia de Havilland

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

UM FILME DE GRANDE CATEGORIA!

SENTENÇA CONTRA UMA MULHER

EASTMANCOLOR

Emma Penella — José Guardiola

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

Nunca tantos levaram tantas em tão pouco tempo!

EDDIE CONSTANTINE em

TEIA DE ARANHA

CAPITÓLIO — Telef. 327493

TERRAÇO

A's 21.15 (M. 17 anos)

BALOIÇO PARA DOIS

com Robert Mitchum

CARAS NA SOMBRA

com John Gregson

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 h. (Adultos)

CINCO ANOS DEPOIS

ALICE BRINCOU COM FOGO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663

A's 21.15 horas (M. 12 anos)

MARISOL NO RIO

ABNEGAÇÃO

Vilarinho & Sobrinho, L.da

Janelas Verdes — LISBOA

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

HOJE, ás 21.30

(Maiores de 12 anos)

OS GRANDES FILMES

O «SANTO» ENTRA NA DANÇA

E

VIVA CHARLOT

AMANHÃ, ÀS 21.30

Dia 25 — Inauguração da temporada de CIRCO

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

pectáculos ás 16, ás 21 e ás 23 horas. Teatro com ar refrigerado. Espectáculo para adultos.

NO AVENIDA

O êxito da comédia «A Idiota»

Nas representações de «A Idiota», no Teatro Avenida, agora a caminho das 400, a bilheteira assinala lotações esgotadas. O facto deve-se unicamente á maravilhosa comédia policial «A Idiota» da autoria de Marcel Achard, mas ainda ao talento de Laura Alves que tem a seu lado um valioso elenco, onde se destacam Paulo Renato, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Lynne Motta, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner e José Morgado. Assim, hoje tem o publico de Lisboa, dois espectáculos, respectivamente ás 16 horas e ás 21 e 45, para adultos.

NO IMPÉRIO

Um grande sucesso «O viuvo alegre» !

«O viuvo alegre» é uma história moderna, passada numa grande cidade do Norte da Itália, a história de uma corrida frenética ao dinheiro, a expressão mais eloquente do século XX — uma corrida que só recompensa os mais hábeis e afortunados, mas que elimina os pequenos, aqueles que acreditam e sonham vencer.

Mas também para os que perderam a sorte pode sorrir inesperadamente; é breve a distancia de marido a viuvo... um passo que poderia ser extremamente interessante para uma pessoa como o herói da fita incapaz e megalómano, que se casou com uma mulher terrívelmente rica que, entre outras coisas, o persegue com o seu desprezo e ciume.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Camas separadas».
MONUMENTAL — «Duelo no rio do diabo».
CONDES — «Vida nova».
EDEN — «Tamy e o doutor».
AVIS — «Teia de aranha».
ODEON — «Lavadeiras de Portugal».
COLISEU — «O Santo entra na dança».
ROYAL — «A fúria dos Tártaros».
ARCO-IRIS — «Os 3 tesouros».
CAMPOLIDE — «Pirata das Antilhas».
OLIMPIA — «O filho do capitão «Blood».
ESP. PORTUGÁLIA — «Marisol no Rio».
PROMOTORA — «A noiva».
IDEAL — «O rei da pradaria».
S. L. B. — «Marco Polo».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «A Idiota»
MONUMENTAL — As 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa».

CINEMAS

S. LUIZ — «E tudo o vento levou».
ALVALADE — «E tudo o vento levou».
ROMA — «Sentença contra uma mulher».
IMPERIO — «O viuvo alegre».
POLITEAMA — «A dama marcada».
S. JORGE — «Diga... 33 e meio».
CHIADO TERRASSE — «Amar um desconhecido».
LYS — «Amor clandestino».
JARDIM CINEMA — «A valsa do galanteador».
CAPITÓLIO — «Baloiço para dois».
RESTELO — «Acorda... querida!».

Festas associativas

Esta noite, a partir das 22, realiza-se um baile, abrilhantado pela orquestra «Maiorca», na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, dedicado aos associados e suas famílias.

FESTA NACIONAL BRASILEIRA

Amanhã, em celebração da Data Nacional Brasileira, o embaixador do Brasil e a senhora Boulitreau Fragoso oferecem, na Embaixada, na Rua da Emenda, 53, uma recepção aos brasileiros residentes em Portugal ou de passagem por Lisboa.

Movimento consular

O sr. José Molleja Alvarez foi nomeado cônsul de Portugal em Córdova.

NO ODEON

Em grande êxito: «Lavadeiras e Portugal», com Paquita Rico, artistas portugueses e rancho «Tá-Mar»

Eis uma verdade incontestável: o publico continua a sentir-se de parabéns no Odeon. E tem razão para isso. Voltou a ver o filme «Lavadeiras de Portugal», que além de constituir, pelo respeito que evidencia, um hino em louvor da gente e das coisas da nossa terra, representa um admirável cartaz de propaganda turística além-fronteiras.

Dirigida pelos realizadores Pierre Gaspard Huit e Ramon Torrado, a acção oscila entre dois pólos, com características diferentes. Tendo por cenário ainda a região do Castelo de Almourol, o filme narra o romance de uma linda lavadeira da Nazaré, que encontra a felicidade quando a julgava perdida.

No desempenho intervêm, com permanente agrado, a formosa vedeta Paquita Rico, que não teve nenhuma dificuldade em exteriorizar o temperamento de uma rapariga portuguesa, e o magnífico actor francês Jean Claude Pascal, que se salienta pela sua proverbial sobriedade.

Participam ainda a brilhante actriz francesa Anne Vernon e um friso de artistas portugueses, entre os quais se contam o malogrado actor Erico Braga, Manuel Santos Carvalho, Patrício Álvares, Carlos Ramos, que interpreta um lindo fado, e o Rancho Tá-Mar, da Nazaré, em momentos folclóricos de maravilhoso efeito coreográfico.

A Reunião Internacional de Informação sobre Televisão Educativa vai realizar-se em Portugal

A Comissão de Televisão Escolar e Educativa e o Centro de Estudos de Pedagogia Audiovisual do Instituto de Alta Cultura vão realizar nos próximos dias 14 e 15, em Lisboa, a Reunião Internacional de Informação sobre Televisão Educativa, promovida pela O. C. D. E.

A reunião efectua-se na sala da biblioteca do Secretariado Nacional da Informação, e o programa é o seguinte:

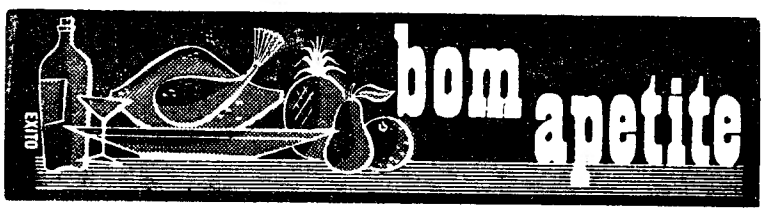
Dia 14 — A's 9 e 30, sessão de abertura; ás 10 e 30, o sr. Henri Dieuzeide abordará, para discussão, o tema de «Modalidades práticas de integração da TV numa reforma planificada de educação»; ás 15 e 30, o sr. S. S. Allebeck, abordará para debate o tema «Problemas de organização derivados da criação de um serviço da TV Escolar» (emissão e recepção); ás 16 e 30, «miss» Enid Love, discutirá o tema «Como pode a TV ajudar o professor».

Dia 15 — A's 9 e 30, «miss» Enid Love desenvolverá o tema para discussão «Papel da TV na formação de professores»; ás 11 horas «madame» Maria Grazia Puglisi, defenderá os temas «Problemas respeitantes á recepção de programas educativos» e «Selecção e preparação dos autores de emissões»; ás 15 horas, o sr. Kenneth Fawdry, fará as prelecções, com debate, sobre «Funcionamento de uma comissão de TV Escolar» e «Ligações com os estabelecimentos de formação de professores»; ás 16 e 30, efectuar-se-á a discussão geral dos temas debatidos e realizar-se-á o encerramento da reunião.

Restrições de caça na área da Comissão Regional do Norte

A Comissão Venatória Regional do Norte, deliberou restringir ao sistema «a corrição» a caça das lebres nos concelhos de Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Vale de Cambra e Vila da Feira, bem como em todos os concelhos dos distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo, e proibir, por motivo de repovoamento, a caça a todas as espécies indígenas durante a próxima época venatória, que se inicia em 1 de Outubro para estas espécies, nos locais indicados no respectivo edital, datado de 26 de Agosto findo, dos concelhos de Amarante, Penafiel, Marco de Canavezes, Amares, Baião, Barcelos, Esposende, Gondomar, Guimarães, Matosinhos, Montalegre, Santo Tirso, Oliveira de Azemeis, Valongo, Vila Nova de Gaia, onde fica interdita a caça á perdiz durante toda a época venatória próxima, e Vila Verde.

O uso do furão, na caça dos coelhos, não é permitido na área da referida Comissão Regional.



Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
SALÃO DO 1.º ANDAR — Tel. 71 16 72 (ENCERRADO AO DOMINGO) ☆ «SNACK-BAR» — Tel. 72 06 72 — (ABERTO TODA A NOITE) — P. DO AREEIRO
— APRESENTA —
Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina
(Bifes e Churrasco de Veado)
«SHOW» AOS JANTARES
COM O CATEGORIZADO CONJUNTO «TERNO DE PAUS»
(Maiores de 12 anos)

RESTAURANTE
PRÍNCIPE
EM CULINÁRIA É UM NOME E UMA GARANTIA
SECÇÃO REGIONAL NO 1.º ANDAR
REFEIÇÕES ECONÓMICAS
SALÕES PARA BANQUETES
O MAIOR RESTAURANTE DA BAIXA
REFEIÇÕES DAS 9 H. ÀS 0 H.
R. da Madalena, 105, 107, 109, 1.º andar
Telefs. 30240, 30249

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Serviço de restaurante no JARDIM
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

Self Service
SOLAR DE AVIS

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
CAFÉ - PASTELARIA
Av. da Liberdade, 126-134
Telef. 33091
Ar condicionado

SE PASSA OU VAI A ÉVORA
ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE GIRALDO
(Classificado pelo SNI de 1.ª classe)
Totalmente remodelado
VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE
Telef. 23140 — ÉVORA

SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO
RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

SOUSA
CONTINUA A APRESENTAR BONS TECIDOS EM SALDO
Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
A ALEGRIA CONTINUA NO PARQUE DE ENTRECAMPOS E O POVO DIVERTE-SE COMO NUNCA SE DIVERTIU
HOJE — ABERTURA ÀS 15 HORAS — HOJE
UMA DIVERSÃO A CADA CANTO — BONS RESTAURANTES E RETIROS — ACOLHEDORAS ESPLANADAS — FARTURAS — CHOCOLATES E OUTRAS DOÇARIAS
UMA TARDE EXCELENTE E UMA NOITE AGRADAVELMENTE PASSADA
UM ESPECTACULO QUE NÃO CANSA, QUE DIVERTE E DÁ ALEGRIA E ANIMAÇÃO À POPULAÇÃO DA CAPITAL
HOJE — NO TEATRO ARCO IRIS — ÀS 22 HORAS
EM EXIBIÇÃO GRATUITA PARA O PÚBLICO, O INTERESSANTE RANCHO FOLCLÓRICO «OS POPULARES» DO OLHO MARINHO (OESTE)

No TEATRO MONUMENTAL
2 SESSÕES
As 21 e 23 h. (ADULTOS)
MAIS DO QUE UMA REVISTA !
70 FIGURAS EM CENA
BADARÓ
no comando do fabuloso elenco de
Férias em LISBOA
2 companhias no mesmo palco
O BALLET DE
Alfredo Alaria
As maiores atracções e ainda
TRISTÃO DA SILVA
Domingo á tarde ás 16 h

No AVENIDA
HOJE, ás 21.45 h.
Telef. 327273
a caminho das 400 representações
LAURA ALVES

na obra-prima de MARCEL ACHARD
A IDIOTA
com PAULO RENATO
Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Mota e José Morgado
á frente dum notável elenco
Preços para o povo desde 2$50
Adultos ULTIMOS DIAS
Domingo á tarde ás 16 h.

Adormecia as mulheres

(até dentro dos comboios)

oferecendo-lhes bombons injectados com suporíferos...

Está preso, em Bonneville, o asiático Truoc-Nguyen-Huu, que é acusado de violentar três mulheres, depois de as adormecer com suporíferos.

Cortês e de bela aparência física, aquele indivíduo actuava nos comboios. Depois de ganhar a confiança das suas companheiras de viagem o asiático oferecia-lhes bombons, já perto do ponto de chegada. Quando desembarcavam, Truoc-Huu levava as moças para um hotel e consumava ali os seus propósitos, enquanto estas dormiam forçadamente.

O caso foi descoberto na passada semana, quando Yvonne Boullin, de 23 anos, que regressava de férias, foi protagonista de novo caso. Depois de acordar no hotel, sentiu o asiático deitado a seu lado. Tinham decorrido mais de três horas desde a sua entrada no hotel. O dono do estabelecimento declarou à Polícia que a jovem entrara cambaleando, como se estivesse doente.

A rapariga não se deu por achada. Saiu do hotel com o seu sedutor e tomaram ambos um táxi. Quando se encontrava dentro deste deu ao motorista uma contra-ordem, mandando-o seguir para a sede da Polícia. Uma vez ali acusou o homem de a ter drogado para obter dela efeitos especiais. Após análise clínica, a Polícia verificou que a rapariga tinha, com efeito sido drogada. Relacionou-se depois aquele caso com outras duas queixas, de moças de 18 anos, apurando-se que se tratava do mesmo indivíduo.

A Polícia pensa que o asiático se servia de uma seringa para injectar nos bombons o líquido adormecedor.

O Curso Internacional

sobre a Teoria das Distribuições

começa amanhã em Lisboa

com a participação de 19 países

Sob a presidência do vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa começa amanhã, ás 15 horas, na sala dos actos grandes da reitoria da Universidade de Lisboa, um Curso Internacional sobre a Teoria das Distribuições, no qual participa o criador desta teoria e sábio matemático de reputação universal prof. Laurent Schwartz.

O curso é promovido pelo Centro de Cálculo Científico do Instituto Gulbenkian de Ciência, em colaboração com o «Comité» Científico da N. A. T. O. e a Universidade de Lisboa.

O curso, que se prolonga até ao dia 18, funcionará no edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa e será dirigido pelo prof. doutor José Sebastião e Silva, da Faculdade de Lisboa, que proferirá algumas das lições estando as restantes a cargo dos profs. Laurent Schwartz, da Universidade de Paris; J. B Diaz, da Universidade de Maryland; J. L. Lions da Universidade de Paris; André Martineau, da Universidade de Montpellier, e E. T. Polsen, da Universidade de Aarhus.

A lição de abertura, que será publica, seguir-se-á imediatamente á sessão inaugural e estará a cargo do prof. Laurent Schwartz.

Estão inscritos 66 participantes, representando 19 nacionalidades.

Oferta de um guião

ao Centro de Instrução Militar de Lamego

LAMEGO, 6 — Efectuou-se hoje, na parada do quartel do Centro de Instrução de Operações Especiais, uma cerimónia para entrega de um guião áquela unidade, oferecido pela comissão de festas desta cidade.

A cerimónia teve a presença do comandante interino da 1 Região Militar, sr. brigadeiro Mário Santos Pires Neves, a quem foram prestadas honras por uma companhia de Caçadores Especiais.

Proferiu uma alocução alusiva o sr. dr. Justino Pinto de Oliveira, presidente da Camara Municipal desta cidade.

O guião foi benzido pelo bispo da diocese D. João dos Campos Neves, após o que o presidente da Camara o entregou ao comandante do Centro de Instrução de Operações Especiais, tenente-coronel Flamino da Silveira.

Houve depois exercícios de destreza militar e numeros de ginástica.

«Paleativos»

«A Voz de Chaves» teve a amabilidade de transcrever a «Nota do dia» intitulada «Paleativos», em que nos ocupámos da grave situação que a Lavoura atravessa e dos meios precários que são postos à sua disposição para se ressarcir dos prejuízos que está a sofrer.

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

que ia mesmo em busca de sossego, largou então esta expressão brasileirissima:

— Nossa, onde é que eu vim descansar minha moringa!

...É de origem remota a festa de São Roque em Paquetá. Orgulha-se a ilha, injustificadamente de a ela ter assistido, por várias vezes, o rei D. João VI desde os tempos em que era ainda príncipe regente. E afirma-se que sua majestade crismara este ambiente ameno de ilha dos amores, mesmo sabendo que por ali tinham explodido algumas das violentas paixões de Carlota Joaquina.

Desembarcámos. Tinhamos destino certo. Um velho casarão cedido por familia amiga que para lá manda as crianças, mas apenas nas férias grandes do Verão. Mas eu, primeiro, quis dar umas voltinhas na praça em alvoroço. Existe, como sabem, ou existiu, a Maçonaria. Há outra maçonaria na vida de hoje, a dos bares. Entramos num bar e encontramos sempre um irmão, ali misteriosamente á nossa espera para nos revelar um segredo, uma confidência, um desabafo. Pelo menos é assim que acontece comigo. Paquetá não podia ser excepção...

— Que vem você fazer aqui? Já sei. Quer enfeitar Paquetá para os festejos do centenário. Mais um, pois todos os dias chega um que desembarca cheio de ilusões e volta desiludido. Meu caro, Paquetá não tem água, não tem energia eléctrica, e a «patine» da História é substituida por uma irremediável camada de poeira que cobre tudo. As folhas, que já foram verdes, das plantas maneirinhas de Paquetá estão cobertas há muitos anos pelo pó vermelho das ruas. Li, na mocidade, um romance português, se não me engano de um tal de Camilo Castelo Branco que tem por titulo «A caveira do Mártir». Sei que mártir da incapacidade turistica da administração publica é o Estado de Guanabara. Mas Paquetá, meu chapa, é a caveira mesmo do mártir. Paquetá podia ser um paraiso, mas é um cemitério abandonado. Paquetá a respeito de turismo — tem caveira de burro (assim se diz, no Brasil, de uma coisa que dá azar).

Expliquei que ia apenas em busca de sossego. Ria.

— Pomba! Você vem em busca de sossego, na festa de São Roque? Não vai dormir esta noite com o pipocar dos foguetes e a gritaria dos rachacoiros!

Mentira. Dormi tranquilamente. Sem a estridência dos automóveis e omnibus que buzinam toda a noite nas ruas de Copacabana e sem as discussões entre condutores de um ponto de taxis que fica mesmo debaixo da janela do meu quarto. Em Paquetá, felizmente, são proibidos os automóveis. Ou se anda a pé, ou de charrette, ou de bicicleta.

Há anos que eu não ia a Paquetá. A ultima vez em que lá estive foi na alvorada de uma Quarta-Feira de Cinzas. Depois de quatro noites exaustivas de Carnaval...

A ideia nascera espontânea:

— Vamos ver nascer o Sol em Paquetá?

E fomos. Ali ficámos três dias. Num hotelzinho pitoresco instalado numa velha chácara que pertencera em tempos remotos a frades beneditinos que em Paquetá descansavam discretamente das estritas regras do seu convento. Desses velhos tempos restava pouco. Um agradável pátio central em arcarias. Um jardim abandonado. Esculturas quebradas. E uma tranquila praia privativa.

De actual tinhamos apenas desconforto, uma velha alemã que nos alimentava com salada de tomate e batata, e cinco enormes cachorros, tipo são-bernardo que nunca deixaram de manter a nosso respeito as mais justificadas desconfianças. Mas o que ficou para sempre na minha memória foi a ultima noite que lá passei. Choveu. E como a casa parece que já não tinha telhado, a chuva, coando-se do tecto picado por milhares de pequenos furos, caia nas salas e nos quartos, exactamente como na rua. A confusão foi geral. Acabei, resignado, esperando a manhã sentado na sala, ouvindo a chuva pipocar em inumeros baldes espalhados no chão, escondido debaixo de um enorme guarda-chuva. Quando nasceu o Sol, voltei correndo para o Rio. O hotelzinho chamava-se, e acho que ainda se chama: «Shangri-la».

Mas desta vez não pus lá os pés.

Domingo, cedinho, fomos visitar o «Solar d'El-Rei». Diz Vieira do Couracy, historiador, que há exagero neste rótulo. A velha casa de moradia não pode ser qualificada de solar. O que aconteceu possivelmente, é que naquele prédio se hospedou o principe Dom João, quando, por várias vezes, antes e depois de coroado rei, visitou Paquetá. Quem chamou a casa de «Solar d'El-Rei» foi o meu amigo Barreto Pinto, de quem já falei nestas cartas, e que entre os anos de 30 e 40 teve grande popularidade no Rio de Janeiro com sucessivas aventuras picarescas e sentimentais, sem esquecer o caso cómico daquela fotografia publicada em todo o Mundo em que aparece, no seu tempo de deputado da nação (dizem que para desmoralizar o congresso de que fazia parte e de onde, afinal, foi expulso) de cartola, laço branco, casaca — e em cuecas. Foi por essa época que Barreto Pinto inventou o «Solar d'El-Rei», cobrindo suas paredes com azulejos modernos, e atribuindo funções imaginárias aos modestos aposentos da antiga casa residencial, com o objectivo de lhe emprestar caracteristicas de paço real. Assim surgiram a pretensa sala do trono, o salão dos despachos, e outras invenções de flagrante adulteração contra as quais protestou inutilmente o Serviço de Património Histórico. Nesse tempo, Getulio Vargas reinava no Brasil e o meu caro Barreto Pinto tinha a honra de ser um dos seus alegres favoritos.

Os leitores com quem familiarmente converso nestas Cartas conhecem por certo a «Moreninha», um dos mais antigos romances brasileiros. E' uma historinha ingénua, que ainda encanta os corações simples, e que ficou, não

IAN SMITH E FRANCO NOGUEIRA

VOLTARAM HOJE A CONFERENCIAR

Durante a manhã de hoje, o sr. Ian Smith, primeiro-ministro rodesiano, e sua esposa, acompanhados pelo sr. dr. Ernesto de Mesquita Feu do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, deram um passeio turístico por Queluz, Sintra, Guincho, Coscais e Estoris.

Em Sintra, o sr. Ian Smith disse que aquele cenário era o mais belo que tinha visto no Mundo.

À tarde, o primeiro-ministro rodesiano recebeu no Hotel Ritz, a visita do dr. Franco Nogueira, com quem conferenciou demoradamente.

O sr. Ian Smith, deixa Lisboa, ás 19 horas, com destino a Londres.

O prof. Adriano Moreira chegou à Califórnia

SAN DIEGO (Estados Unidos), 6. — (A. N. I.) — O prof. Adriano Moreira, director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, que se encontra de visita aos Estados Unidos, a convite da Secretaria de Estado norte-americana chegou ontem, a San Diego, na Califórnia.

FALTAM POUCOS DIAS!

A TINTA DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

CENTAURO

Relógios das melhores marcas e aos melhores preços, grande sortido no

Barateiro de S. Domingos
R. Barros Queirós, 56

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CORROIOS no CAFÉ GONÇALVES

CIDAD

A «S

TIMENTO

presa con

EMPRESA

exclus o,

inscrições

partir des

visórias)

oportunam

ASIL

mos visi-
diz Vival
que há
pelha ca-
ser qua-
aconte-
e naque-
principe
árias ve-
roado rei,
chamou
ei» foi o
Pinto, de
as, e que
40 teve
o Rio de
aventu-
imentais,
mico da-
da em to-
arece. re-
o da na-
esmorali-
azia par-
expulso)
o, casaca
essa épo-
inventou
indo suas
nodernos,
aginárias
da anti-
m o ob-
ar carac-
ssim sur-
do trono.
e outras
adultera-
protestou
de Patri-
e tempo,
no Brasil
nto tinha
seus ale-

familiar-
Cartas co-
reninha»,
romances
istorinha
canta os
ficou, não

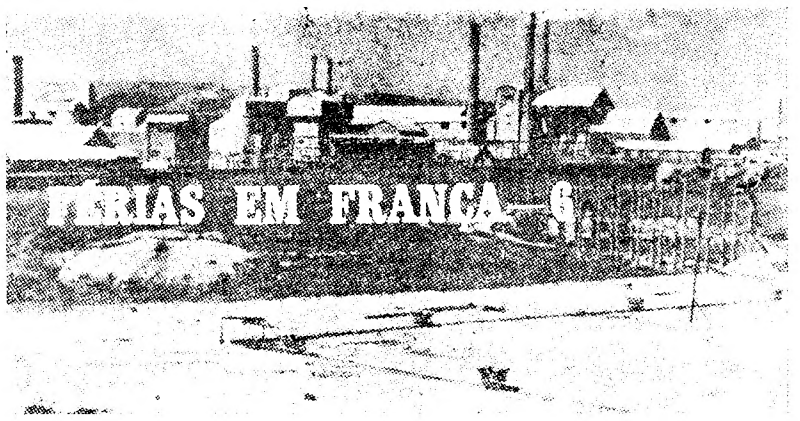
se sabe porquê, como legenda de Paquetá. «Moreninhas e ... cartaz de Paquetá, como Paquetá tem como atracção sentimental uma pedra onde se diz que subia a moreninha á espera que o mar lhe trouxesse o noivo.

Afirmam, porém, os entendidos que a novela foi escrita em oito dias, por aposta, e que o seu autor, Joaquim Manuel de Macedo, nunca pensou em localizá-la na ilha do também falso «Solar d'El-Rei» No entanto actualmente, convencionou-se dar a uma velha residência o título de «Casa onde viveu a Moreninha». O que, na verdade, não faz mal a ninguém.

Passeando em Paquetá, encontrei vários enfeites fingindo de padrões históricos com inscrições marajoaras. Isto para criar a lenda de que a ilha fora povoada por índios, mas, note-se, da raça dos tamoios. Fantasias de um pintor, Pedro Bruno, nascido na ilha e que, fascinado pelo indianismo de José de Alencar e Gonçalves Dias, inventou o romance de índios em Paquetá — nossos avós, como ele disse, conseguindo com isso mudar o nome da praia dos Estaleiros em praia dos Tamoios. Mas está provado que nunca existiram índios em Paquetá. Os primeiros habitantes que desfrutaram as delícias da ilha foram sem dúvida os portugueses. Esses, sim, é que podem ser considerados pelos insulares de Paquetá como os seus autênticos avós.

Enfim tomei conhecimento de várias mentirinhas inofensivas. Mas dei por bem empregados estes dois dias em Paquetá Com todos os seus pequenos defeitos, esta é uma ilha que encanta e enternece.

CHIANCA DE GARCIA



O primeiro centro francês produtor de cimento instalado em Boulogne

Quinhentos rapazes e raparigas representando 26 países frequentaram o Curso de Férias da Universidade de Lille

por LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

Não nos atardámos muito, no nosso último artigo, na exploração dos aspectos e vantagens que podia trazer-nos a realização de mais cursos de férias para estrangeiros no nosso País. E não a fazemos por duas razões: primeiro porque achamos inútil e até pouco razoável determo-nos sobre aspectos de actividade comparada entre duas entidades tão distintas, como são a nossa e a francesa. Segundo porque queremos fazer justiça áqueles que, quer no Ministério da Educação, quer no dos Estrangeiros ou no Secretariado Nacional da Informação já tenham pensado neste problema ou tentado mesmo iniciar qualquer estudo de base capaz de permitir o começo ou ampliação desta actividade num futuro não distante. Porque na verdade nos custa aceitar que num período tão característico da vida portuguesa, no aspecto da propaganda, quer turística quer política, os responsáveis por esses departamentos não tenham podido ainda pensar no assunto.

Como nós escrevemos, no entanto, para o leitor comum, normalmente alheio a determinados aspectos da organização que ajuda a criar o prestígio cultural das nações, não resistimos à tentação de fazer um ligeiro e breve esboço de comparação, capaz de ajudar o leitor interessado nestas questões a formar uma opinião sobre o caso.

É, também, de acordo com esse espírito que nos propusemos esboçar num artigo que possa servir de guia, naturalmente incompleto e

(Continua na 10.ª página)

Inaugura-se amanhã

na Reitoria da Universidade Clássica

o X Congresso Internacional de Fotogrametria

- **52 países participantes**
- **Mais de mil técnicos estrangeiros vindos a Portugal**

O X Congresso Internacional de Fotogrametria é amanhã inaugurado solenemente, ás 10 e 30, na aula magna da reitoria da Universidade Clássica de Lisboa. Preside á sessão o Chefe do Estado, assistindo, entre outras individualidades, os ministros do Ultramar e da Defesa Nacional, o subsecretario de Estado da Educação Nacional e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

De tarde, ás 15 horas, no recinto da Feira Internacional de Lisboa, será inaugurada a exposição de material fotogrametrico, cujo valor atinge muitos milhares de contos, em representação de sociedades nacionais de fotogrametria dos vários países participantes e das empresas industriais representadas no certame. Entre estas ocupa lugar de grande destaque a representação italiana que apresenta novas e sensacionais realizações técnicas e científicas.

Ás duas industrias italianas construtoras de aparelhos para fotogrametria, ou seja as «Officine Galileo», de Florença, e a «Ottico Meccanica Italiana», de Roma, juntam-se várias empresas e firmas italianas e estrangeiras produtoras de mapas cartográficos, entre as quais a Eira e as várias sociedades que dela dependem, ou seja a Sara, a Irtef a Esacta, a Alisud, a Luftbildtechnik, a Aerokort, a Kemps, a Aerosurveys, e várias outras, bem como o «Instituto Geografico Militare» a «Direzione Generale del Catasto», além de entidades de pesquizas e estudo, como os Politécnicos de Milão e Turim, as Universidades de Roma, Bari e Goettingen, cujos exposições mostram não só os resultados obtidos com os instrumentos de produção italiana, mas também o quanto esta se encontra espalhada e considerada em todo o Mundo.

A inauguração da exposição na F. I. L.

A inauguração da exposição assistem os ministros da Defesa Nacional e do Ultramar, numa manifestação eloquente do interesse que tem neste momento para nos a realização em Portugal deste congresso internacional, uma vez que nos encontramos particularmente empenhados no levantamento dos mapas gerais e parciais das nossas províncias ultramarinas, trabalho de grande monta e de interesse nacional e internacional pela qualificação técnica e científica que exige.

Neste Congresso estão representados 52 países (750 congressistas, alguns dos quais se fazem acompanhar de suas famílias) o que perfaz cerca de mil estrangeiros vindos ao nosso País a propósito desta reunião, que se repete de quatro em quatro anos.

As sessões de trabalhos começam na terça-feira, ás 9 horas, nos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, onde se encontra já todo o interessante e valioso material das representações nacionais e estrangeiras.

Está a racionar-se

a água em Caminha

CAMINHA, 6 — Devido á forte estiagem que se tem feito sentir aqui, a Câmara Municipal determinou que o fornecimento de água a vila seja interrompido das 22 ás 7 horas do dia seguinte.

Tal medida, embora considerada necessária, causa grandes transtornos, muito especialmente ás pensões, restaurantes, pastelarias, cafés, etc. Para evitar esse mal, que se agrava de ano para ano, impõe-se que as autoridades municipais se empenhem em resolver este problema, que tantos prejuízos causa.

Pai e filha feridos

num acidente de viação próximo de Beja

BEJA, 6 — Cerca das 11 horas, um automóvel guiado pelo mecanico Francisco Alberto Varela Morgadinho, de 21 anos, desta cidade, que não possui carta de condução, ao descrever uma curva na Estrada Internacional, junto á estação da C. P., derrapou e foi cair sobre a linha ferrea.

No veiculo seguiam, além do condutor, Manuel Martins, de 32 anos, casado, empregado na C.P., e sua filha Maria Isabel, de 19 meses; e ainda António Lança Machado, de 20 anos, ajudante de mecanico.

Apenas ficaram feridos Manuel Martins e sua filha, pelo que foram conduzidos ao Hospital da Misericordia desta cidade.

O condutor, que sofreu leves escoriações, foi detido pela P. S. P.

Maria Pereira

seguiu ontem para o Brasil

No avião da «Panair» seguiu, ontem à noite, para o Rio de Janeiro, a artista Maria Pereira que vai actuar na rádio e na televisão brasileiras.

Maria Pereira, que durante a sua permanência no Brasil gravará alguns discos, deverá estrear-se na TV Record, de S. Paulo.

Segundo sabemos, há grande interesse não só entre a colónia portuguesa como entre os próprios brasileiros pela ida ao Brasil de Maria Pereira, pois o seu nome é ali bem conhecido.

IDADE-SATÉLITE DE CARNAXIDE

A «SOLÁTIA»—SOCIEDADE NACIONAL DE INVES-MENTOS IMOBILIÁRIOS, S. A. R. L., na qualidade de em-esa construtora da Cidade-Satélite de Carnaxide, e a MPRESA PREDIAL NORTENHA, como agente de vendas clusão, comunicam que, tendo sido atingido o limite de scrições previsto para a primeira fase de construção, a rtir desta data continuarão a aceitar-se inscrições (pro-sórias) para a segunda fase, cujo início se anunciará ortunamente.

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DESPORTOS

Actividades da F. N. A. T.

Companhia dos Telefones (1.ª categoria) e Pontevel (2.ª categoria) campeões nacionais de atletismo

VISEU, 6. — Realizaram-se hoje, nesta cidade, perante numeroso público, os campeonatos nacionais de atletismo da F. N. A. T., que tiveram como vencedores as equipas da Companhia dos Telefones, em 1.ª categoria, e da Casa do Povo de Pontevel, em 2.ª categoria.

Os vencedores das diversas provas foram os seguintes:

1.ª CATEGORIA:

200 metros — Manuel Lima (Carris), 24,4 s.

Peso — Mário Damas (Shell), 17,27 m.

800 metros — Francisco Filipe (Telefones), 2 m e 3,8 s.

Dardo — Eduardo Mendes (H. E. Zêzere), 45,84 m.

5000 metros — Vasco M. Ferreira (H. E. Zêzere), 16 m 40, 8 s.

Comprimento — Luís Gonçalves (Telefones), 6, 21 m.

4x400 metros — Companhia Carris, 3 m 45, 6 s.

Discos — Mário Damas (Shell), 39,91 m., novo «record» nacional

1500 metros — Francisco Ribeiro Filipe (Telefones), 4 m 17,6 s.

400 metros — Alfredo Ferreira (Carris), 55,5 s.

Triplo salto — Fernando Gomes (Olaio) 11,79 m.

4 x 100 metros — (Telefones) 1,60 m.

Altura — Fernando Raposo (Telefones), 1,60 m.

Classificação: 1.º, Telefones, 50 pontos; 2.º Companhia Carris, 40 p.; 3.º, Oliva, 39,5 p.; 4.º, Soc. Com. Guerin, 22,5 p.; 5.º, Hidroeléctrica do Zêzere, 21 p.; 6.º, Shell, 16.

2.ª CATEGORIA

200 metros — António Jorge Silva (Porto de Leixões), 24,9 s.

Peso — Estanislau Tavares (Oliva), 12,22 m.

Dardo — Carlos Freire (Ref. Ultramar), 37,57 m.

5000 metros — Jorge Pires da Silva (Fanzeres), 16,26 m.

Comprimento — Vasco Lopes Pereira (Pontevel) 5,66 m.

4×400 metros — Pontevel, 3 m 53,4 s.

1500 metros — Jorge Pires da Silva (Fanzeres), 4 m 20 s.

100 metros — António Jorge Silva (Porto de Leixões), 12 s.

Disco — José Moreira Oliveira (Oliva), 29,87 m.

400 metros — António Fernandes (Casa Povo Feira), 56,5 s.

Altura — José Manuel (Carris), 1,55 m.

4×100 metros — Telefones, 48,9 s.

Classificação: 1.º, Pontevel, 45 pontos; 2.º, Oliva, 33; 3.º, Carris, 29; 4.º, Telefones, 24; 5.º, Porto de Leixões, 19; 6.º, Casa do Povo da Feira, 19.

Campeonatos nacionais de xadrez e damas

Dando cumprimento ao seu programa de realizações nas modalidades de xadrez e damas, vai a F. N. A. T. fazer disputar um campeonato nacional, por equipas, em cada uma das modalidades.

Os regulamentos, estabelecendo novas directrizes de ordem orgânica, poderão ser requisitados, pelos interessados á F. N. A. T. e suas delegações.

As inscrições deverão ser efectuadas na F. N. A. T. (para o distrito de Lisboa) e suas delegações (para os respectivos distritos), até ao dia 25 do corrente mês, em ofício do C. A. T., Sindicato, Casa do Povo ou Casa dos Pescadores com a indicação dos nomes dos concorrentes que pretendem inscrever.

Os campeonatos iniciar-se-ão no próximo mês de Outubro.

Prepara-se o 22.º Campeonato Nacional de futebol

O 22.º Campeonato Nacional de futebol está já a ser preparado pela F. N. A. T. E, naturalmente, nem de outro modo podia ser, o primeiro passo consiste na inscrição dos Centros e dos seus jogadores, a qual deverá ser feita por meio de impressos especiais, que deverão dar entrada na secção desportiva da F. N. A. T. (para o distrito de Lisboa) e nas suas delegações (para os restantes distritos do País), até ao dia 22 do corrente mês, ás 17 horas.

As inspecções far-se-ão em Setembro e Outubro.

«RECORD» MUNDIAL

na natação (800 metros)

VANCOUVER, 6 — (A. N. I. e R.) — O nadador Murray Rose Broke bateu o «record» mundial dos 800 metros livres, durante os campeonatos nacionais canadianos que servem de treino olímpico e ontem se realizaram em Vancouver.

Rose efectuou a prova no tempo de 8 minutos, 55,5 segundos. Ou seja: menos 4,1 segundos que o «record» anteriormente estabelecido por Aussil John Konrads.

Rose, que não foi escolhido para a selecção olímpica australiana em consequência de não se ter apresentado nas provas para selecção, concorreu todavia aos campeonatos e provas de selecção olímpica do Canadá.

Todavia não permitem os regulamentos que ele seja escolhido para a representação olímpica canadiana.

Norberto Timoeo (Sassoeiros)

vencedor do Circuito de Fanhões

Com a organização dos Bombeiros Voluntários de Fanhões efectuou-se hoje o terceiro circuito daquela localidade, um percurso de 65 quilómetros, no qual tomaram parte 26 ciclistas populares, em representação do Atlético, Sassoeiros, Pero Pinheiro, Lousa e Bombarralense.

A classificação individual foi a seguinte: 1.º, Norberto Timóteo (Sassoeiros), 2 h, 11 m e 20 s; 2.º, António Vieira da Silva (Lousa), 2 h, 13 m e 32 s; 3.º, Joaquim Lourenço (Lousa), 2 h, 15 m e 34 s; 4.º, António Alves Marta (Lousa), 2 h, 16 m e 40 s; 5.º, Eduardo A. Barbosa (Sassoeiros), 2 h, 20 m e 15 s.

Equipas: 1.º, G. D. Lousa; 2.º, Sassoeiros; 3.º, Bombarralense.

Prémio da Montanha: António Alves Marta (Lousa).

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

CAMPOS

vai criar um «caso»?

Cedido, por empréstimo, na época transacta, á Académica o jogador Campos, do Torriense, pretendeu transferir-se, este ano e ao abrigo da lei dos estudos, para o clube coimbrão, mas o seu pedido feito dentro do prazo regulamentar, foi indeferido.

Entretanto, e depois do indeferimento, Campos foi admitido na Faculdade de Medicina pelo que a Académica e o jogador tencionam apresentar o caso superiormente, muito embora o Torriense discorde alegando que porá á disposição do jogador os meios indispensáveis para ele efectuar os seus estudos universitários em Lisboa. Fala-se até na compra de um automóvel.

O desacordo entre os dois clubes é susceptível de gerar um «caso» de certo modo apaixonante.

SALAMANCA, 3 BENFICA, 2

em pugilismo

SALAMANCA, 6. — (F. P.). — Resultados dos combates de pugilismo do encontro Benfica-selecção de Salamanca, disputados nesta cidade:

Meios-leves: Anjos (Portugal) venceu Serrano I (Espanha), por inferioridade física.

Meios-médios: Julio Casimiro (Portugal) venceu Chichi Martin (Espanha), por inferioridade física.

Super-leves: Francisco Ramos (Espanha) venceu Jorge Pessoa (Portugal), por inferioridade física.

Meios-leves: Carlos Almeida (Portugal) venceu Cchichi Martin (Espanha), aos pontos.

Leviíssimos: Medina (Espanha) venceu Manuel Monteiro (Portugal), por desclassificação.

Leves: Saldo (Espanha) venceu, por pontos, Al Rivero (Portugal).

NATAÇÃO

Os «Nacionais» 4x100 metros-estilos disputados em Évora

Integrados na jornada inaugural das piscinas da cidade de Evora, disputaram-se os campeonatos nacionais de 4×100 metros, estilos, organizados pela Federação Portuguesa de Natação.

Os resultados foram os seguintes:

4×100 metros, estilos, individual (aspirantes femininos), 1.º, Deolinda Chalbert da Silva, Algés, 7 m 5 s 9/10; 2.º M. Augusta Louseiro Cunha, Algés, 7.14.1/10; 3.º, Luísa M. Salgueiro, Algés, 8.1.4/10; 4×100, estilos, individual (juniores femininos), 1.º, M. Fátima Costa Toscano, Pedrouços, 7 m 47 s 2/10; 4×100 m, estilos, individual (seniores femininos), 1.º, M. Lurdes Pessoa Duarte, 6 m 45,3 s; 2.º, M. Manuela Silva Nunes, 6.51,7; 3.º, M. Rosalina Coutinho Castro, 7.6,5, todas do Algés; 4×100 m, estilos, individual (aspirantes masculinos), 1.º, João Eduardo Repas Gonçalves, Algés, 6 m 5,5 s; 2.º, Joaquim M. Gonçalves Gomes, A. V. C. M., 6 m 4 s; 3.º, João Dantas Cardoso, Algés, 6.39,7; 4×100 m, estilos, individual (juniores masculinos), 1.º Fernando Freire Costa, A. V. C. M., 5 m 59,9 s; 2.º, Joaquim Jorge Ferreira Alves, Algés, 6 m 25,5 s; 3.º, João Pimentel Caxide, Algés, 6 m 49,5 s; 4×100 m, estilos, individual (seniores masculinos), 1.º, António Bessone Basto, Algés, 5 m 21 s; 2.º, Luís Trindade Vaz Jorge, 5.57; 3.º, Eduardo A. Carvalhosa, 6.7,8, todos do Algés.

O desporto no estrangeiro

SALLANCHES (França), 6 — (A. N. I.) — Sessenta e dois corredores participaram nos campeonatos mundiais profissionais de ciclismo (prova de estrada). Partiram de Sallanches para efectuarem uma prova de 290 quilómetros. A corrida teve início ás 9 horas.

A estrada estava ainda molhada devido á chuva que caiu durante a noite, mas milhares de espectadores aglomeravam-se ao longo do trajecto do circuito, que os corredores têm de percorrer 25 vezes.

*

VANCOUVER, 6 — (A. N. I.) — O nadador Murray Rose bateu o «record» mundial dos 800 metros livres durante os campeonatos nacionais canadianos, que servem de treino olímpico e, ontem, se realizaram em Vancouver.

Rose efectuou a prova no tempo de 8 m e 55,5 s, ou seja: menos 4,1 s que o «record», anteriormente estabelecido por Aussil John Konrads.

*

HONG KONG, 6 — (R.) — O facho olímpico iniciou, hoje, a nova tirada da sua passagem para Tóquio, a bordo de um avião especial, das linhas aéreas japonesas, depois de estar retardado durante cerca de vinte e oito horas.

O tufão «Ruby» levou os dirigentes olímpicos japoneses e de Hong Kong a adiarem a sua partida durante 24 horas, devido ao avião fretado que trouxe o facho a Hong Kong ter sofrido avarias.

Avarias, surgidas no avião das linhas aéreas, chegado de Tóquio, esta manhã, deram origem a nova demora, e o facho e a sua comitiva tiveram de ser transferidos para outro avião para a viagem até Taipé, nova escala na sua jornada.

João Centeio (Alpiarça)

venceu o circuito ciclista da Malveira

Disputou-se esta tarde a 23.ª edição do Circuito Ciclista da Malveira, que, tal como em anos anteriores, atraiu áquela pitoresca vila alguns milhares de forasteiros.

A's 13 e 30 horas, foi dada a partida aos 39 concorrentes, que representavam o Sporting, Benfica, F. C. Porto, Alpiarça, Sangalhos, Tavira, Louletano, Académico, Ovarense e Águeda.

A prova constava de 35 voltas a um percurso traçado dentro da vila num total de 70 quilómetros.

Apesar do calor, a corrida iniciou-se em boa velocidade, cabendo ao benfiquista Augusto Fortes triunfar na primeira volta, percorrida em 2 m e 19 s.

Na segunda volta, Daniel Ferreira, do Sporting, passou em primeiro lugar repetindo a proeza nas duas voltas seguintes, tendo gasto na terceira 2 m e 17 s, tempo que não foi superado até á 21.ª volta.

Da quinta á oitava voltas os vencedores foram, respectivamente, Peixoto Alves, José Cavaco e Laurentino Mendes.

A partir da nona volta, Alberto Carvalho (Académico) isolou-se levando na sua roda Agostinho Correia (Alpiarça).

Os dois corredores mantiveram-se em fuga até à 13.ª volta com 20 s de avanço sobre o pelotão.

Verificou-se, então, uma reacção por parte dos «encarnados» tendo Peixoto Alves (Benfica) passado à frente na 14.ª volta e Alcino Rodrigo (Benfica) José Daniel (Sporting), duas vezes seguidas, João Centeio (Alpiarça), José Mariz (Sangalhos), José Daniel (Sporting) e José Vieira (Académico), nas voltas imediatas.

Na 22.ª volta voltou a triunfar o alpiarcense João Centeio que ganhou 25 segundos de avanço ao pelotão. Essa vantagem manteve-se até á 28.ª volta, altura em que Amilcar Mateus se deixou atrasar uma volta para rebocar o seu companheiro e que permitiu que o avanço aumentasse para 45 s que se manteve até á 30.ª volta.

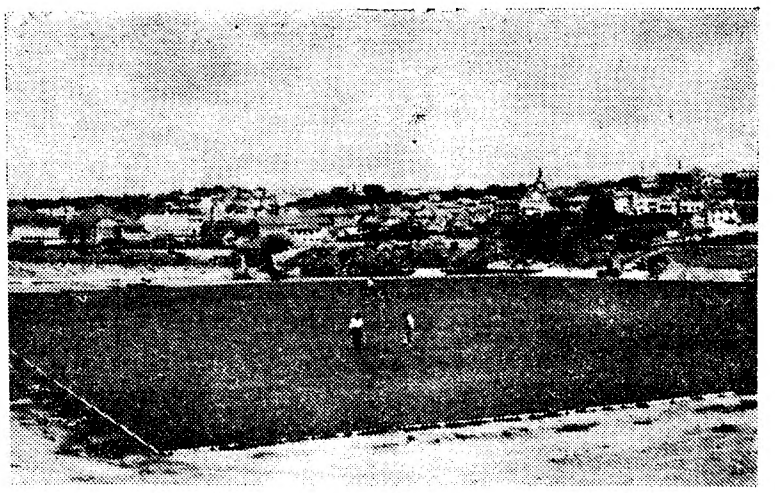
VISITE

MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.

E' esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas utilizando o comboio «Lusitania-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.

Peça folheto descritivo



Um aspecto do rectangulo de jogo da Sanjoanense, cujos melhoramentos, entre os quais são de salientar o arrelvamento e o aumento de lotação, por ampliamento do peão, foram inaugurados hoje, com a presença do governador civil do distrito de Aveiro, director-geral dos Desportos e outras individualidades da região

HIPISMO — O major Duarte Silva no concurso de Cascais em grande evidência

O concurso hípico de Cascais prosseguiu, ontem, com as provas respeitantes ao quinto dia (penúltimo).

O major Duarte Silva ganhou a prova principal da jornada («El-Rei D. Carlos I»), montando «Jeune France», sem faltas, em 49 s, no segundo desempate. Seguiu-se-lhe, o tenente Pimenta da Gama, no «Mazarino», à segunda «barrage»; e o tenente Brito da Cruz, no «Fox-Glove», 4 1/2 pontos, ao primeiro desempate.

Nas outras três competições registaram-se os seguintes resultados:

Regimento de Infantaria 19 (sargentos) — 1.º, segundo-sargento Ministro, no «Zaire», sem faltas, 57,6 s; 2.º, segundo-sargento Ganhão, no «Nababo», s. f., 59,2; 3.º, o mesmo, no «Naipe», 4 pontos, 1 m 7 s.

Príncipe Real D. Luís Filipe (Juniores) — 1.ª série: 1.º, António Chaves Ramos, no «Sado II», 6 pontos, 59 s; 2.º, Silva Carvalho, no «Rato», 8 p. 55 s; 3.º, António Damião, no «Jumarte», 8 1/4 p., em 1 m 17,4 s. 2.ª série: 1.º, Manuel Lopo de Carvalho, no «Elix», sem faltas, 54,8 s; 2.º, Francisco Esteves Amaral, no «Ocioso», 4 p., 1 m 5 s; 3.º, J. Soares da Costa, no «Junker», 8 p., 1 m 4 s.

Rainha D. Amélia (Amazonas) — 1.ª Maria José Monteiro, no «Pardal», 7 1/2 pontos, 1 m 30,4 s; 2.º, Ana Maria Fonseca, no «Bárbaro», 8 p., 1 m 10,4 s.

O concurso termina hoje com as provas «Grupo de Cavalaria 345» (final do campeonato); «Cavalos, Antas Teixeira», «Duque de Palmela» e «Marechal Carmona» (potência). A primeira prova está marcada para as 15 horas.

«CONHEÇA A CURIA»

E' um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:

190$00 — 235$00 ou 280$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio), ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

SINTRA

Maria Teresa Mendes Henriques

FALECEU

João Carlos Camelier Henriques, Alice Mendes Henriques, filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida filha, irmã, sobrinha, prima e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30, da Igreja S. Martinho em Sintra para o cemitério de S. Marçal.

AGÊNCIA MELO
Tel. 2940097

Todas as sondagens ao eleitorado dão Johnson como vencedor

Começa amanhã a campanha eleitoral nos E. U. A.

WASHINGTON, 6 — (F. P.) — O «labor's day» (dia do trabalho) marcará amanhã, o início, por assim dizer oficial, da campanha eleitoral, em todo o território dos Estados Unidos.

Esta campanha apresenta um certo número de características que a distinguem de todas as que a precederam.

Assim, nunca os eleitores norte-americanos se viram perante uma situação tão clara: de um lado um conservantismo extremista e, de outro um «centrismo» moderado. Nunca também democráticos e republicanos haviam tomado posição, tão cedo, acerca dos principais problemas, sem esperar a designação dos seus candidatos oficiais. Por fim, nunca se desenvolveram tantos esforços para dividir os eleitores em função de posições políticas concretas, em vez de os levar a decidir com base na lealdade aos partidos.

Sobre este último ponto, a estratégia dos democráticos é particularmente significativa. O programa que a convenção de Atlantic City redigiu foi concebido de maneira a apresentar o presidente Johnson como o «leader» de todos os norte-americanos. Os democráticos adoptaram para «leit-motiv» da campanha, as palavras «paz, prosperidade e prudência». O objectivo, que nunca foi tão ambicioso, é assegurar a massa de votos dos republicanos moderados, que se inquietam com as tendências extremistas do senador Goldwater.

GOLDWATER PRETENDE APRESENTAR-SE COMO MODERADO

Os estrategas democráticos, dando um passo à direita em direcção aos republicanos moderados, não podiam temer afastar-se da ala liberal do partido, que não tem outra finalidade que a lealdade. Em qualquer caso, os ganhos que se podem esperar compensariam, largamente, as perdas eventuais.

Para já, o presidente Johnson, que dirige pessoalmente a campanha, colheu, esta semana, os frutos desta estratégia: a poderosa central sindical *A. F. L. — C. I. O.*, assim como um importante grupo de homens de negócios, republicanos, tomaram abertamente posição a seu favor.

A combatividade dos democráticos parece ter lançado na direcção oposta o Partido Republicano e, em particular, o senador Goldwater que, especialmente no seu discurso de Prescott, deu provas de uma singular moderação. Se se pudesse julgá-lo por este discurso, o seu programa político seria análogo, se não idêntico, ao democrático. Se, e tudo o parece indicar, «a moderação pega», o Partido Republicano não quererá perder o barco, e eis-lo que desenvolve esforços consideráveis para se apresentar como o «partido da paz» e para suprimir qualquer aspecto de extremismo que o eleitor possa ter do senador Goldwater.

COMISSÕES DE REPUBLICANOS FAVORÁVEIS AO PRESIDENTE

O Partido Republicano deverá, contudo, basear a sua campanha em alguns temas pessoais. Escolheu a segurança dos norte-americanos nas cidades e os escandalos financeiros, aos quais gostaria de poder associar os nomes de personalidades democráticas.

Se se basear nas últimas sondagens, esta táctica não produzirá efeitos no eleitorado.

Tais sondagens dão sempre o presidente Johnson como o grande vencedor. Numerosos jornais tradicionalmente republicanos, passaram-se para o Partido Democrático e constituem-se, um pouco por todo o lado, «comissões» ditas de «republicanos por Johnson». Se se pudesse ainda duvidar do resultado da competição, os observadores recordam que quando se predisse que 20 a 30 mil pessoas aplaudiriam Goldwater, apenas 4000 se apresentaram para o escutar.

Em poucas linhas

● **VENEZUELA: GUERRILHEIROS CAPTURADOS — (F. P.)** — Foram capturados, doze guerrilheiros, ontem, na serra de San Luis, província de Falcon, pelas forças governamentais, durante uma vasta operação de cerca dos grupos rebeldes — anuncia-se oficialmente. Estes grupos são comandados por um tal «major Gonzalez».

● **VIETNAM DO SUL: FUNERAL DE BUDISTAS — (A. N. I.)** — Cerca de 150 mil budistas acompanharam hoje o funeral de dois dos seus mortos nos motins da semana passada. Forças militares ocupavam pontos estratégicos, ao longo do percurso de três quilómetros, até ao cemitério de Dat Thant onde, no domingo passado, haviam sido sepultados seis católicos. Não se registaram incidentes.

● **MALTA: CONGRESSO DE MÉDICOS CATÓLICOS — (A. N. I.)** — Quatrocentos médicos de 18 países, entre os quais Portugal, reuniram-se hoje no I Congresso de Médicos Católicos. A reunião decorre no Instituto Católico, em Floriana, perto de Valetta. As sessões prosseguirão até quinta-feira.

Sismos em Itália

BOLONHA, 6. — (F. P.). — Três sismos violentos puseram em sobressalto a população de diversas aldeias das montanhas entre Bolonha e Florença. Muitos habitantes abandonaram as casas, em pânico. Contudo, não há vítimas ou estragos de monta.

Fala-se em Salisbury de uma «prova de força» contra a Inglaterra

(Continuação da 1.ª página)

fora do país. O Partido Nacional Rodesiano, da oposição branca, afirma que não reconhecerá governo algum que se insurja contra a autoridade britânica. «Sir» Roy Welensky, antigo primeiro-ministro da federação das Rodésias e da Niassalandia, desistiu do seu projecto de abandonar a política e criou um novo partido o Rhodesia Party, cujo principal objectivo é a oposição à independência unilateral.

Outros boatos, também nem confirmados nem desmentidos, afirmam que «os fiéis» sul-rodesianos estariam a preparar um «contra-golpe» para derrotar uma eventual revolta contra a coroa britânica. Teriam eles o apoio de 40 por cento dos deputados, da maioria dos magistrados e de muitos altos funcionários e oficiais superiores do Exército.

Qualquer que seja o crédito a dar a todos estes rumores, eles são a prova de que existe uma profunda divisão entre os 220 000 europeus, quanto ao problema da independência.

A OPOSIÇÃO PODERÁ ALIAR-SE COM OS NACIONALISTAS AFRICANOS

A oposição «fiel», caso haja rompimento com a metrópole, tencionaria aliar-se com as organizações nacionalistas africanas declaradas ilegais. A maioria dos chefes dessas organizações encontra-se internada, ou no exílio, mas os seus representantes afirmaram já que se oporiam, por todos os meios, «incluindo a violência» a qualquer governo cuja origem seja um golpe de força. Nesse caso, constituiriam um «governo no exílio», ou em Lusaka (Rodésia do Norte), ou em Dar-es-Salaam.

NÃO SE ESPERA QUALQUER RESULTADO POSITIVO DAS CONVERSAÇÕES

Os dirigentes sul-rodesianos têm pressa em resolver a questão da independência, tanto mais que receiam a vitória dos trabalhistas nas próximas eleições gerais britânicas.

Por sua vez, o Governo de Londres vai tentar negociar com Ian Smith, para evitar qualquer revolta aberta.

Proporia, nomeadamente, auxílio financeiro para aceleramento da educação da massa africana, de modo a permitir aos indígenas o direito de voto, segundo a Constituição em vigor. Este programa de ensino — na opinião do Governo inglês — permitiria reduzir sensivelmente o período que levaria os representantes dos três milhões de negros a conquistarem o Poder.

Mas parece pouco provável que Ian Smith, nas condições actuais se decida a desistir do seu pedido de independência e tudo faz supor que as conversações que amanhã se iniciam em Londres não conduzam a qualquer resultado positivo.

CASOU-SE PELA QUARTA VEZ AOS 100 ANOS DE IDADE

ROMA, 6. — (F. P.) — Um centenário calabrês casou-se, em Catanzaro, com uma mulher de 94 anos, com quem vivia há uma década. O noivo, António Esposito, nasceu em 1864, tendo trabalhado nas minas até á idade dos 70 anos. Casou-se quatro vezes. Segundo diz, esqueceu-se do apelido da primeira mulher, que morreu vítima do tremor de terra que assolou o Sul da Itália, em 1908. A segunda, sucumbiu quando da epidemia de gripe espanhola, em 1918.

Esposito disse que deve a sua longevidade ao facto de não fumar, mas bebe muito. Disse a mulher: «Agora que casámos, ele vai deixar de beliscar a criada...»

MAIS UMA PROVA DE QUE OS «VIKINGS» ATINGIRAM A AMÉRICA — Esta pequena roda de pedra, encontrada na Terra Nova, é considerada mais uma prova de que os «vikings» conseguiram atingir a América do Norte e aí possuiam uma colónia cerca do ano 1000. Supõe-se que a roda fazia parte de aparelhagem de fiação de lã

Uma expedição russa procura no Cáucaso um «homem selvagem» que tem sido visto por numerosas pessoas

MOSCOVO, 6 — (R.) — Uma médica-cirurgião, de origem francesa, está a orientar uma busca nos remotos vales caucasianos para descobrir traços de uma estranha criatura selvagem que se afirma assemelhar-se ao «abominável homem das neves» — segundo informa a revista semanal soviética «Nedelya».

Centenas de pessoas, desde pastores a funcionários do Partido Comunista têm visto as estranhas criaturas em diversas zonas do Cáucaso — diz o jornal. Os referidos seres têm cerca de 2,15 metros de altura e são cobertos de espesso cabelo negro.

A fim de tentar encontrar o «Almasty» — ou seja «o homem selvagem» — foi constituído um grupo chefiado pela sr.ª Jeanne Marie Therese Kofman que se alistou no Exército russo durante a guerra e é, presentemente, membro da Sociedade de Geografia soviética.

Segundo as descrições feitas sobre o «Almasty», por testemunhas oculares, a criatura tem uma pequena cabeça oval com um sobrolho inclinado, um maciço e protuberante maxilar inferior, olhos vermelhos, em fenda, e grandes dentes, sendo os caninos salientes. As mãos chegam-lhe aos joelhos e os dedos são compridos.

Um misterioso «Sr. X» declara ter participado na evasão de um dos chefes do «gang» que assaltou o comboio-correio

LONDRES, 6 — (F. P.) — Terence Buckingham, jovem detido, assassinado ha duas semanas, em condições ainda nao esclarecidas, na prisão de Wakefield, onde cumpria uma pena de quatro anos, por roubo, era amigo íntimo do cadastrado que, numa sensacional «confissão», publicada a semana passada, pelo jornal «News of the World», confessava ter participado na evasão de Charles Wilson, um dos chefes do «gang» que assaltou o comboio-correio Londres-Glasgow.

Esta nova «revelação» foi feita, hoje, no «News of the World», que apoia o seu inquérito com uma fotografia mostrando os dois homens bebendo juntos, num bar. Os traços do misterioso «Sr. X», o cadastrado, foram, contudo, «apagados» para impedir a sua identificação.

ATERRORIZADO POR TEMER REPRESÁLIAS

Segundo o «News of the World», o «Sr. X» que, depois da «confissão» da semana passada, desaparecera subitamente, em vez de contactar com a Scotland Yard, como, a princípio, tinha dito ser sua intenção, manifestou-se, de novo, junto do jornal.

Saindo do seu esconderijo aparentemente numa cidade balnear, na costa sul da Inglaterra, dirigiu-se a Londres, de táxi, para se encontrar com os dois jornalistas do «News of the World» que recolheram as suas primeiras confidências. Como da primeira vez, estava acompanhado por uma jovem.

O homem, que durante os encontros anteriores tinha conservado um certo sangue-frio, apesar de temer represálias do «meio», apareceu, desta vez, «manifestamente aterrorizado, branco e a tremer», segundo a descrição dos dois jornalistas.

Declarou novamente querer dirigir-se á Polícia, mas, depois, numa brusca mudança de opinião, desapareceu, mais uma vez, em companhia da amiga.

UM CONDENADO QUE NÃO SE SENTE EM SEGURANÇA NA PRISÃO

Por seu lado, um outro jornal dominical britanico, o «Observer», faz-se eco de boatos segundo os quais um dos condenados do assalto ao comboio-correio tinha pedido protecção especial da Polícia, não se sentindo em segurança na cela, em seguida á evasão de Charles Wilson, da prisão de Birmingham.

Aquele membro do bando, cuja tarefa consistia em incendiar uma herdade de Leatherslade — primeiro refugio dos «gangsters», depois do assalto — para destruir todos os vestigios e indícios que pudessem permitir á Polícia identificar os autores do golpe, sabotou deliberadamente a sua missão, tomando o cuidado de não deixar ele próprio marcas que o pudessem identificar.

Não deitou fogo á herdade na esperança de que os outros fôssem rápidamente presos, a fim de recuperar o «grosso» do «bolo» dos dois milhões e meio de libras.

Projectos árabes

ALEXANDRIA, 6 — (F. P.) — O petróleo, arma eficaz, deveria ser objecto de uma política árabe unificada — teria sublinhado Abdel Khalek Hassuna, secretário-geral da Liga Arabe, no relatório que apresentou na noite passada á conferência árabe — soube-se de boa fonte.

Hassuna insistiu, igualmente, na necessidade de pôr em execução os acordos concluídos na ambito da Liga Arabe, em especial os acordos acerca da unidade económica, o Mercado Comum Arabe, a criação de companhias marítimas e aéreas árabes e a instituição de um organismo financeiro, para o desenvolvimento económico dos países árabes.

Foram inculpados os nove chineses presos no Brasil em Abril passado

RIO DE JANEIRO, 6 — (F. P.) — Os nove comunistas chineses presos, no Brasil, depois da deposição do presidente Goulart, foram oficialmente inculpados, ontem, pelo Tribunal Militar do Rio de Janeiro.

A nota de culpa acusa-os de terem feito «tentativas de desmembramento do território nacional, por um movimento armado ou por desordens premeditadas» e, de «terem organizado um serviço de espionagem em território nacional».

Oito brasileiros, acusados de cumplicidade, foram inculpados no mesmo processo. No fim da audiência, o tribunal autorizou as mulheres de três dos arguidos chineses, vindas especialmente ao Brasil, para assistirem ao processo, acompanhadas por um delegado da Cruz Vermelha Internacional, a abraçarem os maridos.

REPERCUSSÃO NO BRASIL DAS ELEIÇÕES CHILENAS

RIO DE JANEIRO, 6—(A. N. I.) — Os vespertinos cariocas dedicaram ontem os seus títulos principais ás eleições do Chile.

«O Globo» escreve: «Frei vence no Chile e desfaz as esperanças comunistas».

As estações de Radio e Televisão brasileiras continuam a dar grande destaque ás eleições presidenciais chilenas.

Festas e romarias

(Continuação da 1.ª página)

sempre grande concorrência, podendo apreciar-se numerosas barracas de comes e bebes — entre as quais as do popular «Saloio», sempre com o seu barrete próprio a do amador dramático Carlos Velez e do Gamboa — de quinquilharias, de barros de Barcelos, de Oleiros e de outras regiões, entre os quais se destacam peças modernistas originais e de bom gosto, carroceis, etc

As festas de Paço de Arcos

PAÇO DE ARCOS, 6 — Terminam hoje as tradicionais festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes. As 18 horas, haverá cavalhadas à antiga portuguesa após um colorido desfile dos cavaleiros inscritos e das suas madrinhas, estas em carros alegóricos, que percorrerá as principais ruas da vila; e á noite haverá arraial.

As solenidades em Estremoz decorrem com brilho

ESTREMOZ, 6.—Começaram hoje as festas deste concelho e da cidade. As 9 horas, foram queimados foguetes e morteiros, sendo as ruas percorridas, pelas Bandas Municipal e Lusitana; as 11, destilaram os pendões das freguesias do concelho, seguindo-se largadas de pombos; ao meio-dia, foi celebrada uma missa a grande instrumental, por intenção dos combatentes do concelho de Estremoz em serviço nas províncias ultramarinas, com a participação do Coral Sacro do Orfeão de Estremoz «Tomás Alcaide»; e à tarde, foi inaugurada uma exposição de artesanato e de arte sacra.

Seguem-se uma corrida de touros, arraial e queima de fogo de artifício.

As festas continuam até ao dia 10, havendo amanhã, às 17 horas, um festival taurino popular, e à noite, nossa sessão de fogo de artifício.

Em Alenquer

ALENQUER, 6 — Na parte alta desta vila, em frente dos Paços do Concelho, a Liga dos Amigos de Alenquer e os organismos paroquiais levam a efeito as festas anuais, hoje, amanhã e depois.

Hoje, à tarde, haverá concertos, uma corrida de bicicletas para populares, brincadeiras taurinas e exibição de ranchos folclóricos «Ia-Mar», da Nazare, e de Alenquer.

Na Torreira

MURTOSA, 6. — As festas do concelho da Murtosa, em honra do São Paio da Torreira, começam hoje a tarde, na praia da Torreira, com a colaboração de três ranchos folclóricos, uma banda de música e dois conjuntos, e incluem: cerimónias religiosas, ornamentações, concursos de painéis de barcos moliceiros, com o patrocínio da Junta de Turismo, e de tocatas ou rusgas regionais.

Em Arganil

ARGANIL, 6. — Profundamente remodelada, por iniciativa da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, com abarracamentos metálicos novos, ornamentações e iluminações inaugura-se hoje, prolongando-se até ao dia 8, a tradicional feira do Montalvo, com festas que incluirão: foguetes, saída de zés-pereiras, exibição dos ranchos da Casa do Povo de Ceira (Coimbra) e infantil de Arganil, e das orquestras «Ases do Ritmo», de Penacova, e «Montalto», desta vila, concerto pela Filarmónica Arganilense e serenata de Coimbra.

Em Campo Maior

CAMPO MAIOR, 6. — A Comissão das Festas dos Artistas, constituída por um grupo de campo-maiorenses, vai promover, até 9 do corrente, as Festas do Povo que não se faziam desde 1957.

Esta vila, de 10 000 habitantes, apesar do mau ano agrícola e de outros graves problemas, está empenhada em dar o maior brilhantismo a estas festas cujo produto se destina a auxiliar a construção do colégio local que está funcionando em edifícios provisórios.

O programa de domingo inclui: repique de sinos, alvorada, concurso de ruas ornamentadas, missa, corrida de touros, inauguração de uma exposição de pintura a óleo do artista elvense Francisco Pereira (Xico), procissão, concerto, variedades e fogo de artifício preso e do ar.

Em Lagoa

LAGOA (Algarve), 6. — Efectuam-se desde hoje até ao dia 8 as festas de Nossa Senhora da Luz, padroeira desta vila

Nos três primeiros dias, haverá cerimónias religiosas sendo, no domingo, distribuido um bodo aos pobres.

Em Pedrogão Grande

PEDRÓGÃO GRANDE, 6. — Hoje, efectua-se a festividade de Nossa Senhora dos Milagres, nos subúrbios desta vila, graças a uma comissão concelhia, auxiliada pela Casa de Pedrógão em Lisboa. A filarmónica local dará um concerto, sendo queimado fogo de artifício, preso e do ar.

Em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO, 6. — Começam hoje, nesta localidade, as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda

Durante três dias grupos de zés-pereiras percorrerão a freguesia e girândolas de morteiros anunciarão a festa. Haverá missa cantada, sermão e procissão com andores e anjinhos. Duas bandas de música tocarão no arraial.

Em Campo de Besteiros

CAMPO DE BESTEIROS, 6 — O Besteiros Futebol Clube organiza, de hoje a 8 do corrente, a favor da Cantina Escolar, as tradicionais festas de Setembro, com a colaboração de uma banda de música, de três orquestras de «jazz» e de três ranchos folclóricos.

Esta tarde, efectua-se também, um desafio de futebol, entre um misto de Vigo e outro do concelho de Tondela.

Em Medelim

MEDELIM, 6. — Hoje e amanhã, haverá as tradicionais festas em honra do Senhor do Calvário. Esta tarde, efectuar-se-á uma procissão, uma missa, concertos, arraial e inauguração e bênção do Bairro da Creche, oferecido pelo dr. Lopes Cardoso.

A CIDADE

Documentos importantes furtados

O sr. Manuel Gonçalves Gomes, residente na Estrada de Verderana, 71, no Barreiro, quando, ontem á noite, após o desafio de futebol Benfica-Sporting, disputado no Estádio do Restelo, se encontrava na «bicha» para tomar lugar num autocarro, verificou que lhe haviam furtado a carteira, que, além do bilhete de identidade, da carta de condução e de uma quantia avultada de dinheiro, continha documentação importante, respeitante á sua actividade de mecanico.

O sr. Manuel Gomes, por intermédio do nosso jornal, pede a quem encontrar a referida documentação o favor de lha remeter para a morada indicada, porquanto a perda daquela representa para si grande responsabilidade junto da entidade patronal.

D. Domiciana Ponce Dentinho

MISSAS DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, irmãos e demais família, participam que amanhã, dia 7, ás 8 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula e na próxima quarta-feira, 9, ás 12,15 horas, na Igreja de S. Mamede serão celebradas missas pelo eterno descanso da sua mulher, mãe, irmã e parente. Agradecem ás pessoas que assistirem aos piedosos actos, assim como ás que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e a quem por deficiência de endereços o não fizeram directamente.

Mat. Gerais — Alg. Linear Cálculo Infin. —Mecânica Racional

Explicações por engenheiro, antigo assistente I. S. T. Telef. 728114

FÉRIAS EM FRANÇA

(Continuação da página central)

imperfeito, capaz de ajudar a compreender, pelo conhecimento de um caso, o que representam os cursos de férias das trinta e duas universidades francesas no panorama do «turismo do espírito» estimulado naquele país.

Naturalmente que temos de nos servir do exemplo nosso conhecido, o da Universidade de Lille. E, quer seja pela índole própria que caracteriza este estabelecimento de ensino, um dos mais prestigiosos de França, quer pela diferença existente entre alguns dos cursos de Língua e Civilização Francesa entre si e a estabelecida entre estes e os de especialização este esboço pode não ser inteiramente válido para todos os casos.

Mas dará de qualquer modo uma ideia da forma como funciona toda esta complexa engrenagem.

Universidade à beira-mar

A cidade de Lille é considerada como uma das mais importantes cidades industriais da França e é, incontestávelmente, a capital industrial do Norte, a mais rica e importante zona industrial francesa e uma das mais importantes da Europa. E' disso manifestação eloquente a sua Feira Internacional, que atrai milhares de visitantes de todo o Mundo e conquistou lugar de renome nas actividades comerciais e industriais do continente.

Uma tal importancia económica teria, necessáriamente, de se reflectir no aspecto da criação de estabelecimentos de ensino. Possui, além de uma rede vasta de escolas secundárias, uma Universidade e uma Academia católica.

Embora sejam excelentes as suas instalações, onde se albergam doze mil alunos, e a cidade de Lille possua motivos suficientes para interessar qualquer estudioso, a verdade é que o reitorado da sua Universidade decidiu, desde há cerca de uma dezena de anos, criar cursos de férias para estrangeiros, transferindo as suas aulas para a vizinha Boulogne-sur-Mer. Não serão alheios a esta atitude a situação desta cidade, considerada no conjunto das praias da costa norte como uma estância balnear de grande interesse, tal como a sua qualidade de primeiro porto de trânsito dos passageiros que vêm de Inglaterra e atingem por ano somas astronómicas.

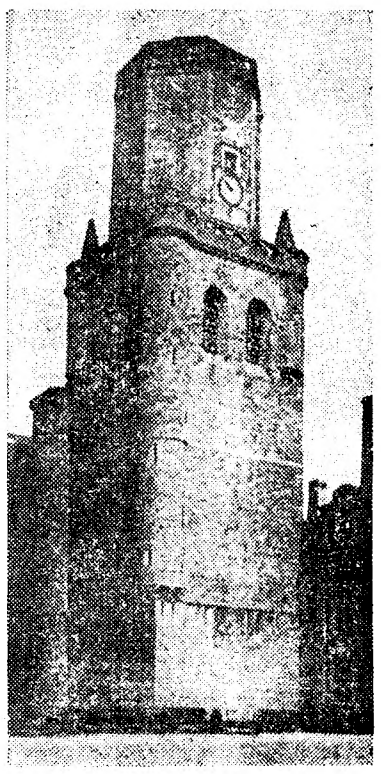
Sob o patrocínio do Instituto de Expansão Universitária e a presidência dos reitores das Universidades de Lille e Bordéus respectivamente, Guy Debeyre e Jean Babin, os cursos de férias foram gradualmente ampliados, graças ao dinamismo de Henri Roussel, professor da Faculdade de Letras, que é o director efectivo do curso.

Na expansão e conhecimento da actividade deste estabelecimento universitário participam, naturalmente, os órgãos centrais do Governo francês, através dos seus serviços culturais instalados nos países com os quais mantém relações diplomáticas, como as próprias autoridades locais do Pas-de-Calais, que, igualmente, fazem a propaganda do seu curso.

Informados da existência dos cursos, nos respectivos países, os estudantes escolhem o que mais lhes interessa, e pedem para as sedes dos mesmos, por escrito, o boletim de inscrição e as informações complementares que lhe dizem respeito.

O curso de Boulogne-sur-Mer funciona todos os anos entre 3 de Julho e 30 de Agosto, no edifício do Lycée Technique de Jeunes Filles, num estabelecimento de ensino secundário, com secções de internato e externato. Embora se trate de um grande edifício, devidamente equipado para o desempenho das suas funções de estabelecimento de ensino técnico, não possui, na verdade, as instalações ideais para um curso de férias para estrangeiros.

A conquista de novas instalações tem sido, desde há muito, um dos aspectos da batalha travada pelos organizadores para que possam corresponder á afluência, cada vez maior de alunos. Neste aspecto parece que o assunto caminha no bom sentido, pois começaram este ano as obras de um novo edifício, que será em tudo digno do prestígio da França. O que não acontece com o actual, com dormitórios tipo caserna, impróprios para a maioria dos alunos que ali acorrem, instalações sanitárias, de repouso ou estudo de má qualidade, e refeitórios que não suportam já, nem em quantidade nem em qualidade, a frequência de 581 alunos, representando 26 países, que este ano ali estiveram matriculados. De todos estes, é curioso destacar que as colónias mais numerosas foram as dos ingleses belgas, alemães e nórdicos (suecos, noruegueses, finlandeses e dinamarqueses). Vinham, depois, os representantes de países como os Estados Unidos, a Pérsia, a Grécia, a Turquia, a Polónia, a Checoslováquia, Tchad, Butão, Japão, Cote d'Ivoire, Suíça, Holanda, Mali, Áustria, México, Itália, Espanha e... Portugal, com um só representante, que éramos nós.



A torre sineira de Boulogne é um dos mais velhos monumentos da cidade pois data do século XIII. Durante a II Guerra Mundial foi atingida por numerosas bombas, sofrendo grandes estragos

Um exame prévio e sumário determina a inscrição num dos três graus — elementar, médio ou superior. Os dois primeiros graus têm, ainda, uma subdivisão o primeiro com as classes de principiantes (que não conhecem, práticamente, a língua francesa), o segundo com um curso para os mais adiantados, que desejem, também, estudar um pouco de literatura.

Os cursos de iniciação e aperfeiçoamento fonético são dados sob a direcção de um especialista, francês de ascendência polaca que dá as suas aulas no chamado laboratório de línguas, onde existem cabinas individuais munidas de magnetofones de duas pistas.

O curso superior

No curso superior, o ensino é consagrado, sobretudo, ao estudo da literatura e do pensamento francês, contemporaneo.

Três professores da Faculdade de Letras de Lille deram este ano aulas sobre os seguintes temas: o romance psicológico, com estudo da obra de Proust e Mauriac; sobre o romance ideológico com estudos sobre a obra de Saint-Exupéry, Bernanos, Malraux e Camus.

A grande aventura da poesia moderna, de Baudelaire ao surrealismo, ocupou, igualmente, o nosso tempo. E passaram, então, por nós os vultos e as obras de Baudelaire, Verlaine, Rimbaud, Mallarmé, Valéry e Apollinaire.

Não foi, igualmente, esquecido o teatro contemporaneo, de antes e depois da guerra, com o estudo das obras de Girandoux, Anouilh, Claudel, Montherlant, Sartre, Brechet e Beket, entre outros.

A par destas aulas de carácter ordinário, que começavam ás 9 e terminavam ao meio-dia, havia, ainda, conferências sobre variadíssimos temas históricos ou literários considerados como complemento das aulas, enquadrando, nos antecedentes ou nos consequentes, os autores e as obras estudados. Programa, como se vê, ambicioso, do qual prestaram provas de exame os que o desejaram, a fim de obterem o diploma de Estudos Franceses da Universidade de Lille.

O prazer das férias

Todo este trabalho pedagógico é normalmente completado por visitas de estudo ás numerosas fábricas da região, ás instalações do porto, bem como a Paris, á Inglaterra, á Bélgica e á Holanda, que se encontram práticamente a dois passos. E dizemos normalmente porque este ano fomos infelizes pois, por razões que ignoramos, não foram visitadas durante o tempo que ali permanecemos nem fábricas, nem minas nem o porto.

Fez-se uma pequena excursão, sem interesse especial, aos arredores da cidade, uma a Paris e outra á Bélgica.

Isso não impediu, evidentemente, que os estudantes mais interessados nestes problemas se documentassem como puderam, embora usando os escassos meios ao seu dispor.

Deste modo, todas as tardes livres e os fins-de-semana foram quase sempre dedicados aos banhos de mar. Orgulham-se os bolonheses de possuir o que consideram uma excelente praia. Qualquer habitante do Sul, e os portugueses talvez com mais razão, ficará desolado com as praias da costa da Mancha. Não só por elas próprias, quanto a qualidade e temperatura das águas, como pelas condições atmosféricas próprias da região.

Dizia-se em Boulogne que há quatro anos não havia ali um Verão tão bom. Contudo, choveu copiosamente durante os primeiros dias da nossa permanência, não foram raros os de bruma cerrada, de dia e de noite, e aqueles em que lamentámos não ter levado o nosso sobretudo lisboeta. Para os franceses da região como para alguns dos estrangeiros isto foi, mesmo assim, a maravilha das maravilhas, pelo que não tivemos mais que gritar aos quatro ventos: oh! benditas praias portuguesas!

Os que se interessam pela matéria frequentaram todas as tardes um curso de vela, especialmente organizado pelo Clube Naval em sua intenção. Foi regular a frequência e muitos dos alunos estrangeiros saíram de Boulogne com carta de marear, após um exame que lhes permitiu sair sózinhos para o mar nos barcos do clube.

Não se pode dizer que seja muito rica em monumentos a cidade, mas possui apesar disso, se considerarmos a sua grandeza, um bom espólio especialmente formado pelo seu castelo medieval, pelas antigas muralhas da cidade, também medievais, pela catedral e por três museus. Tudo isto, no entanto, vê-se em dois dias

Três cinemas e quatro «dancings» permitiam passar algumas noites agradáveis, especialmente nestes últimos, que eram o poiso favorito dos estudantes...

Dois clubes internacionais, o Lyons e o Rotary, fiéis a uma missão e a um propósito mantido desde o início do curso, convidavam sempre para os seus jantares meia duzia de estudantes estrangeiros. Igualmente o Casino ofereceu uma «matinée» aos forasteiros, que foram também obsequiados com uma taça de «champagne», oferecida pela Camara Municipal. A esta reunião presidiu o «maire», que saudou os estudantes e assistiram, além dos vereadores, reitor e professores da Universidade de Lille, um representante qualificado do Governo francês, bem como representantes das actividades económicas da região.

Para agradecer todas estas gentilezas os estudantes estrangeiros apresentaram no Teatro Municipal, perante uma assistência de mais de mil pessoas, um «Tour du Monde» durante o qual os representantes de cada país deram mostras da sua imaginação, do seu talento ou do encanto próprio da sua raça — L. d'O. N.

(A SEGUIR: Aluno interno depois dos vinte anos).

CADÁVER A BOIAR

na baía de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 6. — (L.) — Frente à zona da gare de triagem apareceu a boiar na baía o cadáver de um individuo aparentando ter cerca de 20 anos, em cujas roupas não existia qualquer documento de identificação. O corpo não apresenta sinais de violência, razão por que as autoridades afastaram a hipótese de crime. Tudo leva a supor que se trate de afogamento acidental.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

De ontem para hoje

PROBLEMAS SOCIAIS da medicina pública e preventiva

A criação da Escola Nacional de Saude Publica e de Medicina Tropical, agora determinada oficialmente, corresponde não só a uma necessidade correlativa ás exigências dos problemas sociais da medicina publica e preventiva, mas concretiza, na realização da importante iniciativa, um objectivo implícito em velhas aspirações e nas ideias de há muito expostas em Portugal sobre tão transcendente problema. No despacho conjunto dos srs. ministros do Ultramar e da Saude sobre a criação do referido estabelecimento científico, em extenso relatório é exposta e considerada a evolução das medidas indispensáveis á criação de uma escola de saude publica no nosso País, e onde a medicina publica e preventiva se afirme como ciência social. «Neste, como aliás em muitos outros campos — aí se afirma —, pode dizer-se que Portugal foi pioneiro no reconhecimento do primado da Medicina Social, e o aludido parecer aponta, muito justamente, que abrimos a era da Medicina Social com os conhecimentos de higiene exótica, com as contribuições de Garcia de Orta (Colóquios), de Ivo (Regimento de Saude de 1580) e de Ribeiro Sanches, com o Tratado da Conservaçam da Saude dos Povos (1756) que, como diz Ricardo Jorge, é o primeiro livro onde a medicina publica e preventiva se afirma como ciência social. Como ainda o afirma o nosso maior higienista, após a instituição da «Provedoria-Mor de Saude», regulada por decreto de 1707, de 26 de Agosto de 1813 antes que a Bélgica tivesse as suas Comissões Médicas Provinciais (1818) e a França o seu Conselho Superior de Saude (1822) cria-se entre nós a Junta de Saude, substituída em 1820 por uma Comissão de Saude e em 1836 pelo Conselho de Saude Publica». Por força do referido despacho ministerial, uma comissão elaborará um projecto de diploma de criação da Escola Nacional de Saude Publica e de Medicina Tropical, compreendendo a Escola Nacional de Saude Publica (a criar na mesma ocasião) e o Instituto de Medicina Tropical, para funcionar no edifício onde actualmente se encontra instalado o Instituto de Medicina Tropical, com as adaptações a ampliações que forem julgadas necessárias. A referida comissão é presidida pelo sr. prof. dr. Francisco Cambournac, director do referido Instituto, e fazem parte da mesma o director-geral de Saude, sr.ª dr.ª D. Maria Luísa Van Zeller; o director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, sr. dr. Bernardino Pinho, e os srs. prof. dr. Guilherme Jorge Janz e dr. Artur José Rocha Martins Barbosa. A Escola Nacional de Saude Publica e de Medicina Tropical funcionará em colaboração com as Universidades e Estados Gerais Universitários e com o Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, terá como anexos centros de saude na Metrópole e em Angola e em Moçambique e disporá dos serviços publicos necessários ao ensino prático da saude publica.

TUDO ACONTECE NAS ESTRADAS

Passavam numa carroça pelo lugar de Sambade, da freguesia de Estói (Faro), o sr. Eugénio de Sousa Murta, de 38 anos, natural de Lagose-Relva, da mesma freguesia, onde reside; sua mulher, a sr.ª Susana Carrusca Murta, de 36, e a mãe desta, a sr.ª Maria de Sousa Eusébio, de 63. A certa altura, a muar, ao pressentir a aproximação de uma camioneta, espantou-se e arrastou o veículo por uma ribanceira. Ficaram todos feridos e a sr.ª Maria Eusébio foi morrer ao hospital de Faro.

*

OS CAPRICHOS DO DESTINO...

Para os que acreditam no inexorável fatalismo aliado á sorte de cada qual, ele tinha o destino marcado; e por isso escapara a perigos iminentes nas refregas em Angola, para vir morrer, obscuro, entre o grande silêncio da campina, sob um veículo de pacíficas tarefas agrícolas. Foi em Soure, quando trabalhava no campo, no sítio do Moinho do Almoxarife, freguesia de Samuel, José Simões Veríssimo, de 26 anos, residente em Porto Godinho freguesia da Vinha da Rainha, que regressara há pouco do Ultramar, onde prestou serviço como soldado. Conduzia um tractor, do qual caiu e sob ele morreu esmagado.

CAMINHADA FRATERNAL DO BERÇO À SEPULTURA

Nem sempre o destino dos irmãos segue na mesma paralela fraternal, unidos desde o berço até á sepultura. Neste caso impressionante que resumidamente se relata o destino caprichou em manter cingidas ao seu fado, na culminante tragédia, duas irmãs que, juntas, foram morrer quando alegremente se banhavam no rio Tâmega. Foi no lugar de Remoinhos, freguesia de Britelo (Celorico de Basto). Ali tomavam banho as irmãs Rosa e Olívia de Magalhães Moreira, solteiras, de 18 e 24 anos, a primeira empregada comercial, e a segunda auxiliar de enfermagem, em Lisboa, filhas do sr. Francisco Moreira e da sr.ª Maria Magalhães, residentes na Casa do Jaime, naquela vila. Quando tentavam atravessar o rio a nado, foram envolvidas pela corrente e não houve possibilidade de salvá-las.

PAROU-LHE O CORAÇÃO e morreu no ribeiro

Andava na sua faina num pequeno barco, no ribeiro que atravessa os verdes campos de Eixo (Aveiro). Caiu á água, ao que parece porque o coração lhe parou subitamente, e retiraram-no morto. Era o agricultor João Fernandes Branquinho, casado, da freguesia de Eirol, que saira de casa com a mesma disposição de todos os dias para o trabalho, despreocupado, mal adivinhando o golpe traiçoeiro da morte.

ACÇÃO MISSIONÁRIA EM TERRAS DO ULTRAMAR

Na sessão de encerramento do III Encontro Missionário de Professores e Alunos do Magistério Primário, organizado pela Liga de Acção Missionária, que decorreu na Guarda, fez a ultima conferência o sr. Luís Filipe de Oliveira, subdirector da revista «Ultramar», que falou sobre «O educador na Africa de hoje». Falou do significado do encontro e dos seus objectivos pedagógicos, referiu-se aos problemas humanos da Africa; e, no desenvolvimento do tema explicou o conceito português de africanismo, de anticolonialismo e de descolonização e terminou por afirmar que o técnico e o educador têm de entrar nas províncias conscientes do «desafio» da evolução global e, por vezes, explosiva, de todos e de cada um dos territórios da Comunidade Portuguesa; «desafio» que exige uma resposta expressa em capacidade de realização, de imaginação e de predisposição de alma para realçar sempre e cada vez mais a promoção, a justiça e o enquadramento sociais.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

O peão é digno de louvor pela acção espontânea com que tantas vezes facilita o escoamento do trânsito

E' muito frequente fazer recair sobre o peão todo o peso das responsabilidades de certos acidentes de viação de que, afinal, ele é, tantas vezes, a maior vítima. Embora não possa deixar de reconhecer-se que o transeunte é, na verdade, responsável por alguns dos desastres que se verificam, sobretudo, nas ruas dos aglomerados populacionais, deve considerar-se injusto esse juízo peremptório, pois que são numerosos, também, os casos em que, por deficiente protecção ou por descuidos de outrem, é ele quem sofre os principais prejuízos.

No decorrer da Campanha de Segurança Rodoviária, em que temos procurado analisar todas as causas dos acidentes relacionados com a circulação de pessoas ou de veículos, não podíamos deixar de considerar, também, este aspecto fundamental do problema.

Por isso temos ouvido as opiniões de pessoas das mais variadas condições, que estão em posição de falar sobre o peão, num breve inquérito que nos há-de permitir tirar algumas conclusões elucidativas. Parece-nos curioso assinalar alguns casos evidentes da boa vontade e compreensão de peões, que não só se conduzem com a perfeita consciência das suas responsabilidades, como até colaboram, expontaneamente, na regularização do trânsito, como é o caso daquela modesta vendedeira de tremoços e pevides, a quem nos referimos em 15 de Julho, e que, a par do exercício do seu mister, presta voluntária e dedicadamente uma eficiente colaboração para facilitar o rápido escoamento do transito rodoviário pelo acanhado arco que liga com a Rua Afonso de Albuquerque, no Cacém, evitando possíveis choques entre veículos e maior numero de acidentes pessoais na arriscada travessia obrigatória do estreito túnel — único acesso á estação dos caminhos de ferro de milhares de adultos e de crianças.

A exemplo do que já foi feito para alguns agulheiros da Carris na capital, parece-nos que este caso seria digno de ser considerado pelo Automóvel Clube de Portugal para efeito de louvor e recompensa.

Dois aspectos da vendedeira do Cacém, na sua simpática missão de auxiliar da regularização do transito

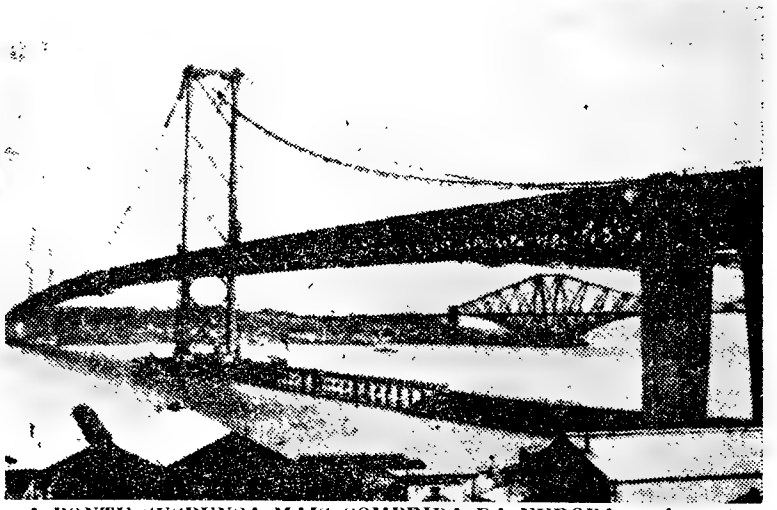
Faltam alojamentos em Caminha para turistas

CAMINHA, 6. — Esta localidade tem sido visitada este ano por muitos milhares de turistas nacionais e estrangeiros, predominando entre estes os espanhóis e os franceses. Entretanto continua a verificar-se que, muitos destes turistas, que pretendem aqui passar as suas férias, não encontram alojamentos pelo motivo das pensões estarem com a lotação esgotada, o mesmo acontecendo com o Parque de Campismo do Camarido, que este ano continua a ter um movimento desusado.

Impõe-se, portanto, a construção do tão discutido Hotel de Turismo nos terrenos da Avenida Marginal do Rio Minho, construção que apenas depende da entrega à Câmara dos terrenos conquistados ao rio Minho, para que esta possa dispor deles. Mas como os meses vão decorrendo e a solução da cedência dos terrenos continua a arrastar-se, não se saberá quando a corrente turística local poderá contar com um hotel numa zona privilegiada pela natureza. Parece que ainda não se aperceberam dos prejuízos que estão a causar-se a uma terra que anseia pelo seu progresso e pelo completo bem-estar dos seus habitantes.

UM «BORLISTA» INGRATO que rouba turistas

FORNOS DE ALGODRES, 6. — O cidadão francês Jean Luc Toulouse, de 33 anos, deu «boleia» na estrada a António da Assunção Teixeira, de 20 anos. Depois de atravessar a ponte sobre o Mondego, no limite desta vila, o automóvel derrapou, embatendo a seguir numa barreira da berma. O condutor ficou ligeiramente ferido, sendo transportado ao hospital desta vila. Entretanto, o carro sinistrado foi conduzido para uma oficina a fim de ser reparado. O jovem português acompanhou o veículo até à garagem. Uma vez ali apoderou-se de uma gabardina e de dois sacos de viagem, que disse pertencerem-lhe. O dono da garagem desconfiou e mandou chamar uma patrulha da G. N. R. que prendeu o rapaz, quando este já se encontrava outra vez na estrada a pedir nova boleia...



A PONTE SUSPENSA MAIS COMPRIDA DA EUROPA — A ponte suspensa sobre o rio Forth, na Escócia, anteontem inaugurada pela rainha Isabel. A obra é a mais extensa do seu tipo na Europa, com 2,5 quilómetros de comprimento. Contudo, deixará de o ser quando estiver terminda a ponte sobre o Tejo. A obra inaugurada na Escócia levou seis anos a construir, custou o equivalente a 1 600 000 contos e nela perderam a vida seis pessoas. Os principais pilares têm cerca de 150 metros de altura

ARDERAM MEDAS DE PALHA

CALDAS DAS TAIPAS, 6. — Cerca da uma hora, declarou-se fogo numas medas de palha, na Quinta dos Álamos, do sr. Joaquim Pinheiro, que foi rápidamente extinto pelos Bombeiros Voluntários desta vila.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O conselho escolar da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, na última reunião, aprovou um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração prestada pelo nosso jornal à obra educativa daquele estabelecimento de ensino.

OS «BEATLES» PROIBIDOS DE ENTRAR NO MÉXICO

MÉXICO, 6 — (A. N. I.) — O Governo mexicano recusou-se a autorizar a entrada dos «Beatles» no México e anunciou essa decisão em circular enviada aos proprietários de «night clubs» e restaurantes.

As autoridades apresentam como motivo da sua decisão o facto de considerarem os «Beatles» prejudiciais á educação das crianças e dos jovens.

A venda de discos dos «Beatles» não sofre, porém, qualquer restrição.

CURSOS PRÁTICOS DE COMÉRCIO

DACTILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — LINGUAS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS

EXTERNATO FEMININO ANTERO DE QUENTAL

L. VITORINO DAMASIO, 5-1.º (A SANTOS) Telef. 660895

ABERTAS AS MATRICULAS

O PORTO PELO TELEFONE

Prosseguem na cidade as manifestações de carinho pelo padre Coelho

PORTO, 6.

O velho bairro da Sé anda num alvoroço há uns dias, alvoroço que, a partir de ontem á tarde, tomou grandes proporções. Ali, nas ruas e vielas estreitas, onde vive a gente mais modesta da cidade, não se fala noutra coisa. Os grupos a discutir o assunto foram aumentando e, assim, ontem de tarde, acabou por se formar um extenso cortejo com toscos cartazes e com centenas de pessoas que percorreu as velhas ruas do bairro, engrossando cada vez mais, vendo-se sobretudo mulheres e crianças. Por fim, abandonaram as suas ruas e foram para o centro da cidade. Estiveram nos jornais e, sempre ordeiramente, dirigiram-se para a sua igreja, a dos Grilos e dali para a nova residência do administrador apostólico da diocese, agora naquele bairro.

Foram convidados a dispersar por guardas da P. S. P. cujo pedido acataram.

O que quer aquela humilde gente? Apenas que o «seu» padre Coelho, isto é o reverendo António Teixeira Coelho, não seja retirado do lugar que ocupa — o de prior da igreja dos Grilos

Homem novo, apenas com 27 anos o padre Coelho sentiu como vivido, a maneira como vive toda aquela gente. Num pequeno terreno da igreja, mandou construir, a expensas suas, como aliás, quase tudo o que fez, um parque infantil. Mas fez mais. Distribuia leite, queijo e outros géneros não só ás crianças, mas ás suas famílias. Criou um pequeno salão cultural onde dava aulas. Instalou uma televisão para aquela gente e um posto de enfermagem.

Conseguiu mandar crianças passar férias em Valongo e, outras vezes, para Arouca, em casa dos seus próprios pais. Projectava agora a criação de um posto clínico e outras iniciativas.

Enfim, um homem bom e querido daquela gente. O desgosto de todos é motivado pelo facto da diocese o retirar daquela igreja, mandando-o para o Secretariado da Acção Social.

Hoje de manhã, as manifestações em todo o bairro aumentaram e mais um numeroso cortejo se formou. O padre Coelho, de cama, doente, viu-se obrigado a receber algumas crianças, que lhe entregaram flores. Pobres, mal vestidas, o padre beijou-as, a chorar. O cortejo com centenas de crianças e jovens entre os 12 e os 20 anos, voltou para a rua: — Queremos o padre Coelho!

E foi de novo para o centro da cidade, indiferente ao trânsito e aos «sentidos unicos». Um dos pontos a que se dirigiu foi á nossa delegação, onde todos exclamavam: — Queremos o padre Coelho!

Muita gente chorava. O cortejo foi de novo para o seu bairro. Todos querem uma coisa, apenas: — que deixem junto de si um homem bom, um homem que eles compreendem — o padre Coelho

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Clementina querida» (17 anos)
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Rio Bravo» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Dois mais dois igual... a 6!» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Ouro negro» e «Pirata vermelho» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 15: «Os herois não morrem» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fanny» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30: «A grande guerra» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 21 e 30: «O grande ídolo» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30: «55 dias em Pequim» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Os seis cavalos pretos» e «Paris Palace Hotel» (17 anos).

Declarações do chefe da Ku Klux Klan

ATLANTA (Geórgia), 6 — (F. P.) — «Nunca serieis capazes de condenar o homem branco que matou um negro infame, principalmente por que este proferia blasfémias acerca do domínio da raça branca no Sul» — declarou o presidente nacional da Ku Klux Klan, James Venable, falando do veredicto de um juri georgiano, que absolveu, anteontem, três membros daquela organização, acusados do assassínio de um professor negro.

Venabre frisou que as armas da K. K. K. são o «boicote e o boletim de voto». A terminar, afirmou que a K. K. K. dominava nove Estados norte-americanos.

O tufão «Ruby» atingiu fortemente a cidade de Macau

onde se registaram um morto e diversos feridos

MACAU, 6. — (L.) — O tufão «Ruby» atingiu ontem á tarde Macau, com rajadas á velocidade máxima de 211 km á hora.

Além de pequenos estragos sofridos nas árvores da cidade, verificaram-se vários desabamentos em prédios nos diversos pontos da cidade.

Registou-se um incêndio havendo a lamentar um caso fatal e vários feridos

O TUFÃO JÁ CAUSOU 24 MORTOS

HONG-KONG, 6. — (F. P.) — Vinte e quatro mortos, 19 desaparecidos e mais de 300 feridos é o ultimo balanço do tufão «Ruby», que assolou Hong-Kong e Macau. Os prejuizos materiais são elevadíssimos.

Soekarno e o Ocidente

LONDRES, 6 — (F. P.) — O presidente Soekarno pretende fechar o estreito de Sonda, entre as ilhas de Java e de Samatra, aos navios ingleses e norte-americanos, a pretexto de que esse estreito está dentro das águas territoriais da Indonésia — afirma o «Sunday Telegraph».

As investigações sobre os casos das crianças desaparecidas

CASTELO BRANCO, 6 — Prosseguem as investigações policiais para o completo esclarecimento do caso da criança de dois meses entregue pela propria mãe a um casal, que parece dirigir-se para a província de Angola.

A sr.ª Maria Silvina, mãe da pequenita Deolinda Maria, foi ontem submetida a intenso interrogatório, que permitiu apurar mais em pormenor, as circunstancias em que se deu o rapto simulado.

Hoje, acompanhada por um agente da Polícia Judiciária, e pelo seu companheiro de vida em comum a Silvina seguiu para Lisboa, a fim de ser ouvida na sede daquela corporação.

Esta mulher tentou retardar a partida, dizendo-se doente, mas um médico deu-a como em condições de seguir viagem.

Há uma outra história, de permeio, mas tudo parece indicar que a mãe não deu a sua filhita, nem houve qualquer troca por dinheiro.

Entretanto, continua a desconhecer-se o paradeiro da tal Hermínia, a mulher a quem teria sido entregue a pequenita Deolinda. Supõe-se que ela esteja ainda na Metrópole, muito embora o seu destino seja o Ultramar.

OUTROS DOIS CASOS

que a Polícia procura averiguar

Continuada por identificar as mães das duas crianças, ambas do sexo feminino e ambas também de dois meses de idade, abandonadas — como temos noticiado — uma, nas dependências do balneário municipal no Largo de Santa Bárbara, e outra na passada quinta-feira em casa de uma ama residente na Rua do Século.

As duas criancinhas estão recolhidas na Santa Casa da Misericórdia.

A Polícia Judiciária, por sua vez, prossegue nas investigações para identificação das desumanas mães.

COMEÇARAM AS FESTAS do 3.º aniversário da vila de Queluz

QUELUZ, 6—Esta vila está a festejar o 3.º aniversário da sua elevação á vila.

Assim, pelas 10 horas, foi celebrada missa campal no Largo do Palácio Nacional em sufrágio dos militares do R. A. A. F., mortos em África.

Antes do acto religioso, o sr. capitão Ernesto Augusto Antunes, fez a chamada dos mortos do R. A. A. F. no Ultramar.

Os deputados trabalhistas ingleses que visitaram a África Portuguesa respondem a vivos comentários suscitados pelas suas declarações

LONDRES, 5 — (A. N. I.) — As declarações de cinco membros socialistas do Parlamento britanico, «elogiando entusiàsticamente o constante progresso de Angola e de Moçambique», as duas províncias ultramarinas portuguesas que visitaram recentemente, «causaram — segundo o «Sunday Telegraph» informa — os mais vivos comentários em Londres».

Robert Mellish, um dos deputados trabalhistas, representante da classe trabalhadora do distrito de Bermondsey, no Sul de Londres, referindo-se a esses comentários, afirmou ao «Sunday Telegraph» que a obra realizada pela Inglaterra na África Central, especialmente na Rodésia, fica numa situação desfavorável quando comparada com «a política ultramarina portuguesa».

Outro trabalhista que também visitou a África Portuguesa, David Griffith, disse ao mesmo jornal: Aquilo que vimos na África Portuguesa «está muito longe de tudo quanto nos quizeram fazer crer».

Um terceiro trabalhista do grupo acrescentou: «Surpreende-me o facto de ter havido comentários áquilo que dissemos. Quando se é convidado a visitar a casa de alguém e se gosta do que se viu, é natural dizer que se gostou».

Os cinco deputados trabalhistas — conta o jornal — foram, no dia 12 do mês passado, recebidos pelo ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, partindo dois dias depois para a África Portuguesa, que demoradamente percorreram.

Por muito estranho que pareça, descobriu-se, há pouco, no largo da costa holandesa, uma ilha artificial em que funcionava uma estação clandestina de radiotelefonia, cujas emissões perturbavam frequentemente os programas da rádio oficial dos Países Baixos. Eis o aspecto das instalações agora descobertas pelas autoridades

O marítimo austríaco ferido no desastre de Alcácer foi entregue às autoridades policiais

A Polícia Internacional e de Defesa do Estado continua a proceder a diligências no sentido de esclarecer alguns aspectos, ainda envoltos em mistério, relacionados com o caso do desastre ocorrido há oito dias na estrada de Alcácer a Torrão, com um carro roubado por dois indivíduos de nacionalidade estrangeira, ambos vivendo ultimamente em Portugal em situação ilegal.

Aquela corporação espera receber, ainda amanhã, o cadastro, enviado pela Interpol, do mecanico alemão Hons-Bernd Nitzkowski, que perdeu a vida no leito seco da ribeira de Alfebro e foi enterrado no cemitério de Alcácer do Sal, a fim de confrontar as impressões digitais com as que foram reconhidas no cadáver do jovem aventureiro, cuja verdadeira identidade foi anteontem revelada pela Polícia, ao cabo de aturadas diligências.

Entretanto, por intermédio da agência France-Presse, obtivemos hoje a confirmação dos elementos de identificação fornecidos pela Polícia Internacional. Segundo a polícia criminal da Alemanha Federal, o jovem Hans Bernd, nascido em Berlim em 1942, viveu com seus pais em Hamburgo, mas há bastante tempo que se encontrava ausente, em viagem pelo estrangeiro. Com a falsa identidade de Paul Allan Svensson, esteve naquele país entre os meses de Julho e Agosto findo, mas tudo indica que não tivesse chegado a ir á cidade onde reside a sua família.

Como os leitores do Diário de Lisboa sabem, sempre informamos, no decurso das investigações que conduziram á identificação do morto, que este era um indivíduo de nacionalidade alemã, muito conhecido nos bares do Cais do Sodré e ultimamente usando falsa identidade. Muito embora não tivéssemos publicado a fotografia do infeliz aventureiro, logo desmentimos a hipótese de o morto ser um tal Rolf Utrecht, um alemão companheiro do Werner Eckert numa aventura ocorrida há cerca de um ano em Portugal — hipótese essa baseada no testemunho de um indivíduo que o conheceu na cadeia de Elvas e largamente divulgada.

O Werner Eckert, marítimo austríaco desertor, ferido no dramático acidente nas estradas do Alentejo, teve ontem alta do Hospital de S. José, onde esteve internado sob prisão, sendo entregue ás autoridades policiais. Terá agora de responder no tribunal da comarca de Setubal, como há dias noticiamos em primeira mão, pelos crimes de furto e homicídio involuntário, os quais são punidos com pena maior.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado, e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 27°,5; mínima: Montalegre, 8°,1.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 15°; Faro, 27°; Penhas Douradas, 17°; Porto, 19°; Funchal, Lisboa, Portalegre e Sagres, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°,9; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 29°,6; mínima, 17°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 28°,1; mínima, 14°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco, tornando-se moderado de Norte nas regiões do litoral Oeste.

SOL AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 11 Ocaso ás 19 e 59*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 13 — Dia 21 — Dia 28

MARES

PREIA-MAR — Dia 6 — Ás 4 e 01 (4,18 m); 16 e 21 (4,43 m). Dia 7 — Ás 4 e 43 (4,21 m); 17 horas (4,45 m) Dia 8 — Ás 5 e 21 (4,19 m); 17 e 40 (4,37 m).

BAIXA-MAR — Dia 6 — Ás 9 e 40 (0,85 m); 22 e 10 (0,71 m). Dia 7 — Ás 10 e 20 (0,79 m); 22 e 47 (0,73 m). Dia 8 — Ás 10 e 59 (0,81 m); 23 e 24 (0,85 m).

Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Ávila)
TELEFONES 4 47 30 55 35 75

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS, AO SERVIÇO DO PAÍS

OS JOGOS DA TAÇA DE HONRA DA 1.ª DIVISÃO

BENFICA, 3
SPORTING, 0

Ganhou o melhor

* Com três golos em sete minutos os «leões» e o jogo cedo ficaram esclarecidos

por FERNANDO SOROMENHO

Inquestionável...

Foram três golos, acontecidos em jeito de deslumbramento, como a cortar a respiração de quem os sofre, e, de um jacto, pressentiu-se a solução dupla: vencedor assegurado e vencido inferiorizado. Isto a despeito de faltar um largo período (63 minutos) para o termo do desafio.

A' síntese podera, no entanto, aliar-se a personalidade patenteada pelo Benfica, em especial na fase em que os seus avançados se interessaram pelo golo, e a debilidade dos «leões» no meio-campo e no ataque, sem esquecer, como ponto fundamental, a permanente inconstancia do sector defensivo, por efeito de marcação á distancia, com realce para as três unidades básicas tradicionais, as laterais e a central.

Triunfo, portanto, para aceitar sem relutancia porque, na verdade, premeia quem foi superior na intencionalidade e no remate (com muito perigo) e de um modo geral alardeou presença de espirito, moldada na serenidade e no discernimento.

Não tendo sido um «jogo em cheio», como, por vezes, os dois rivais costumam provocar, o embate propiciou, todavia, fases valiosas, mormente no primeiro tempo, não obstante o segundo se caracterizar pela insipidez. Mas o despique no período inicial, tendo em vista a insubmissão do Sporting, sempre a lutar, mas sem acertar, chegou para compensar a monotonia dos restantes 45 minutos. Um belo pedaço onde o sentido prático levou vantagem.

O sportinguista Figueiredo, no solo, depois de choque com Coluna, e o inevitável ajuntamento de jogadores

*

A favor do vento, os campeões nacionais (curiosa a inovação da numeração nas camisolas de acordo com a ordem dos elementos no 4-2-4, pelo que Coluna, no «miolo», ostentou o n.º 7 e a Eusébio e a Torres couberam os n.ºs 9 e 10, respectivamente) derimiram lances animados com o antagonista, cerzidos com apreciável velocidade. O ritmo buliçoso prometia emoção e explanação técnica de bom toque, dado que os «leões» com dois novos em posições capitais (Ferreira Pinto e Dani) pareciam capazes de discutir num meritório plano de igualdade. A alternancia dos lances, aliás, reforçou a ideia, retocando-a até.

Todavia, num ápice, como se um sopro deitasse por terra um castelo de cartas, o 1-0 e 2-0, consumados num minuto (aos 20 e 21), perturbaram prolongadamente os homens de Alvalade na medida em que revigoraram o pendor psicológico dos «encarnados». O 3-0, registado a 18 minutos do intervalo (aos 27, portanto) acabou por desfazer duvidas. Se é que elas subsistiam...

Como foi possivel a poderosa afirmativa do Benfica?

Nada mais fácil do que responder só com isto: incapacidade da defesa sportinguista ante dianteiros «armados até aos dentes» e que agiam para não perdoar.

No 1-0, o remate de Eusébio, postado no flanco direito (Mendes acudiu tardiamente surpreendido com o cruzamento) levou a bola contra o poste. Na recarga, José Augusto não hesitou no golpe que se justificava.

No 2-0, em que voltou a evidenciar-se o atarantamento posicional da retaguarda «leonina», o centro de Simões foi, óptimamente, aproveitado, de cabeça, por Torres. Na emergência, o avançado elevou-se sem estorvo de ninguém.

No 3-0, já com o Sporting dependente do adversário, Torres, de cabeça, deu seguimento á bola que Carvalho rechaçara para deter um «tiro» de Eusébio. Antes, Torres foi derrubado de modo a justificar a sanção a que o árbitro se negou por evidente critério pessoal (um derrube de Osvaldo Silva também foi objecto de idêntica benevolência).

E para reforçar o fatídico 2.º quarto de hora do Sporting assinale-se o estrondo que Simões provocou ao fazer embater a bola na trave. Em cima mesmo dos 30 minutos.

Na perspectiva de resultado histórico («goleada» como na gíria se prefere), verificou-se, apenas e em contrapartida, gradual abrandamento, tanto nas virtudes dos benfiquistas (o 1.º toque e a desmarcação tornaram-se menos obsidiantes ou a carecer de densidade) como nos erros dos sportinguistas (mais atentos na marcação, sobretudo na zona do corredor central). Daí, o registo de

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Cruz; Calado, Germano e Raul; José Augusto, Eusébio, Torres, Coluna e Simões.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Lino; Dani, Alexandre Baptista e Mendes; Serra, Osvaldo, Figueiredo, Ferreira Pinto e Morais.

Arbitro: Henrique Silva.

Golos: José Augusto (20 m), Torres (21 m) e Torres (27 m).

um 3.º quarto de hora «sem novidades», em todo o caso inferior, na rapidez e na fogosidade, aos primeiros quinze minutos.

No segundo tempo, como se referiu, predominou a falta de variedade, na sequência das jogadas, não obstante o espírito de luta dos sportingues, propícios ao esbanjamento, contrastasse com a singeleza de processos dos benficas, onde, na realidade, cada peça transmitia segurança funcional, muito embora os avançados revelassem menor aplicação do que a evidenciada no tal fatídico 2.º quarto de hora. O golpe individual, algumas vezes com encostos maldosos (um toque de Coluna a Figueiredo não pode passar sem censura), e a ausência de remates, além da progressão lenta, entediaram o espectador que não hesitou em manifestar-se significativamente.

*

Se a frustração momentanea (e irremediável) da defesa «leonina» trouxe a plano de evidência a agressividade dos dianteiros «encarnados», que não estiveram com meias medidas, a verdade é que o confronto entre ambos os sectores explica o ocorrido. Eusébio, Torres, Simões e José Augusto, sobretudo os dois primeiros, consubstanciaram a imagem de «diabos á solta». Tentar-se o desarme com a bola já dominada, por parte do avançado, é problema intrincado. Dificílima a solução. Lino, Pedro Gomes e Baptista conheceram esses transes, mas não podera olvidar-se o malogro do meio-campo, cuja zona foi atribuida a dois novatos: Ferreira Pinto e Dani (ex-juniores). O primeiro, ágil e combativo, pecou pela fragilidade atlética e o segundo, muito bem no 1.º quarto de hora, aturdiu-se, depois, para valer consideravelmente menos do que prometeu. Efeitos de inexperiencia. Verdade seja que ninguém lhes acudiu. Mendes, remetido a uma tarefa defensiva, ao lado de Baptista, e Osvaldo, na frente, revelaram posições rígidas como se fosse obrigatório manter a geometria do 4-2-4, pormenor, aliás, patente também no Benfica, neste porventura com maior exagero.

Anote-se o empenho e a eficiência de Carvalho, o crescendo de Mendes, a velocidade (sem sorte) de Serra e a modéstia de Morais, Figueiredo e Osvaldo.

*

O Benfica teve na potencialidade dos seus avançados o argumento decisivo. Fulgurancia irresistível. Mas na defesa verificaram-se arrumação e firmeza na zona central onde pareceu dificílima a penetração, sobretudo se a mesma for por «tabelinhas». Costa Pereira, sem problemas, teve na sua frente um par sólido, Germano e Raul, e, aos lados, duas unidades positivas, mais Jacinto do que Cruz.

Na linha intermediária, Calado e Coluna figuraram as traves-mestras da estrutura global, merecendo o primeiro nota especial de apreço.

Dos três mosqueteiros (que eram quatro, como se sabe) deram nas vistas o remate de Eusébio e o seu interesse, no 1.º tempo, o oportunismo de Torres, a singeleza de José Augusto e o irrequietismo de Simões. Qualquer deles foi um convite para as «aspirinas»...

O sr. Henrique Silva arbitrou o melhor que lhe foi possível. Não desagradou.

Torres remata, de cabeça, o ultimo golo do Benfica

Péridis no Benfica

A direcção do Sporting, finalmente, acedeu ao desejo do seu jogador Peridis que pretendia mudar de clube, negociando para o efeito, ele próprio, o seu documento de desvinculação.

Liberto, portanto, de compromissos com o clube «leonino» (a transacção, ao que parece, custou ao jogador 250 contos, a verba que o Sporting, portanto, recebeu), Péridis ficou á-vontade para escolher outro rumo.

E esse rumo decidiu-se ontem mesmo com o acordo do Benfica que, assim, assegurou os serviços de um jogador internacional, hábil na posição de médio, e que completou, em Abril, 29 anos de idade.

Confirmaram-se, deste modo, os rumores que davam como certa a transferência de Péridis para os «encarnados».

Belenenses, 2
Torriense, 1

Tardaram a cair as linhas de Torres...

Nem sempre são vencedores os que merecem os melhores encómios. Assim acontece desta vez, em que os elogios mais calorosos devem ser endereçados aos vencidos — os valorosos representantes do clube de Torres Vedras.

Em frente do forte Belenenses e de uma considerável ventania, o grupo visitante deu-se pressa em tomar as suas precauções. Ainda os «azuis» atravessavam uma fase de tenteio ou estudo, que uma evidente sobranceria fazia prolongar, e já o Torriense instalara o seu plano de batalha, cumprido á risca e tão excelentemente executado que quase levava a equipa á final do torneio.

Ao pejar de defensores o seu meio campo, os novos primodivisionários limitaram a liberdade atacante adversária a um mínimo. Onde estava a bola estava, com certeza, um elemento torriense, com vários nas cercanias. Esta entreajuda constante, este apoio sem tréguas, entrou de perturbar os Esbocios e a fortalecer, psíquicamente, o contendor tido como mais débil.

Para mais, a linha de «grenat» não confinou as suas aspirações a um labor destrutivo e á obtenção do objectivo de manter incólumes as redes. Pelo contrário, ao ganhar a posse do esférico, o conjunto forasteiro distendia-se no campo com atenção e a-propósito que não costumam ser apanágio de «teams» afeitos ao modo de jogar das divisões secundárias.

Tanto assim, que coube-lhes abrir a marcação. Saliente-se que, na consecução do tento, houve margem para se reparar que o mesmo não continha o estigma de fortuito e que, ao desenrolar do lance que o proporcionou, contrastou até a decisão dos de Torres com os tardios movimentos dos componentes do sector defensivo de Belém.

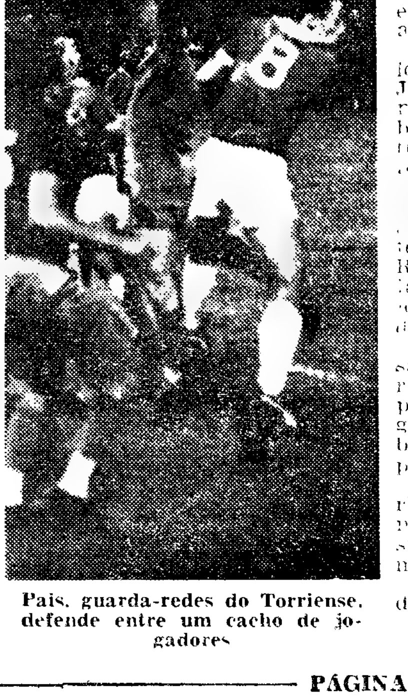
Não se fez esperar a reacção dos atacantes. Mas a imprecisão dos passes e a falta de variedade nas tentativas dos dianteiros, de braço dado com a decisão «despachante» dos defesas de Torres e seus acólitos, não consentiram que os esforços frutificassem.

BELENENSES — Jose Pereira; Rosendo e A. Luís; Vicente, Ribeiro e Rodrigues: Adelino, Teodoro, Madaleno, Pelezinho e Peres.

TORRIENSE — Pais (ex-Sporting); Abílio e Alfredo: Cabral (ex-Barreirense), Herminio e Carimbo; Caeiro, Coutinho (ex-Lusitano de Evora), Serafim, José da Costa e Narciso.

Golos—Coutinho (20 m), Teodoro (83 m) e Pelezinho (87 m).

Arbitro — Augusto Bailão.



Pais, guarda-redes do Torriense, defende entre um cacho de jogadores

[illegible] de confiança, propuseram-se para abusar dessa mesma confiança. E aos 35 minutos, com o compartimento atrás dos belenenses em transe de desorientação, Serafim atirou um remate em que o [illegible] substituiu José Pereira.

A ousadia dos [illegible] de Torres, subtis e empregados pelas hipóteses de triunfo que antes não passariam de miragens, transportou uma e outra vez o perigo ás banzas de José Pereira, bem defendido por Ribeiro na zona frontal, mas desguarnecido pelas bandas, onde Rosendo e Alberto Luís, este em particular, viam os vivazes avançados adversários esgueirarem-se como enguias.

Quando o intervalo chegou, com 1-0 para o Torres Vedras, ninguém estava surpreendido. Compreende-se — não é assim?

Todavia, no decorrer do primeiro tempo, havia saído para não voltar, o defesa direito torriense, Abílio, o que forçou o «onze» a actuar no período seguinte com nadelos em homem. Apesar de desvantagem prosseguindo, mesmo retirado no processo anterior, o grupo provinciano (sem menosprezo) não se inferiorizou. Os homens, colocados á frente, fiéis ao seu processo de contornar os obstáculos em vez de esbarrar neles, revelaram dotes de admirável versatilidade.

Foi nessa altura, porém, que diminuiu a «endurance» do Belenenses. Já que a inspiração, por ausente, não facilitava a resolução do problema, os «azuis» lutaram pertinazmente, impondo á [illegible] a sorte.

Todo ao ataque, desprezando o [illegible] de ser traído numa surtida, o team de Belém desbastou resistência aos torrienses. Rodrigues e Ribeiro surgiram, frequentemente, incorporados na frente, e o peso do jogo acabou por subverter as armas de Torres.

Coube ao Belenenses uma bela satisfação: os golos que lhe conferiram o triunfo foram soberbos. O primeiro nasceu de excelente jogada, e o segundo foi um tento de bandeira, conquistado com um espectacular remate, de longe.

Não destacamos nomes do Torriense, que foi um todo. No Belenenses, Pelézinho e Ribeiro terão sido os elementos de rendimento mais efectivo.

Não nos lembramos do trabalho do árbitro. E' bom sinal!

FRANCISCO CAMILO

PROVAS DA A. F. L.

Termina esta tarde a «Taça de Honra» (2.ª divisão)

Em Moscavide, disputam-se esta tarde os encontros referentes à última jornada da Taça de Honra da A. F. Lisboa (II Divisão). Para os terceiro e quarto lugares, defrontam-se, a partir das 15 horas, o Almadense e o Oriental, vencidos, na primeira eliminatória, respectivamente pelo Sintrense e pelo Atlético.

Para os primeiro e segundo postos, jogam, entre si, o Atlético e o Sintrense. O desafio, que está a despertar grande interesse, terá início às 17 horas.

...contra lucros não há argumentos!

Peso bruto:
desde 3,500Kgs. a 12.700Kgs.

Comprimento de caixa:
desde 2,92m a 6,07m

na raiz do seu lucro -seja qual for o seu problema de transporte- uma solução:

BEDFORD

GM GENERAL MOTORS PORTUGAL

GENERAL MOTORS SERVIÇO

BEDFORD - Um produto GM fabricado em Inglaterra pela VAUXHALL MOTORS, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Duelo na sombra» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «A grande evasão» (12 anos).
CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «A lei do mar» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «O tesouro do Lago de Prata» (12 anos).
SINTRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).
ERICEIRA — *Cine-Casino*—Às 21: «Três escalas de amor» e «Todos foram culpados» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal*— Às 21 e 15: «Ao sul de Argel» e «A conquista de Oregon» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485); e *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel 931149).
DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023)
QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel 950043); e *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel 951844)
CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins 285 (Telefone 2910012).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A - Tel. 931705

VISITE
MADRID E TOLEDO
gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.
E' esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas utilizando o comboio «Lusitania-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso.
Peça folheto descritivo

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* (Estefania) Largo Afonso de Albuquerque (Tel 980058).
VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

LIVROS NOVOS

«BÍBLIA ILUSTRADA»

Foi agora publicado com a regularidade habitual, o tomo n.º 22 da «Bíblia Ilustrada», da Editorial Universus.

Este fascículo conclui a narrativa dramática de Samuel, Saul e David, três figuras do Antigo Testamento. Segue-se o Segundo Livro de Samuel ou dos Reis, numa versão directa do texto hebraico, pelo rev.mo cónego doutor Joaquim Mendes de Castro. Esta versão, é valorizada não apenas por competência daquele sacerdote, profundo conhecedor da língua israelita, mas pelas notas esclarecedoras que iluminam inumeras passagens do texto, que para os leigos é, muitas vezes, de interpretação difícil. Neste aspecto, a obra em referência é das mais completas que se conhecem, visto que se há livros que se prestem a confusão de juízos, a Bíblia mais do que qualquer outro, está nesse caso.

Neste tomo, este Segundo Livro de Samuel ou dos Reis, incluem-se apenas cinco capítulos, pois os restantes seguir-se-ão no tomo imediato.

Na parte ilustrada, que é, como de costume, muito perfeita, incluem-se as gravuras referentes a «Saul e a nigromante de Endor», cujo original se encontra no Louvre, em Paris, «David sagrado rei por Samuel» também do mesmo museu, e «David chorando por Saul e Jónatas» da Biblioteca Nacional de Paris.

Num extratexto formosíssimo, a cores, reproduz-se o quadro genial de Fra Angelico, recolhido em Florença e que tem como motivo o Juízo Final.

O Ribatejo foi levado ao estrangeiro

pelos Grupos Académico e Infantil de Dança Regional de Santarém

Iniciou a sua digressão pela Europa, conforme tivemos ensejo de noticiar, uma consagrada embaixada do folclore ribatejano: os Grupos Académico e Infantil de Dança Regional de Santarém. Compõem os conjuntos 40 bailarinos, acompanhados por seis músicos.

O Grupo Académico de Danças Ribatejanas é formado por 8 pares. Rapazes e raparigas, estudantes, envergam trajos típicos e variados da província do Ribatejo, uma das mais características de Portugal. Os trajos deste grupo constituem interessante repositório da etnografia ribatejana.

As suas danças são de uma virilidade e rapidez surpreendentes, destacando-se o «Fandango», dança de competição entre homens, reflectindo a influência de um povo ágil e intrépido, habituado a enfrentar touros de lide.

Em contraste com essas danças de rapidez estonteante, os componentes do grupo interpretam canções sentimentais, melancólicas, tais como fados, viras, verde-gaios, etc.

O Grupo Infantil de Dança Regional de Santarém apresenta 24 bailarinos de idades que vão desde os 6 aos 13 anos. A sua desenvoltura (idêntica à dos elementos adultos), aliada ao enternecimento que a sua actuação origina, constitui fenómeno justificativo do prestígio excepcional de que o grupo desfruta.

Os seus trajos são igualmente variados e coloridos.

O Grupo Infantil de Dança Regional é uma das raras instituições de Santarém que possui a «Medalha de Ouro da Cidade — Bons Serviços», em consequência da obra notável de propaganda da cidade e acção educativa realizada através da prática das danças regionais.

Tanto o Grupo Infantil como o Grupo Académico de Danças Ribatejanas foram fundados há 9 anos.

Desde então a sua actividade tem sido notável. Percorreram já todo o Portugal, tendo-se exibido em todas as grandes cidades e centenas de vilas.

Participaram por várias vezes nos Festivais Internacionais de Folclore em Santa Marta de Portuzelo, Figueira da Foz, Oliveira de Azemeis e Feira do Ribatejo.

Nove anos já com tradição

Ainda em Portugal, dançaram para a rainha Isabel de Inglaterra, em Vila Franca, e o Grupo Académico de Danças Ribatejanas foi o único que se exibiu para a princesa Margarida, em sessão privada, na Quinta da Beselga, em Tomar. Todos os anos, os grupos fazem uma exibição na Faculdade de Letras de Lisboa, assim como actuam para os alunos do curso de férias da mesma Faculdade.

No Verão de 1960 os dois grupos deslocaram-se a Angola e aí dançaram para brancos e negros com extraordinário sucesso.

Percorreram toda a província e, em consequência do seu êxito, já ali foram criados agrupamentos de características idênticas.

Em Espanha, os grupos exibiram-se várias vezes em Madrid, Barcelona, Bilbau, Victoria, Palência, Valladolid, Valência de Alcântara e Saragoça. A última exibição em Madrid teve cunho oficial, já que os grupos em causa foram escolhidos para representar o País no «Dia de Portugal» da Feria del Campo.

Em França, participaram nos Festivais Internacionais de Rodez, Charolles, Conffolens, Mont-Dore, Vichy e Amallie-les-Bains.

Além disso, exibiram-se em Biarritz, Bayonne, Saint-Gaudens, Toulouse, Bordéus, Canet-Plage, Arzens, Louchon, etc.

O director dos agrupamentos é um técnico agrícola, mas grande apaixonado pela arte popular e folclore, exercendo grande actividade etnográfica. Deve-se-lhe, também, a criação do Rancho de Pescadores do Tejo.

Um reportório completo

Os grupos em digressão incluem no seu reportório todos os tipos de danças e cantares das lezírias do Tejo.

As danças da zona da Lezíria correspondem à vivacidade dos trajos, pois são de uma movimentação surpreendente. A base dessas danças é o «Fandango». O sapateado vigoroso e bem ritmado é a base desta dança em que o objectivo da competição é algo sentimental.

O ritmo das danças da Lezíria Ribatejana tem por vezes aspectos nunca vistos em quaisquer outras danças populares conhecidas no Mundo. Por isso elas constituem um

(Continua na 18.ª página)

VIDA MUSICAL

Festival de Música em Espinho

ESPINHO, 6. — Organizado pela Academia de Música de Espinho, com subsídio da Fundação Gulbenkian, o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e a colaboração do Grande Casino de Espinho, efectua-se amanhã, a partir das 22 horas, no salão de festas do Casino, o 6.º concerto da Orquestra de Câmara daquela Fundação, dirigida pelo maestro italiano Renato Ruotolo, integrado no 1. Festival de Música do Verão de 1961.

Ensino da música nas classes primárias

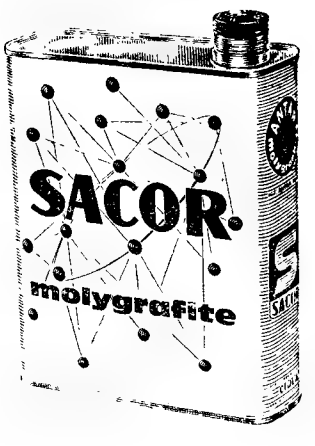
Está a decorrer no centro de Estudos Gregorianos, com muito interesse e frequência, o segundo curso intensivo de férias consagrado ao ensino da música pelo Método Ward, para a formação de professores para as classes primárias.

No curso, que se efectua para corresponder às necessidades actuais do ensino musical das nossas escolas primárias, nota-se a presença de elementos não só de Lisboa, mas vindos de outras dioceses como Porto, Guarda, Évora, Bragança, Braga e outras, e nele estão representadas as congregações que se dedicam ao ensino, como a Apresentação de Maria, Dominicanas, Sagrado Coração de Maria, Beneditinas e Servas de Jesus.

no comando do progresso!

molygrafite*

*Óleo para motores a gasolina da série SACOR MOLYGRAFITE, a única constituída por uma linha de produtos prontos para utilização já com lubrificantes sólidos incorporados (grafite e bissulfureto de molibdénio) — **que significa para si e para o seu carro...**



...eficiência
suavidade
segurança

MARCA

CIDLA

não é um óleo qualquer, mas que qualquer pode usar

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

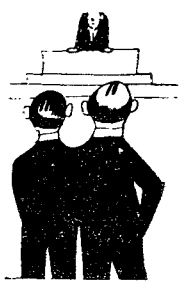
M2

PEQUENO MAGAZINE

UM ADESIVO À PROVA DE FOGO para fins industriais

Produzido por uma firma britânica da especialidade, apareceu, recentemente, no mercado, um novo tipo de adesivo, que é produto de dois anos de intensas pesquisas laboratoriais. Este adesivo é unico no seu género, pois é completamente incombustível. Além disso, não possui a menor toxicidade e pode ser aplicado sem necessidade de qualquer equipamento especial. A sua principal aplicação é nas industrias de espuma de borracha, automóvel e de fornos, onde os tradicionais processos de soldagem e colagem estão a ser substituidos pela utilização de adesivos.

Um dos responsáveis da firma produtora revelou que, se bem que este novo tipo de adesivos saia ligeiramente mais caro do que os normais, inflamáveis, pode, no entanto, vir a revelar-se mais economico dado que permite na aplicação uma economia de mais de 20% em relação aos habituais. Outras características deste novo produto, que se prevê venha a ter grande aplicação em todas as industrias para além das mencionadas, são secagem extremamente rápida, excelentes propriedades de aderência e flexibilidade.



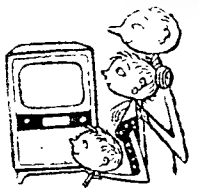
Os turistas que visitam a França

Seis milhões de turistas entraram num ano em França e ali deixaram quinhentos milhões de dólares.

Os lugares mais visitados são: a Torre Eiffel, com 1 600 000 turistas, por ano; Versailles, 900 000; Mont Saint-Michel, 350 000; Fontainbleau, 300 000; Amboise e Chambord, 200 000.

O PROGRESSO da indústria electrónica

A indústria electrónica alemã teve um aumento, na exportação, de 19 por cento no primeiro semestre deste ano. O produto da exportação alcançou uma base de 2,82 biliões de



marcos, superando assim o movimento do mesmo período do ano passado que foi de 2,37 biliões.

A importação também aumentou de 11 por cento. Em números absolutos, foram exportados da República Federal, na primeira metade deste ano, produtos eléctricos no valor de 750 milhões de marcos.

— Porque é que não me mandaram para cá há 35 anos!...

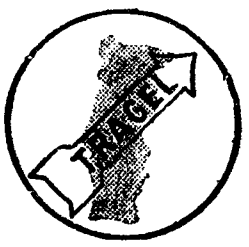
UM «MACACO» para locais de espaço limitado

Uma firma britanica produz um povo tipo de «macaco» hidráulico, que pode elevar cargas da ordem das 80 toneladas e é particularmente util em locais onde o espaço é limitado ou em sitios de construção recente, onde não é possivel a instalação de gruas. O novo instrumento tem a forma de um disco, medindo 29,2 cm de diametro e 11,43 cm de altura quando fechado. O seu êmbolo levanta à medida que a pressão hidráulica aumenta, podendo elevar a carga a uma altura de 22,22 mm, antes de o «macaco» precisar de ser reajustado.

Uma pequena bomba manual, que injecta óleo a uma pressão de 492,14 quilogramas por centímetro quadrado, a partir de um reservatório com capacidade para 13,63 litros, pode alimentar cinco destes «macacos», graças a uma unidade de distribuição. O óleo distribuido ao «macaco» é controlado, independentemente, por válvulas.

Este aparelho, fabricado em niquel crómio, pesa cerca de 50,8 quilogramas. E está, também, a ser fabricada uma outra versão com capacidade para 60,96 toneladas.

TRANSPORTES
"TRAGEL"

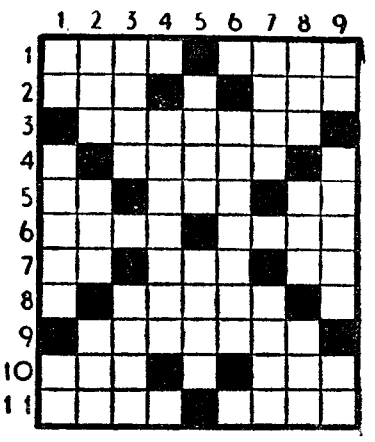


Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
Est. Benfica, 682-A
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3500



HORIZONTAIS: 1 — Carta de jogar. Grande apetite. 2 — Pronome pessoal. Uma das Espóradas. 3 — Encoras. 4 — Entonteces. 5 — Preposição. Outra vez. Caminhar. 6 — Enfeite. Distrito de Moçambique. 7 — Batráquio. Irrite. Prefixo de privação. 8 — Armadilha. 9 — Pondes açamo a. 10 — Curso de água natural e abundante. Alcool de nabiço. 11 — Parte aquosa do leite. Secura.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Venera. Reis. 2 — Fileira. Época Esudeiro. 3 — Terreno inculto onde crescem plantas agrestes. Ave de rapina. 4 — Rio pequeno. 5 — Xaile das mulheres indias. Cidade de Itália. 6 — Região central de Espanha que formava três reinos antigamente. 7 — Vazias. Serra de Portugal. 8 — Pedras de moinho. Sufixo que designa pequenez. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 9 — Pertences. Nome de mulher. Pronome pessoal.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito

Solução do problema n.º 3499

HORIZONTAIS: 1—LOBO. Real. 2 — Arcossó. 3 — Olá. Ab. 4 — NÃO. 5 — Apresara. 6 — Oral. Lima. 7 — Irarás. 8 — São. 9 — Ne. Ida. 10 — Alameda. 11 — MATA. Odor.

VERTICAIS: 1 — Li. Não. Unam. 2 — Capri. Ela. 3 — Ba. Orara. At. 4 — Oro. Eia. Imã. 5 — Clãs. Rede. 6 — Roa. Ali. Ado. 7 — És. Aries. Ad. 8 — Aso. Amial. O. 9 — LOBO. Aso. Le.

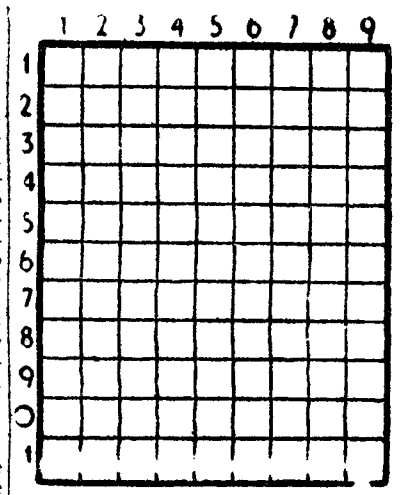
Provérbio: LOBO NÃO MATA O LOBO.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7345

HORIZONTAIS: 1 — Desalinhada. 2 — Nome de várias plantas geralmente forragmosas. 3 — Artigo definido (ant.). Botequim. Viração. 4 — Xaile das mulheres índias. Tira de fígado temperada e frita. 5 — Mostra de algum modo que está escandalizado. Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar. 6 — Prefixo de privação. Oferece. 7 — Cabo com que se marcam os papa-figos e as velas menores (náut.). 8 — Artigo definido. Eiró. Futil. 9 — Boi selvagem. Cento e quatro em letra romana. 10 — Fazei estrondo. 11 — Estimai. Cidade da Bélgica.

VERTICAIS: 1 — Feixe de doze estrigas espadeladas. Mulher que foi amada por Petrarca. 2 — Lodo. Senhor. 3 — Antes de Cristo. Freguesia do concelho de Torres Vedras. Base aérea portuguesa. 4 — Astucia. Nota musical. Troça. 5 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Da Turquia. 6 — O Arão da Bíblia. Letra grega. Simbolo químico da prata. 7 — Prefixo de negação. Substância filamentosa produzida pela larva de um insecto. Rema para trás. 8 — Azeite. Li. 9 — Cidade da Argélia. Profeta e segundo rei de Israel entre 1055 a 1014 A. de Cristo.



Solução do problema n.º 7344

HORIZONTAIS: 1 — Catalunha. 2 — Acama. 3 — Rol. Ore. 4 — Cs. Ura. Ut. 5 — Arara. 6 — Cardara. 7 — Has. Ais. Nu. 8 — Ado. 9 — Iate. Elsa. 10 — Anela. 11 — In. Asa. Tá.

VERTICAIS: 1 — Cerca. Haiti. 2 — Os. Cada. 3 — Tal. Aa. Ota. 4 — AC. Urra. Ena. 5 — Lavradio. 6 — Um. Aras. Ela. 7 — Não. Ar. Ala. 8 — Ru. Anos. 9 — Aleta. Usada.

GOODYEAR

MANGUEIRAS CHUPADORES

PARA TODOS OS FINS

Distribuidores exclusivos:
CANELAS & FIGUEIREDO, LDA
R. Fanqueiros, 46 — LISBOA

ENGENHEIRO AGRÓNOMO

Emoresa vinícola do Porto, de grande movimento de exportação, necessita de engenheiro agronomo competente, especializado em enologia. Vinhos do Porto, de pasto e seus derivados.

Indicações, «curriculum vitae», condições para permanência completa ou 50 %. Estando ligado a qualquer empresa da especialidade ou oficial observa-se o maior sigilo.

Resposta ao N.º 8364.

CALVOS USEM: VITABOLBO

Pode desde já adquirir por intermédio do seu fornecedor habitual ou directamente a REPRESENTAÇÕES MARJONE, Av. Roma, 47-C — Lisboa-5 — Tel. 761610.

VITABOLBO — É o mais poderoso tónico capilar, usado com resultados eficientes no País e no Estrangeiro.

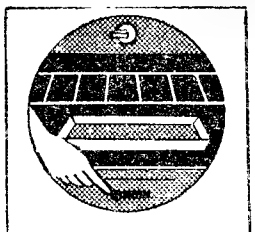
VITABOLBO — Elimina totalmente a caspa
VITABOLBO — Revigora o cabelo evitando a sua queda
VITABOLBO — Dá vida às células mortas do Bolbo capilar

Preço incluindo imposto de consumo: 100.00.

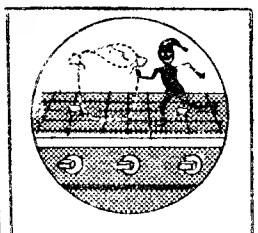
RESTITUI-SE A IMPORTÂNCIA NÃO DANDO RESULTADO

Rili

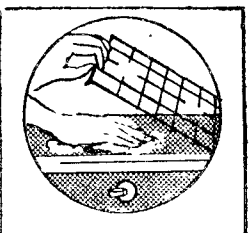
Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito



Forno equipado com queimadores móveis.



A grelha completamente plana facilita a deslocação das panelas



Tampa, grelha e tampo fàcilmente removíveis

CONTO DE DOMINGO

ENCRUZILHADA PERIGOSA

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

LEONOR correu bem os reposteiros amplos e pesados. A sala silenciosa, ficou em penumbra, uma semiobscuridade doce em que se difundiam breves fulgores como que perfumados. Lá fora o sol quente espargia cintilações nas vidraças, demorava-se nas fachadas que dir-se-ia adormecidas. Na rua o movimento escasseava e junto dos passeios não se viam os carros, como habitualmente formando frisos irregulares. Uma tarde de Verão.

Os ecos distantes vinham ali morrer com suavidade de afagos lentos. Nem do pequeno jardim das traseiras do prédio chegavam os risos dos estouvados moleinhos, hábeis em estabelecer alvoroços, em certas horas de cansaço. No entanto, Leonor sentia-se inquieta, perturbada, com um aperto doloroso na garganta. Procurava a solidão para se acalmar e interrogar. Mas a paz de espírito tardava. Ela sentou-se num «maple» e elevando a cabeça, esticou a pele do pescoço com ambas as mãos. Respirou fundo, numa procura de alívio ao seu sofrimento. Depois quase se enovelou sobre si própria, numa reviravolta subita e de queixo pendente, os braços rodeando os joelhos, deu-se a rememorar o que a jogara para esse clima de terrível preocupação. Estava numa encruzilhada perigosa e sentia-se desamparada exactamente porque amava... Compreendia tudo, compreendia que, urgente se tornava raciocinar para tomar uma atitude, a atitude afinal que lhe era exigida. Não lhe dissera Gilberto que a situação não podia prolongar-se?! Teria de começar por analisar Gilberto, o seu feitio e sua versatilidade... Até ali, as suas meditações a nada a conduziam. Vergada ao peso de um sentimento poderoso. E tudo acontecera porque Georgina decidira fazer sòzinha aquela viagem a Itália. Gilberto concordara, procurara amizades, divertira-se em reuniões e em passeios. Encontravam-se, conversavam, discutiam, numa atmosfera de confiança, de gentileza e de alegria. Decorria a Primavera e pela terra planavam asas de renovadas promessas. Numa vertigem, as horas dissolviam-se na aragem gostosa. Foi uma noite particularmente bela, o ar impregnado de aromas, que no terraço de granito da vivenda de uns amigos, Gilberto lhe disse que a achava deliciosa. Sorrira, logo sentindo um frémito a percorrê-la. Tudo se processara, na verdade, num distinto plano de galhardia, mas nem por isso o abismo deixara de surgir. Leonor, inteligente, compreendera que o caminho encetado poderia precipitá-la num círculo de agonias. Já não estava completamente incida quando cedera ao aperto fremente das mãos escaldantes de Gilberto?! Mistério. Fora um mudo apelo a que correspondera com um mudo assentimento. Semanas de euforia deram lugar a dias sufocantes. E Georgina demorara-se em Itália. Retornando, procurara o remanso da quinta, talvez para reter ainda as emoções sentidas perante o que vira de maravilhoso no país da eterna arte e das infindáveis sinfonias.

Gilberto até ali pouco falara dele. Comedido nas palavras como se receasse pronunciar algo que o comprometesse. Sobressaltara-a, portanto, com confidências inesperadas. Na sua alma martelavam-lhe ideias que eram advertências sensatas. Que diria seu pai se conhecesse o que estava a passar-se?! Ai Leonor reteve um grito. Seu pai não voltara a casar por sua causa!... Ficara sem a mãe quando tinha apenas quinze anos... E o pai a tudo renunciara para que ela seguisse, triunfante, senhora da sua casa... Recluira-se a solidões absurdas, como que a fugir de uma tentação...

E envelhecera prematuramente entre os livros poeirentos da biblioteca no árido gabinete da empresa de que era director e principal impulsionador... Tudo para seu bem, sua felicidade... Confiara... Ia trai-lo assim?! Ah! Como se tinham escoado depressa os minutos daquela enfiada de semanas! E Gilberto a tornar-se persuasivo, insistente e insinuante... Falando de viagens, de rompimentos, de paisagens tão distantes, brumosas estranhas... Ela aguardava, ele esperava, ele queria saber... Mas, saber o quê?! Que mais, que mais, santo Deus?! Um amor proibido... Uma loucura tenaz... Um levantar de grades... Ficaria prisioneira de tal enleio?! Na véspera, Julia, amiga do casal e sua amiga, dissera-lhe que Georgina se enchia de íntima alegria, pois acreditava que já esperar o bebé ambicionado... E Gilberto, ontem, sim, ontem também, afirmara-lhe com veemência, que devia partir... Partir... Já uma vez Gilberto dera muito que falar... Era demasiado alegre, vaidoso, leviano... Vira os seus defeitos?! Amava-o...

...Na sala mergulhada em obscuridade faiscou o retinir da campainha telefónica... Leonor tapou os ouvidos e abriu desmesuradamente os olhos que ficaram redondos, de expressão alucinada. Ia atender?! Uma voz inacia: «Menina...». Saltou do «maple» e automàticamente atendeu. Escutou. A lassitude tomava-a. Um quebranto bizarro, uma sensação intraduzível. E repetia: «Sim... sim... sim...» — como se se dizesse: «Bom Deus obrigada, bom Deus muito e muito obrigada...»

...O fim da tarde de Verão aproximava-se e Leonor já estava preparada para sair. Veio de novo a serva com a sua voz educada: «Menina...» — e ela olhou-a com ternura, murmurando: «Diz que sai, por favor...».

Leonor libertara-se da encruzilhada perigosa. O pai telefonara-lhe convidando-a para jantar. Tinha para ela uma surpresa... «Curiosidade?», E ela: «Sim... sim...». Pois abalariam na semana próxima... Iriam até Paris... Ambos precisavam de um novo ambiente... Um enleio complexo... Algares, o estilhaçar de ondas volumosas... O Verão explodindo em luz... E Leonor pensando que o pai lhe telefonara pela primeira vez!...

Ela tinha vinte e cinco anos e ainda não fizera uma viagem. Quantos cenários belos, quantas realidades surpreendentes a esperavam...

CAFÉ CHAVE D'OURO

SOLÚVEL
COM
E
SEM CAFEÍNA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
JANELAS VERDES
LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

Diário da OUTRA BANDA

As obras do Largo de Cacilhas não satisfazem as exigências de um tráfego muito intenso

O artigo publicado pelo «Diário de Lisboa» anteontem, nesta secção sob o título *As possibilidades turísticas de Almada não se encontram esclarecidas nem convenientemente aproveitadas* suscitou a aprovação de numerosos leitores daquele concelho, que se nos têm dirigido a propósito, com palavras de apoio e estímulo. De entre a diversa correspondência recebida, destaca-se uma carta subscrita pelo sr. Alexandre Martins, da qual vamos reproduzir alguns passos.

Depois de acentuar que «mereceu o maior entusiasmo das gentes desta margem esquerda do Tejo o artigo ontem publicado pelo conceituado jornal que V. superiormente dirige», afirma: «Não há duvida, que as famigeradas obras do Largo de Cacilhas principiaram com *mau olhado*, como diz o nosso povo. Ninguém se entende e os automobilistas que atravessam o Tejo e ali vão desembarcar têm de fazer um percurso em jeito de ginçana, por entre o publico que por ali erra, á procura de um autocarro dos transportes urbanos, que nunca se sabe onde poderá parar...».

Termina assim: «Não obstante o projecto original do arranjo do Largo de Cacilhas ter sido já alterado algumas vezes, fazendo-se e desfazendo-se e voltando-se a fazer, com evidente desperdício de tempo e dinheiro, temos a impressão de que os técnicos não encontraram ainda uma solução capaz e funcional. Dá realmente pena ver tanto dinheiro gasto e, depois de tanta lama ali termos pisado, não ficar um bom serviço, como todos desejamos».

Continua, portanto, na ordem do dia o caso das obras do Largo de Cacilhas, mais propriamente Largo Costa Pinto, pois ninguém se sente satisfeito com as soluções adoptadas, que se afiguram falhas de previsão. Aguardemos, todavia, que as melhores disposições possam ser encontradas.

MORADIA

NOVA-OEIRAS

Vende-se nova, perto estação e liceu, constr. primeira, 4 c. banho e lavabo, salas c. fogão; escrit., zonas serviço, lavandaria garagem sótão. 300 c. Montepio. Preço 1.100 c. Ver Alameda Conde de Oeiras, Lote 34, Chaves – Lote 33.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O mais selvagem entre mil» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «A taberna do irlandês» e «Um general e meio» (12 anos).

BARREIRO — *Cine-Barreirense* — Às 21: «Alerta no Céu» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria II, Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273143).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal 1 (T. 274365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUÁRIO

Engenheiro português nos Estados Unidos

Parte no próximo dia 10, para os Estados Unidos, o sr. engenheiro Joaquim Lajinha Serafim, que, a convite do Instituto de Tecnologia do Massachusetts vai reger, naquele estabelecimento de ensino superior da Fundação Nacional da Ciência, um curso sobre projectos de barragens abobada, e orientar seminários sobre problemas de recursos de água. O cientista português, que permanecerá durante nove meses no Instituto de Tecnologia do Massachusetts, realizará também investigações no campo das estruturas da engenharia civil e da mecânica dos meios.

Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 8, às 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, será dedicada ao Dia Nacional do Brasil, proferindo uma palestra o dr. Donatello Grieco, ministro conselheiro da Embaixada brasileira.

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À

EURORÁDIO

R. CLÁUDIO NUNES, LOTE D
1.º, DT.º LISBOA-4
T. 703152

ESCOLA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Até 20 de Setembro, aceitam-se inscrições para o curso de enfermagem geral, para o qual são exigidas, como habilitações mínimas, o 2.º ano do liceu. As candidatas com o 5.º ano completo são dispensadas do exame de aptidão.

São concedidas bolsas de estudo constituídas por alimentação e alojamentos gratuitos, ou subsídios mensais de 300$00 ou 500$00.

O curso é reservado ao sexo feminino.

Pedir informações mais detalhadas à Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

†

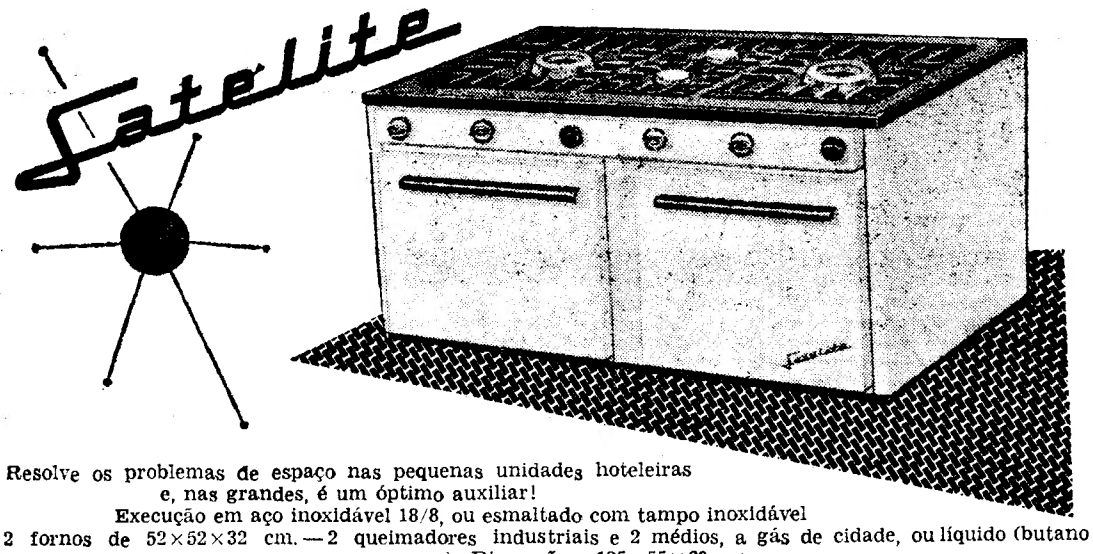
ISABEL DOS SANTOS BOAVIDA CARRONDO

MISSA DO 30.º DIA
E AGRADECIMENTO

Seus filhos, Dr.ª Maria Boavida Martins Carrondo e Eng.º José Martins Carrondo participam que amanhã, dia 7, pelas 19.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Penha de França, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

Muito reconhecidos agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no seu grande desgosto, quando do falecimento da sua saudosa mãe, e a quem, por ignorancia de morada, não o puderam fazer directamente.

O FOGÃO SEMI-INDUSTRIAL



Resolve os problemas de espaço nas pequenas unidades hoteleiras
e, nas grandes, é um óptimo auxiliar!
Execução em aço inoxidável 18/8, ou esmaltado com tampo inoxidável
2 fornos de 52×52×32 cm. — 2 queimadores industriais e 2 médios, a gás de cidade, ou líquido (butano e propano). Dimensões: 125×55×60 cm.

INDÚSTRIAS «SATÉLITE» de Romão Casals — Albarraque — Tel. 29 88 21

STAND E GABINETE DE ESTUDOS: AVENIDA MIGUEL BOMBARDA, 1, 1.º, ESQ. — TELEF. 4 58 37

O folclore do Ribatejo percorre a Europa

(Continuação da 15.ª página)

espectáculo de surpresa, especialmente para os povos de temperamento menos exaltado. Algumas dessas danças são de tal modo extenuantes que requerem excepcionais faculdades atléticas e mais parecem criadas para a tortura do corpo do que para a distracção de quem as pratica.

Mas o Ribatejo não é só a Lezíria — embora esta região, pelo carácter bem vincado da sua população e pelo tipismo dos seus costumes incomparáveis, seja a que geralmente serve de modelo de apreciação das características desta província. Para um lado e outro da lezíria existe uma zona não inundável que também é Ribatejo, com suas feições próprias, embora algo distintas da região da Lezíria. Na margem direita do rio fica uma extensa zona de terrenos mais ou menos acidentados onde se cultiva a oliveira e a vinha. A fertilidade do solo não é muito grande, mas uma equilibrada distribuição da riqueza faz com que os seus habitantes desfrutem de uma vida calma, sem grandes preocupações. Não existe a euforia da abundância que caracteriza a lezíria na Primavera e no Verão, mas também não se registam os dias tormentosos das inundações.

Por efeito deste ambiente menos colorido, menos iluminado e menos rico, os vestuários das populações desta região foram em todos os tempos constituídos por cores mais sóbrias.

Influências da terra

As mulheres preferiam o cinzento ou o azul em vez do vermelho. Os homens usavam quase todos fatos escuros, mesmo pretos. Por sua vez, as danças desta região, reflexo de um temperamento mais calmo—sem problemas sociais, sem inundações—e de uma alegria mais comedida, foram sempre cautelosas, lentas, mas harmoniosas. Menos espectaculares que as da lezíria, mas porventura mais elegantes, mais senhoris, são danças de salão.

Assim são algumas «Modas das Carreirinhas» algumas «Modas de Dois Passos». Estas, embora dançadas ao som da mesma melodia, são algo diferentes, conforme as interpretam pessoas da lezíria ou da região acidentada. Enquanto a «Moda de Dois Passos» da lezíria é agreste, na zona acidentada é harmoniosa. Dançada com a cautela de quem não dispõe de muito terreno plano para correrias.

Estando Santarém num ponto onde se encontram as influências das duas zonas, os seus habitantes ora manifestam predilecção pela prática das danças lentas, ora pelas muito agitadas. Mas desta junção de duas influências resultou a criação de algumas danças em que as duas características se amalgamam. Nesta cidade existem modas que se iniciam lentas e por fim, à medida que cresce a excitação, se tornam vivas e dinâmicas. Noutras, porém, os contrastes de movimentação intercalam-se. Quer dizer que as danças ora são muito lentas e harmoniosas, ora se mostram repentinamente agitadas por uma convulsão.

Destes contrastes resulta, em regra, um belo efeito espectacular.

Os Grupos Académico e Infantil apresentam no seu programa três tipos descritos de danças: vivas e agitadas, lentas e harmoniosas, e mistas em que as duas características se reunem em cada dança.

F. N. A. T.

OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA PISCINA E RESPECTIVOS ANEXOS NO CABEDELO EM VIANA DO CASTELO

Na execução do plano de construção de instalações para a prática do desporto pelos trabalhadores, abre a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho concurso público para a adjudicação da empreitada de construção de uma piscina e respectivos anexos, no Cabedelo, em Viana do Castelo, devendo as respectivas propostas ser entregues na Sede deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Base de licitação..... 3.246.380$00
Depósito provisório ..... 81.159$50

O processo de concurso está patente na Sede da F. N. A. T. e na Delegação do Porto (Praça da Batalha, 32, no Porto), todos os dias úteis, das 10 ás 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados.

A abertura das propostas terá lugar, na sede da F. N. A. T., no dia 9 de Outubro, pelas 15 horas.

Lisboa, 5 de Setembro de 1964

O CHEFE DOS SERVIÇOS

TORM LINES

COPENHAGEN

PARA:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e NORFOLK

o navio rápido dinamarquês

«BIRGITTE TORM» esperado em 11 de Setembro

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes no dia 13 de Setembro de 1964

De Lisboa à Figueira da Foz ou a Coimbra

Corridas de bicicletas, concurso de pesca desportiva e principal dia do Concurso Hípico, na FIGUEIRA DA FOZ

PREÇOS

FIGUEIRA DA FOZ

Compreendendo apenas o transporte entre Lisboa e a Figueira da Foz:
1.ª classe: 150$00
2.ª classe: 100$00

COIMBRA

Incluindo o circuito turístico COIMBRA, PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO, COIMBRA, e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova:
1.ª classe: 225$00

Compreendendo apenas o transporte entre Lisboa e Coimbra:
2.ª classe: 100$00

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8 horas, com regresso ás 23 horas á mesma estação.

—☆—

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro. LOTAÇÃO LIMITADA.

Linha de CASCAIS

Cinemas

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Donde vens tu Johnny» e «Revelação» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Idílio em Palma de Maiorca» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «Amor sem barreiras» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «A furia dos tártaros» (12 anos); *Parque Oceano* — Às 21 e 30: «Pão, Amor e Totobola» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Que tal a minha irmã» (17 anos). *Cine-Esplanada* — Às 21 e 15: «Barrabás» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A mulher do próximo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Branco* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel 2420058)

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas, lote A (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira J. A. 15. Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DA MOITA

VENDA DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

Faz-se público que, no dia 17 do corrente mês de Setembro, pelas 17 horas, na sala das sessões desta Camara Municipal, perante a mesma reunida, se procederá à venda em hasta pública de cinco lotes de terreno sitos no Campo da Forca — Bairro Gouveia — freguesia de Alhos Vedros — deste concelho.

Os lotes têm os números 1, 2, 6, 7 e 8, com a área de 185,40 cada um.

A base de licitação por cada metro quadrado é a seguinte:

os lotes n.ºs 1 e 2 é de 200$00 cada metro quadrado;

os lotes n.ºs 6, 7 e 8 é de 300$00 cada metro quadrado.

Os lotes referidos nos números 1 e 2 destinam-se à construção de casas com 2 pisos, de harmonia com o projecto e cálculos aprovados e fornecidos por esta Câmara Municipal.

Os lotes referidos nos números 6, 7 e 8 destinam-se à construção de casas com 3 pisos de harmonia com o projecto e cálculos aprovados e fornecidos por esta Câmara Municipal.

Os projectos e os cálculos podem ser examinados na Secretaria desta Câmara Municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara Municipal da Moita reserva-se o direito de não fazer a adjudicação se o entender conveniente para os interesses do Município.

Paços do Concelho da Moita, 5 de Setembro de 1964.

O Presidente da Câmara,
a) *Victor Brito de Sousa*

VAI AO ESTRANGEIRO?

Aproveite as viagens com todas as despesas incluídas organizadas pela C P.

Durante o mês de Setembro pode visitar:

— Madrid e Toledo;
— Paris, Normandia, Bretanha e Castelos do Loire;
— Paris, circuito dos Alpes e «Côte d'Azur»;
— Sevilha Cádis, Algeciras, Torremolinos Málaga, Granada e Córdova;
— Paris e Castelos do Loire.
— Madrid, Barcelona e Roma;
— Paris e a Holanda;
— Madrid, Cáceres, Mérida Sevilha e Granada;
— Paris e Londres.

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Estação de Santa Apolónia — Lisboa), ou nas Secções de Informações ou Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 Á MEIA-NOITE
Aos sábados, das 9 ás 19 horas — aos domingos, das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Setembro de 1934 publicava a seguinte local:

«O Porto também desejaria ter a sua cidade universitária, bem merecida por uma população escolar já hoje importantíssima e para uma actividade docente que não é exagerado considerar de primeira ordem.

«Professores e estudantes do ensino superior realizam na capital do norte uma tarefa admirável. Pelo que aos primeiros se refere, basta ver a importância e a qualidade dos seus trabalhos tão justamente apreciados em Portugal e no estrangeiro. Ainda há pouco os mestres da sua Faculdade de Medicina se viam homenageados na Galiza, mercê das valiosas investigações no domínio das suas especialidades; e o dr. Mendes Correia desempenhou com excepcional brilhantismo a sua função de representante da ciência portuguesa.

«A este respeito e como é natural, encontramo-nos ainda no domínio das aspirações legítimas Mas há toda a vantagem em que eles vão sendo conhecidos do publico e das entidades que, em ultima análise, sobre o assunto terão de resolver».

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16, Onda musical; 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 19, Noticiário regional; 19 e 10, Domingo desportivo; 19 e 25, De tudo um pouco; 20, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50, Rádio desporto; 21 e 10, Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25, Geografia musical; 22, Bailarico; 22 e 30, Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35, Sol e Toiros, por Leopoldo Nunes e Manuel Azambuja; 23, Programa da noite; 0 e 45, Noticiário; 1, Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16, Teatro: «Frei António das Chagas» (Julio Dantas); 18 e 20, Musica de camara: «Concerto em fá menor» (Durante), orq. «I Musici»; 18 e 35, Concerto de domingo — 1.ª parte: Abertura «Guilherme Tell» (Rossini); «Concerto n.º 1, op. 1» (Rachmaninoff); 19 e 15, Canções de Mascagni, pelo tenor Cornelis Van Dijk; 19 e 30, Concerto de domingo — 2.ª parte: «Concerto, op. 58» (Prokofieff); suite «O Mar» (Debussy); 20 e 30, Diário sonoro; 20 e 50, Separador; 21, Recital de alaude, por Brian Jeffery; 21 e 18, «Concerto grosso em fá maior» (Marcello); orq. «I Musici»; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 55, Teatro do século XVIII: «Raquel» (Vicente Garcia de la Huesta), pelo dr. Eurico Lisboa; 23, A Voz do Ocidente; 1, Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — Às 16, Musica sinfónica: «Sinfonia Fantástica» (Berlioz); 16 e 54, Musica de camara: «Noite Transfigurada» (Schönberg); 17 e 26, Musica de piano: «Carnaval de Viena, op. 26» (Schumann); 17 e 48, Musica coral sinfónica: «Missa de Requiem» (Verdi); 19 e 15, Junção; 23, Musica portuguesa: «Suite para fagote e piano» (Armando Santiago); «Três Redondilhas de Camões» (Jorge Croner de Vasconcelos); «Concerto em si bemol, para piano e orquestra de arcos» (Armando José Fernandes); 24, 1.º acto da ópera «Der Freischutz»; 0 e 45, Noticiário; 1 Fecho

RADIO CLUBE — Às 18, Domingo musical; 18 e 35, Conjuntos vocais: 18 e 45, Momento brasileiro; 19 e 1, Não há casa como a nossa; 19 e 15, Canconetas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Melodias e ritmos; 20 e 30, O comentador desportivo; 20 e 45, Banda de som; 21, Noticiário; 21 e 15, Musica para jovens; 21 e 31, Leitura; 22 Momento sul-americano; 22 e 15, Zarzuela; 23, Diário do ar; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 6, Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 31, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário; 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45 Noticiário; 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, Ritmo 64; 22 e 15, Estrelas da canção; 22 e 45, Conjuntos instrumentais; 23, Musica sul-americana; 23 e 15, Orquestras famosas; 23 e 30, Melodias; 23 e 45, Noticiário; 24, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30, Ritmos de baile; 17 e 15 Musica portuguesa; 17 e 45, Um conjunto ligeiro; 18, Imagens de Portugal; 18 e 30, Musica e desporto; 18 e 45, Uma voz; 19 e 15, Boletim desportivo; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15 Intermédio musical; 20 e 30, Orquestras e vocalistas; 21 Noticiário; 21 e 30, Zarzuela; 21 e 45, Artistas portugueses; 22 e 30, Variedades; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 2, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 16, Férias no futebol; 18, Canções em voga; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30 Terço, bênção e missa da Basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário — Uma hora ao domingo; 22, Suplemento especial; 23, A 23.ª hora; 2, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; 22 ás 0 horas, Rádio Peninsular; 0 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal; 18 e 45: Passatempo infantil (transmissão directa do exterior); 19 e 30: Lanterna mágina: um episódio da série «Flintstones na Idade da Pedra»; 19 e 55: TV Rural; 20 e 20: Cartaz TV; 20 e 35: Cinema 64; 21 e 15: Telejornal; 21 e 45: Os factos da actualidade nacional; 21 e 55: Boletim meteorológico; 22 e 05: Variedades; 23 e 05: TV 7 — revista da semana; 23 e 35: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 23 e 58: Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, «O tesouro das 13 casas», aventuras juvenis; 20 e 10, «Lucy Show», com Lucille Ball; 20 e 40, Momento desportivo; 21 e 15 Telejornal (edição da noite); 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, A Broadway na América Latina (filme musical); 22 e 25, Selecção policial — um episódio da série «Inspector Leclerc»; 22 e 55, TV Jazz — 2.º programa dedicado ao 6.º Festival Internacional de Jazz de Comblain-la Tour, com a participação do Quinteto de René Thomas e do Trio do pianista Till Evans; 23 e 30, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Meditação; 23 e 40, Fecho.

FILATELIA

Vai realizar-se a «1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil» – 3

Prosseguimos com o mesmo título das duas crónicas anteriores, pois que a referida exposição «vai realizar-se», não obstante estar a inaugurar-se no momento em que este jornal começa a ser distribuído em Lisboa.

Já aqui escrevemos ser Arganil a nossa terra natal, e tanto justifica o carinho que dedicámos a esta «1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil», com a dupla circunstancia de sermos, também, o presidente da Assembleia Geral da entidade organizadora, a prestigiosa «Casa do Concelho de Arganil», com sede em Lisboa.

Mas, em boa verdade, dedicámos a esta exposição de Arganil a mesma atenção e o mesmo interesse que sempre temos dedicado, e continuaremos dedicando, a todas as exposições filatélicas, quer sejam em Lisboa, quer na província ou no Ultramar. E, neste momento, temos cinco entre mãos: três em Lisboa, uma no Estoril e outra em Angola, a realizar até ao fim do ano...

Por isto, na secção filatélica da «Republica», da autoria do dr. Jorge de Melo Vieira, publicada, fora do dia habitual, na passada quinta-feira, porventura para, saída fora do dia, assim sair mais a tempo, — depois de largas e justíssimas referências á participação, na Classe de Honra da «1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil», do eminente filatelista José González Garcia, indiscutivelmente um dos maiores filatelistas de todo o Mundo, e de uma referência amiga á participação do signatário, na mesma Classe de Honra, não ficámos insensível ao período final, que pedimos vénia para transcrever:

«Para a Casa do Concelho de Arganil e para o Clube Filatélico de Portugal, vão os nossos cumprimentos de parabéns, mas, o seu a seu dono, para o amigo V. C., a quem no campo exposicional tanto se deve, vai o abraço amigo por ter conseguido pôr de pé mais uma exposição, e procurar com ela elevar ainda mais o nível cultural da sua Arganil».

Concluiremos no próximo domingo, com ligeira resenha crítica desta exposição filatélica hoje inaugurada.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Já aqui acentuámos a beleza excepcional da medalha da «1 Exposição de Divulgação Filatélica da Associação Desportiva da E. F. A. C. E. C.», 23 a 28/5/64, por termos recebido um exemplar no Clube Filatélico de Portugal. Agora, cumpre-nos agradecer, e muito, o exemplar que pessoalmente nos foi enviado.

* A «1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil» foi inaugurada esta tarde pelo sr. eng.º Manuel Gagliardini Graça, distinto director dos Serviços Industriais dos C. T. T., em representação do ilustre Correio-Mor, sr. eng.º Luís Couto dos Santos, fazendo as honras da casa, os Paços do Concelho, o respectivo e distinto presidente, sr. coronel dr. Alvaro Silva Sanches.

* Ainda se aceitam inscrições, na secretaria do «Clube Filatélico de Portugal», Av. de Almirante Reis, 70, 3.º, dto., em Lisboa, para as «1 Exposição Filatélica Nacional da Temática da Proprieda-de Urbana», já com muitos inscritos, e certos de 1.º dia norte-americanos, dados de 1 e de 14 de Agosto.

* No banquete desta noite, em Arganil, o presidente da direcção da Casa do Concelho de Arganil, sr. Mário do Rosário Castanheira Nunes, fará a entrega das medalhas, que serão: comemorativas da «1.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil», em numero muito restrito, para as entidades patrocinantes ou mais directamente colaborantes, e diferentes das seguintes; para os dois expositores da Classe de Honra, em vermeil; para os três membros do juri, em prata; e para os expositores em competição, três medalhas de vermeil, três de prata e sete de bronze.

* Conforme já aqui anunciámos, realiza-se, em Outubro próximo, a «II Exposição Filatélica no Estoril», realização do Clube Filatélico de Portugal, com o alto patrocinio dos C. T. T., no Casino do Estoril.

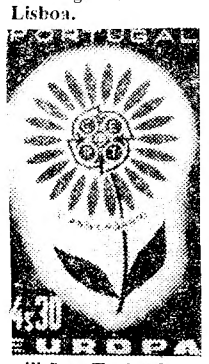
* E em Lisboa, no dia 1 de Dezembro, integrada no «X Dia do Selo», e organizada, igualmente, pelo Clube Filatélico de Portugal, com o patrocinio dos C. T. T., uma exposição filatélica circunscrita a selos de Guiné, Cabo Verde e S. Tomé e Principe.

* Continuamos recebendo, regularmente, «Notícias del Peru», notável informativo particular, distribuição gratuita, agora n.º 6, Setembro de 1964, de que é director o nosso querido amigo dr. Alfredo Moreno Mendiguren, R. Rodrigo da Fonseca, n.º 145, 5.º, Esq., Lisboa.

Três novos selos e três novos carimbos

Muito tardiamente, mormente em relação ao primeiro dos carimbos, com data de hoje, seis, recebemos uma circular dos C. T. T., datada de 27 de Agosto, mas com carimbo datado de 3, anunciando novos carimbos, em 6,

em Arganil, e em 15 e 16 do corrente, em Lisboa.



Juntamente, vinha a pagela anunciadora dos três selos da emissão Europa-64, já por nós aqui anunciada. Três selos, como de costume, de Esc. 1$00, 3$50 e 4$30, tiragens, respectivamente, de oito, um e meio e um e meio milhões. Terá três carimbos de 1.º dia, que aqui referiremos no próximo domingo.

Marco do Correio

ARMANDO MATIAS, R. das Amoreiras, 29, Lisboa: Acompanhada de uma quantidade de sobrescritos com carimbos de 1.os voos e comemorativos, que muito lhe agradecemos, e com sobrescrito selado, para a resposta, que não era necessário, como o não será, nunca, para qualquer correspondente desta secção, e por maioria de razão para quem nos faz a oferta daquelas peças, — recebemos a sua amável carta, com reclamações que, quase todas, têm inteira pertinência, pelo que vamos remetê-la ao sr. eng.º Luís Couto dos Santos, ilustre Correio-Mor, que sabemos capaz de remediar e aperfeiçoar aquilo que for possivel.

Mas, antes de remetê-la, não podemos deixar de arquivar aqui, com a nossa gratidão, a abertura da sua carta: «Há muitos anos que sou leitor do «Diário de Lisboa», mas há pouco mais de um ano que a primeira coisa que leio, ao domingo, é a secção «Filatelia», que também coleciono».

FARMÁCIAS

TURNO A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 45 (42453).
ALVALADE — Zil, Aven. Igreja, 9 (711780) ✲ **Celta,** R. Moura Girão, 3 (710621).
AMOREIRAS — Britanica, E. Légua da Póvoa, 5 (689250).
ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504).
AREEIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) ✲ **Garantia,** Av. Pe Manuel Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 74 (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque d'Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** L. S. Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, RJ, lote 48 (388172).
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (324816) ✲ **Oliveira,** R. Prata, 240 (321415).
BELÉM — Moura, E. Memória, 53 (630944).
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) ✲ **Alegria,** Est. Benfica, 180 (780511).
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).
CAMPO DE OURIQUE—Lobel, R. Infantaria, 16, n.º 98 (688807) ✲ **União,** R. de Infantaria 16, n.º 98-B (688807).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) ✲ **Pinto,** R. Campolide, 53-B (682610).
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja F (666971) ✲ **Paiva Costa,** R. Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé 54 (886283) ✲ **Central,** R. Penha de França, 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al. Linhas Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).
PALHAVÃ — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).
PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo, Pedroso, 11 (381136) ✲ **Banha,** Est. Chelas, 173 (382241) ✲ **Frazão,** R. Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019).
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 187 (326476)
SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo,** R. Luís Camões, 48 (638525).
S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 199 (660513).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

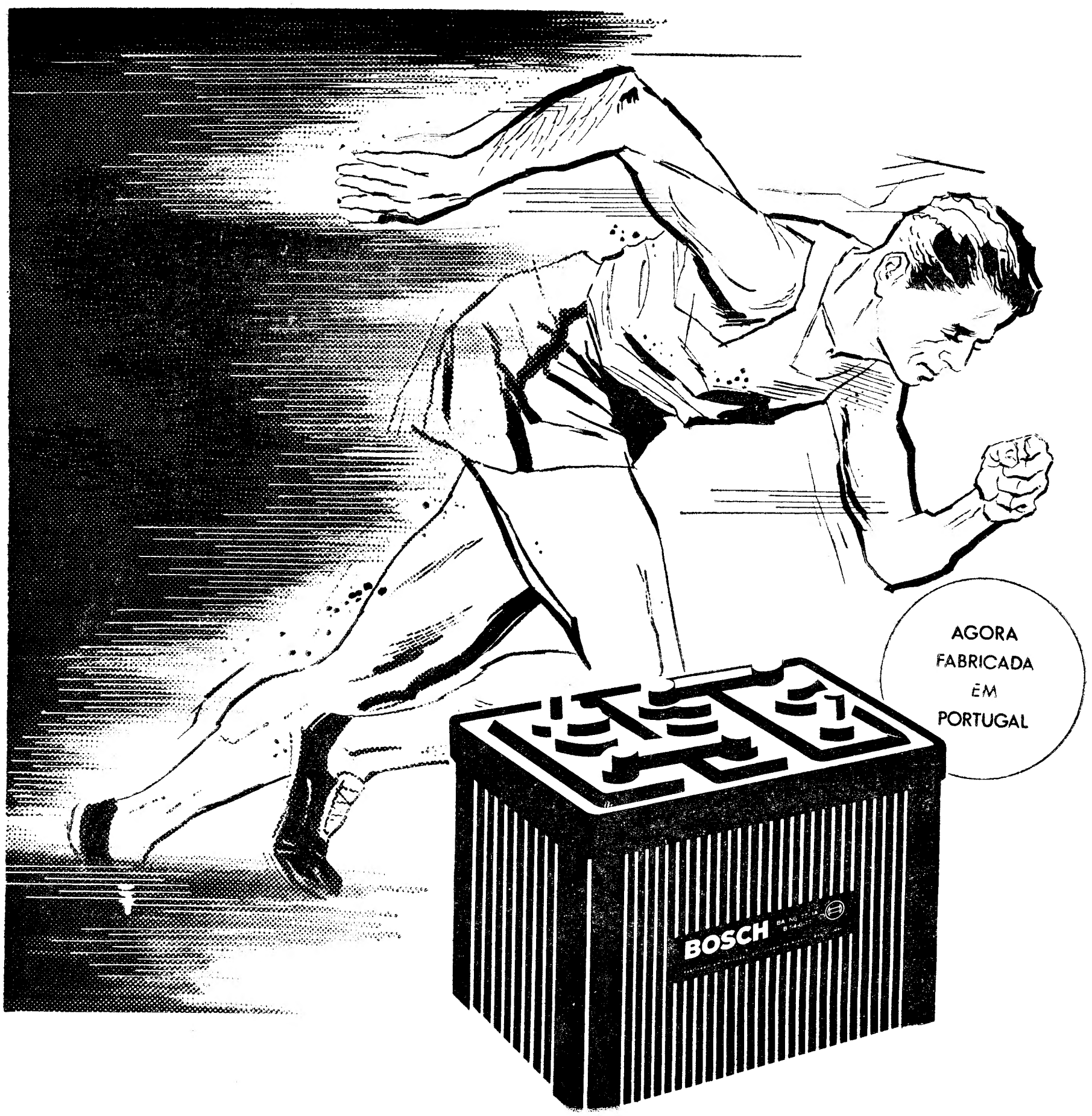
MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Tel. 326550

Rua do Norte, 61 (Ao Camões)



ARRANQUE INSTANTANEO

BATERIAS BOSCH

- Superior qualidade de fabrico
- Alto rendimento
- Longa duração

BOSCH É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA · PORTO
Assistência técnica por todos os Serviços Bosch do País